

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

ABRIL/2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 90/2014, e tendo como base os dados, informações fornecidos por setores e órgãos da Universidade Federal do Cariri – UFCA e orientações da instituição Tutora desta UJ, a Universidade Federal do Ceará – UFC, conforme Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Administração Superior – *Pró Tempore*

Reitora

Suely Salgueiro Chacon

Vice-Reitor

Ricardo Lange Ness

Chefe de Gabinete

Cícero Marcelo Bezerra dos Santos

Pró-Reitor de Administração

Francisco Dreno Viana da Silva

Pró-Reitor de Cultura

Ivânio de Azevedo Júnior

Pró-Reitora de Ensino

Ana Cândido de Almeida Prado

Pró-Reitor de Extensão

Eduardo Vivian da Cunha

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Roberto Rodrigues Ramos

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Celme Torres F. Costa

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Silvério de Paiva Freitas Júnior

Procurador

Aluísio Martins de Souza Júnior

Ouvidor Geral

Geovani de Oliveira Tavares

Diretor de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade

Francisco Maurício Teles Freire

Diretora de Assistência Estudantil

Cláudia Araújo Marco

Diretora de Cooperação Internacional

Maria Cleide Rodrigues Bernardino

Diretora de Gestão de Serviços

Márcia Cristina Macedo Machado

Diretora de Infraestrutura

Larissa Maria Argolo de Arruda Falcão

Diretor de Tecnologia da Informação

Herbert Novais Onofre

Diretora de Sistema de Bibliotecas

Glacínésia Leal Mendonça

Coordenador da Coordenadoria de Comunicação

José Anderson Freire Sandes

Coordenadora da Coordenadoria de Acessibilidade

Adriana Barroso Botelho

Coordenadora da Coordenadoria dos Órgãos de Deliberação Coletiva

Lia Maria Silveira David

Administração Acadêmica – *Pró Tempore*

Diretora do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB)

Edilza Maria Felipe Vásquez

Coordenador do Curso de Agronomia

José Valmir Feitosa

Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)

Diego de Sousa Guerra

Coordenador do Curso de Administração

Marcone Venâncio da Silva

Coordenadora do Curso de Administração Pública

Valeria Gianella Alves

Coordenador do Curso de Biblioteconomia

Alexandre Pereira de Souza

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)

Ary Ferreira da Silva

Coordenador do Curso de Engenharia Civil

Vicente Helano Feitosa Batista Sobrinho

Coordenador do Curso de Engenharia de Materiais

Carlos Marley de Souza Júnior

Diretor da Faculdade de Medicina (FAMED)

Cláudio Gleidiston Lima da Silva

Coordenador do Curso de Medicina

João Ananias Machado Filho

Diretora do Instituto de Estudos do Semiárido (IESA)

Polliana de Luna Nunes Barreto

Coordenador do Curso de História

Jucieldo Ferreira Alexandre

Diretor do Instituto de Formação de Educadores (IFE)

Marcelo Oliveira Santiago

Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza

Jacqueline Cosmo Andrade

Diretor do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte (IISCA)

Márcio Mattos Aragão Madeira

Coordenadora do Curso de Design de Produto

Cleonísia Alves Rodrigues do Vale

Coordenador do Curso de Filosofia

Marcius Aristóteles Loiola Lopes

Coordenador do Curso de Jornalismo

Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeiras

Coordenador do Curso de Música

José Robson Mais de Almeida

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Órgão Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão da UFCA:

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN

Pró-reitor: Prof. Silvério de Paiva Freitas Júnior

E-mail: proplan@ufca.edu.br

Coleta de Dados e Elaboração do Relatório de Gestão:

Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica - CPGE

Coordenador: Francisco Ildisvan de Araújo

Equipe Técnica da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFCA

Prof. Fabiano da Silva Ferreira - Coordenador de Planejamento Operativo

Prof. Plácido Francisco de Assis Andrade - Coordenador de Avaliação e Informações Institucionais

Clécio da Silva Souza – Administrador

Felipe Anderson Viana de Souza – Economista

Leidiane Alves Araújo – Secretária Executiva

Roberta Queirós Viana Maia – Administradora

Valderez Oliveira Filgueira – Contadora

Wandilson Alisson Silva Lima – Administrador

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AG	Alunos Regularmente Matriculados na Graduação
AGE	Número de Alunos Equivalentes da Graduação
AGTI	Alunos da Graduação em Tempo Integral
ANP	Agência Nacional do Petróleo
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APG	Alunos de mestrado e de doutorado
AR	Alunos de Residência Médica
ARTI	Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
BNB	Banco do Nordeste do Brasil
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCAB	Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia
CEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CGU	Controladoria-Geral da União
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUP	Conselho Superior Pro tempore
CPGE	Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
DAE	Diretoria de Assistência Estudantil
DAR	Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DCI	Diretoria de Cooperação Internacional
DGS	Diretoria de Gestão de Serviços
DIAP	Diretoria de Informação e Apoio
DINFRA	Diretoria de Infraestrutura
DIRF	Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EBC	Empresa Brasileira de Comunicação S. A.
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FAMED	Faculdade de Medicina
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNS	Fundo Nacional de Saúde
GEPE	Grupo de Estudo em Planejamento Estratégico
GPE	Grau de Participação Estudantil
GTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
HU	Hospital Universitário
IESA	Instituto de Estudos do Semiárido
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
IFE	Instituto de Formação de Educadores
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IISCA	Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte
INCRA	Instituto Nacional de colonização e Reforma Agrária
INEPE	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
LAI	Lei de Acesso à Informação

LOA	Lei Orçamentária Anual
MC	Ministério da Comunicação
MEC	Ministério da Educação
MPA	Ministério da Pesca e Agricultura
OCI	Órgão de Controle Interno
PAC	Plano Anual de Capacitação
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PROAD	Pró-reitoria de Administração
PROCULT	Pró-Reitoria de Cultura
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PRPI	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
RDC	Regime Diferenciado de Contratação
RFB	Receita Federal do Brasil
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEB	Secretaria de Educação Básica
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIBI	Diretoria do Sistema de Bibliotecas
SIC	Serviço de Informação Cidadã
SICONV	Sistema de Convênios do Governo Federal
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
SINFO-	Superintendência de Informática da Universidade Federal do Rio
UFRN	Grande do Norte
SISG	Sistema de Serviços Gerais
SISP	Sistema de Administração e Recursos de Tecnologia da Informação
SISU	Sistema de Seleção Unificado
SLTI/MPOG	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do
	Planejamento, Orçamento e Gestão
SPPE	Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
SRFB	Secretaria da Receita Federal do Brasil
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFCA	Universidade Federal do Cariri
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária
USP	Universidade de São Paulo

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	18
FIGURA: Organograma Geral da UFCA.....	23
Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	24
Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico.....	28
TABELA: Lista de Parceiros.....	29
Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	36
TABELA: Informações institucionais.....	43
TABELA: Registros de atendimentos da Ouvidoria.....	45
GRÁFICO: Ouvidoria – Registros das Demandas.....	48
GRÁFICO: Demandas da Ouvidoria UFCA.....	51
TABELA: Demandas da Ouvidoria UFCA.....	52
Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS.....	73
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (a).....	75
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (b).....	76
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (c).....	77
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (d).....	77
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (e).....	78
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (f).....	79
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (g).....	80
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (h).....	81
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (i).....	82
TABELA: Quantidade de Bolsas Implantadas por programa – Ano 2014.....	84
TABELA: Quantidade de Docentes por Curso – Ano 2014.....	85
GRÁFICO: Percentual de Ingressantes por Curso - 2014.....	86
GRÁFICO: Número Absoluto de Ingressantes por Curso.....	87
TABELA: Série Histórica - Número de Diplomados por Curso.....	88
GRÁFICO: Alunos Diplomados – Percentuais Por Curso (2014).....	88
TABELA – Quantidade de Alunos com Bolsas de Pesquisa por Órgão Financiador.....	90

TABELA: Quantidade de Projetos de Extensão por Modalidade – 2014.....	91
TABELA: Quantidades de Ações e Projetos Culturais por Linha de Atuação.....	93
Quadro B.66.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	100
Quadro B.66.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	101
Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas.....	111
Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	113
Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.....	114
Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários.....	115
Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	116
Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários.....	117
Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	118
Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade.....	122
Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	122
Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício.....	123
Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	124
Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ.....	126
Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva.....	126
Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ. .	127
Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal.....	130
Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	136
Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	136
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	137
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	139
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	139
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	140
Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União..	147
Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	148
Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	148
Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014.....	150
Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental.....	155
Quadro A.11.3.1 – Demonstrativo do cumprimento da obrigação de entregar a DBR.....	160

<u>Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações</u>	
<u>Contábeis.....</u>	<u>164</u>
<u>TABELA: Distribuição dos Candidatos por Curso.....</u>	<u>169</u>
<u>TABELA: Distribuição dos alunos selecionados por Curso.....</u>	<u>170</u>
<u>TABELA: Cidades de Origem dos alunos Selecionados.....</u>	<u>170</u>
<u>TABELA: Cursos dos estudantes inscritos no Programa Iniciação Acadêmica 2014.....</u>	<u>172</u>
<u>TABELA: Solicitações de Ajuda de Custo no exercício de 2014.....</u>	<u>174</u>
<u>GRÁFICO: Número de alunos Selecionados por Curso.....</u>	<u>174</u>
<u>GRÁFICO: Total de Refeições Servidas em 2014.....</u>	<u>174</u>
<u>GRÁFICO: Total de Refeições servidas no exercício de 2014 em %.....</u>	<u>175</u>
<u>TABELA: Quantidade de alunos atendidos pela DAE em 2014.....</u>	<u>175</u>

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	17
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	18
1.1 Identificação da unidade jurisdicionada.....	18
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	19
1.3 Organograma Funcional.....	22
1.4 Macroprocessos finalísticos.....	26
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	31
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	40
3.1 Canais de acesso do cidadão.....	40
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	42
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços.....	42
3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada.....	43
3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada.....	45
3.6 Medidas Relativas à acessibilidade.....	54
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	56
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	62
5.1 Planejamento da unidade.....	62
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	69
5.3 Informações sobre resultados da gestão e indicadores de desempenho operacional.....	82
5.3.1 Ensino de Graduação e Pós-graduação.....	82
5.3.2 Pesquisa e Inovação.....	88
5.3.3 Extensão.....	88
5.3.4 Cultura.....	91
5.3.5 Ações e Resultados de Planejamento e de Gestão Administrativa.....	95
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	105
6.1 Programação e Execução das despesas.....	105
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda.....	116
6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	116

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	116
6.5 Transferências de Recursos.....	117
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	120
7.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	120
7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho.....	120
7.1.2 Qualificação e capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo.....	122
7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	124
7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários.....	130
7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância.....	130
7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos.....	131
7.3 Decisão Normativa nº139, de 24/9/2014 - Detalhamento dos Contratos 2014.....	136
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	138
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	138
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	141
8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	143
9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	144
10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	149
11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	154
12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	156
13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	160
13.1 Assistência Estudantil.....	160
13.2 Sistema de Bibliotecas.....	170
13.3 Cooperação Internacional.....	171
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	174
ANEXO I: A UFCA em Números.....	175
ANEXO II: Questionário de Diagnóstico da Tecnologia da Informação da Organização.....	177

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta ao Tribunal de Contas da União – TCU a prestação de contas da gestão da Universidade Federal do Cariri – UFCA no exercício do ano de 2014. Trata-se do cumprimento aos termos do art. 70 da Constituição Federal (1988), que solicita a apresentação desta prestação de contas aos órgãos de controle interno e externo da Administração Pública, à comunidade universitária e ao público em geral.

A estrutura de conteúdos do documento, assim como o formato de apresentação dos dados e informações, foram definidos com vistas a atender às definições normativas, e a partir dos conteúdos de outros relatórios e instrumentos de planejamento, de gestão e de avaliação institucional da própria UFCA como Unidade Jurisdicionada - UJ, bem como a partir de dados e informações fornecidos pela Universidade Federal do Ceará - UFC, como instituição tutora conforme definiu a [Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013](#), a qual dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri - UFCA, por desmembramento do Campus do Cariri da Universidade Federal do Ceará – UFC.

A elaboração deste documento segue as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), tendo por referência os seguintes instrumentos legais: a Portaria-TCU Nº 90, de 16 de abril de 2014, com base na Decisão Normativa TCU nº 134, de 2013 e a Decisão Normativa TCU nº 139/2014, que define as unidades jurisdicionadas, cujos responsáveis devem apresentar processos de contas relativas ao exercício de 2014. Especificando dessa forma, os prazos e conteúdo de sua apresentação; dispondo sobre as orientações de preenchimento dos conteúdos do relatório de gestão; e as orientações do órgão de controle interno, sobre a organização e formalização do processo anual de contas relativo ao exercício de 2014. Os conteúdos ausentes pela inaplicabilidade à UJ, dado a sua natureza jurídica de autarquia educacional, estão em conformidade com a Decisão Normativa TCU nº 139/2014. Já itens obrigatórios que não tiveram todos os conteúdos contemplados, foram devidamente justificados pela indisponibilidade de dados ou informações, dada a atual situação de instituição ainda em fase de implantação.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 Identificação da unidade jurisdicionada

a) Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal do Cariri			
Denominação Abreviada: UFCA			
Código SIORG: 122391	Código LOA: 26449		Código SIAFI: 158719
Natureza Jurídica: Autarquia Especial do Poder Executivo		CNPJ: 07.272.636/0001-31	
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(088) 3572-7200	(088) 3572-7214	(088) 3572-7202
Endereço Eletrônico: reitora@ufca.edu.br , gabinete@ufca.edu.br			
Página na Internet: http://www.ufca.edu.br			
Endereço Postal: Av. Tenente Raimundo Rocha, S/N – Bairro: Cidade Universitária, Juazeiro do Norte – Ceará, CEP: 63048-080			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei Federal nº 2373, de 16 de dezembro de 1954, publicada em 23 de dezembro de 1954;			
Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013 (disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12826.htm)			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Documentos Oficiais (Resoluções e Portarias) disponíveis em: http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
i) Relatórios Acadêmicos do Censup 2013 ii) Relatórios de Autoavaliação Institucional iii) Planos de Melhorias de Cursos disponíveis em: http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158719	Universidade Federal do Cariri		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26449	Universidade Federal do Cariri		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158719		26449	

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A UFCA - Universidade Federal do Cariri é uma autarquia de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação, criada em junho de 2013 pela Lei Federal nº 12.826, a partir do desmembramento do *campus* Cariri da Universidade Federal do Ceará – UFC. Atuando inicialmente na RMC - Região Metropolitana do Cariri, no sul do estado do Ceará, e tendo sede na cidade de Juazeiro do Norte e *campi* nas cidades de Crato e Barbalha, a UFCA encontra-se em pleno processo de implantação e expansão, com dois novos *campi* em 2014, nas cidades de Brejo Santo e Icó, atingindo um total de treze cursos de graduação.

A exposição de motivos que acompanha o projeto da referida Lei delinea os primeiros eixos norteadores da Instituição: A oferta de alternativas de ensino superior público e gratuito é condição essencial para o desenvolvimento regional, estendendo o acesso a esse nível de ensino também à população mais pobre, desde que associado às políticas afirmativas de inclusão, estimulando o seu desenvolvimento. A Lei Federal que a criou, define que a UFCA será pautada por princípios orientadores que visam à integração da região e o desenvolvimento dos municípios que perfazem a região do Cariri e seu entorno. Entre esses princípios, destacam-se:

- ✓ O desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a permanência dos cidadãos na região;
- ✓ O acesso ao Ensino Superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região;
- ✓ A qualificação profissional e o compromisso de inclusão social que devem pautar todo projeto político pedagógico e que dão sentido ao conhecimento;
- ✓ O desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador;
- ✓ A interação entre as cidades e os estados que compõem a região.

A partir da apresentação pelo poder executivo do Projeto de Lei 2.208 em agosto de 2011, que previa a transferência do Campus da UFC no Cariri, e seus cursos, equipamentos, servidores docentes e técnicos administrativos da UFC para uma nova universidade a ser criada na região, iniciou-se a mobilização da comunidade acadêmica do Campus Cariri, no sentido de discutir e planejar a implantação desta nova instituição, que na época já mostrava ser, no futuro agora consumado, o mais importante empreendimento educacional e o órgão com maior volume de investimento de recursos federais na região.

Para tanto, em setembro de 2011 foram constituídos pela Direção do Campus Cariri da UFC, sete grupos de trabalhos – GTs sobre os aspectos Acadêmicos, Organizacionais, Físicos, Desenvolvimento Institucional, Assistência à Comunidade, Tecnologia da Informação e Consolidação do Campus, formados por representantes docentes, técnicos e discentes do próprio Campus para conduzirem a discussão junto à comunidade acadêmica e colaborarem com a elaboração do Plano de Desenvolvimento

Institucional – PDI da UFCA. Assim, os trabalhos de condução das discussões e elaboração do PDI foram designados à Pró-reitoria de Planejamento, como órgão executivo e à Comissão do PDI da UFCA como colegiado de articulação e discussão junto à comunidade universitária.

Com relação à estrutura acadêmica, como consequência dos processos de discussão e planejamento realizados desde a constituição dos grupos de trabalhos, foram implantados os novos Campi nas cidades de Brejo Santo e Icó, e criadas as seguintes unidades acadêmicas compostas pelos seus respectivos cursos:

- Campus de Juazeiro do Norte: o Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA, com os cursos de Administração Pública e Gestão Social, Design, Música e Filosofia; e o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, com os cursos de Administração e Biblioteconomia; Centro de Ciências e Tecnologia, com os cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Materiais;

- Campus de Crato: o Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, com o curso de Agronomia;

- Campus de Barbalha: a Faculdade de Medicina com o curso de Medicina;

- Campus de Brejo Santo: o Instituto de Formação de Educadores com os cursos de licenciatura em Ciências Naturais, Biologia, Física, Química e Matemática;

- Campus de Icó: o Instituto de Estudos do Semiárido - IESA, o curso de História com ênfase em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural e com ênfase em Gestão do Patrimônio Socioambiental.

Se por um lado a UFCA foi criada em junho de 2013 já herdando um considerável legado acadêmico e administrativo do *campus* Cariri da UFC, as justificativas para sua criação colocaram enormes desafios para sua implantação e expansão inicial, prevista para ocorrer até o ano de 2018. Além dos 11 cursos de graduação remanescentes que tinham 1928 alunos e ofereceram 570 vagas em 2012, a UFCA herdou um quadro funcional ativo de 189 servidores docentes e um total de 68 servidores técnicos administrativos (19 de nível superior e 49 de nível médio).

Foram também previstas até 2018 a contratação de 197 novos professores, 212 técnico-administrativos de nível superior e 318 técnico-administrativos de nível médio, sendo que até setembro de 2014 a UFCA já contratou 28 novos docentes (alcançando um total de 217) e 107 novos técnicos administrativos (alcançando um total de 175).

A exposição de motivos que acompanha o projeto delinea os primeiros eixos norteadores da Instituição: “A oferta de alternativas de ensino superior público e gratuito é condição essencial para o desenvolvimento regional, estendendo o acesso a esse nível de ensino também à população mais pobre, desde que associado às políticas afirmativas de inclusão, estimulando o seu desenvolvimento”.

Após mais de um ano da criação formal da UFCA, a Universidade tem tido sucesso em seus primeiros passos, mas a Instituição ainda depende muito de apoio administrativo financeiro da UFC – Universidade Federal do Ceará.

Em termos de gestão, como ainda não há um referencial estratégico explícito, os diversos setores da UFCA já desenvolvem, de forma dispersa, muitas iniciativas de planejamento, que por vezes podem criar sobreposições ou conflitos, desperdiçando recursos ou comprometendo a qualidade de atividades relevantes. No longo prazo, esta situação pode levar a grandes desperdícios de recursos públicos, perda de foco nas frentes de atuação da Universidade (Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura) e na motivação original (interiorização do desenvolvimento).

Por isso, como iniciativa mais recente para o contínuo desenvolvimento institucional, a Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento propôs e foi apoiada pela gestão superior, a condução de um processo bem definido de Planejamento Estratégico Institucional - PEI. Como desdobramento desta iniciativa foi organizado um grupo técnico de trabalho chamado Grupo de Estudo em Planejamento Estratégico - GEPE, composto por gestores, técnicos e docentes de áreas acadêmicas e setores administrativos, com o objetivo de elaboração e de um plano de trabalho para o PEI que contemple a contratação de uma empresa para consultoria e assessoria especializada, o aproveitamento e consideração de todo o conteúdo e discussões sobre o planejamento institucional realizado até agora, e a participação ativa e do seu corpo gestor e funcional.

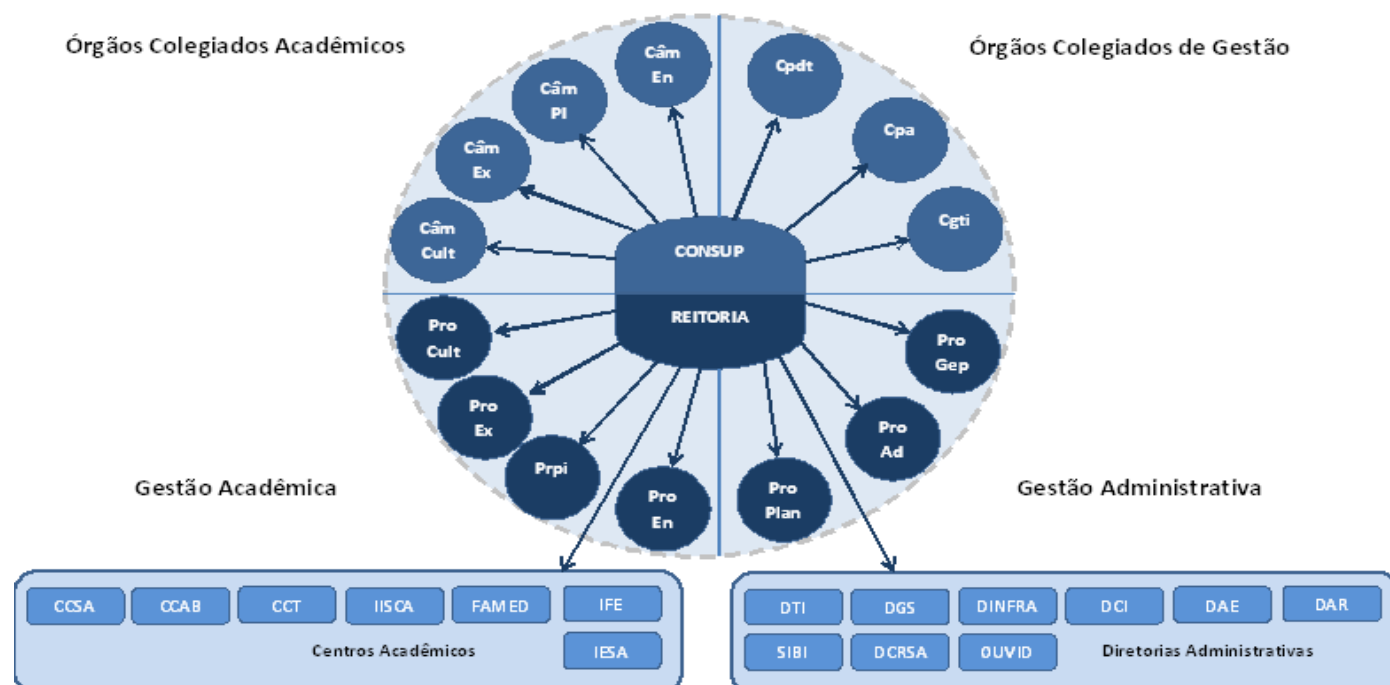
1.3 Organograma Funcional

A estrutura administrativa da gestão superior e da gestão acadêmica da UFCA são compostas, em caráter *Pro Tempore*, pela Reitoria, pelas Pró-reitorias, pelos Órgãos Suplementares e pelos Órgãos de Assessoramento à Reitoria, as quais suas atribuições constituintes e principais atividades são descritos a seguir.

Com base na [Resolução N° 10/2013-CONSUP](#), de 31 de outubro de 2013, que definiu a estrutura administrativa inicial da gestão superior da UFCA, com seus órgãos acadêmicos e administrativos, a Pró-reitoria de Planejamento elaborou uma proposta básica de organograma circular a ser devidamente apreciada pelo Conselho Superior da UFCA – CONSUP, por ocasião da sua incorporação aos futuros normativos de definição da organização e funcionamento da instituição, como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Regimento e Estatuto.

FIGURA: Organograma Geral da UFCA

ORGANOGRAMA UFCA



Legenda:

Órgãos Colegiados Acadêmicos:

Câmara de Cultura
Câmara de Extensão
Câmara de Pesquisa e Inovação
Câmara de Extensão

Gestão Acadêmica:

ProCult: Pró Reitoria de Cultura
ProEx: Pró Reitoria de Extensão
PrPi: Prop Reitoria de Pesquisa e Inovação
ProEn: Pró Reitoria de Ensino

Centros Acadêmicos:

CCSA: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCAB: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade
CCT: Centro de Ciências e Tecnologia
IISCA: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte
FAMED: Faculdade de Medicina
IFE: Instituto de Formação de Educadores
IESA: Instituto de Estudos do Semiárido

Órgãos Colegiados de Gestão:

Cpdt: Comissões de Pessoal Docente e Técnico
Cpa: Comissão Própria de Avaliação
Cgti: Comissão de Gestão de Tecnologia da Informação

Gestão Administrativa:

ProPlan: Pró Reitoria de Planejamento
ProAd: Pró Reitoria de Administração
ProGep: Pró Reitoria de Gestão de Pessoas

Diretorias Administrativas:

DTI: Diretoria de Tecnologia da Informação
DGS: Diretoria de Gestão de Serviços
DINFRA: Diretoria de Infraestrutura
DCI: Diretoria de Cooperação Internacional
DAE: Diretoria de Assistência Estudantil
DAR: Diretoria de Articulação
SIBI: Diretoria do Sistema de Bibliotecas
DCRSA: Diretoria de Comunicação e Responsabilidade Sócio Ambiental
OUVID: Ouvidoria

Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
REITORIA	Gestão e a coordenação das políticas e diretrizes da UFCA.	SUELY SALGUEIRO CHACON	Reitora	Desde 01/07/2013
CONSELHO SUPERIOR (Pro Tempore) – CONSUP	Órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade, responsável por traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, de gestão econômico-financeira e de ensino, pesquisa e extensão.	SUELY SALGUEIRO CHACON (Presidente)	Reitora	Desde 01/07/2013
GABINETE DA REITORIA	Órgão de apoio, tem por competência assistir a Reitoria em suas funções e atribuições, coordenar o fluxo de informações da Reitoria; articular as relações entre a Reitoria e os demais setores da universidade.	CÍCERO MARCELO BEZERRA DOS SANTOS	Chefe de Gabinete	Desde 15/07/2014
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP	Política de Gestão de Pessoal (Admissão, Capacitação, Movimentação, Pagamento, Direito e Deveres).	ROBERTO RODRIGUES RAMOS	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO – PROPLAN	Coordenar e executar os processos de planejamento, orçamento e modernização administrativa e institucional da UFCA, assim como gerenciar e prover informações aos órgãos internos de gestão universitária.	SILVÉRIO DE PAIVA FREITAS JUNIOR	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD	Compras (Licitação), Almoxarifado, Gestão Patrimonial, Financeiro	FRANCISCO DRENO VIANA DA SILVA	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO – PRPI	Atuação nas áreas de pesquisa e inovação tecnológica, através do desenvolvimento de políticas institucionais, do desenvolvimento e da manutenção de sistemas de informação sobre projetos e atividades relacionados a essas áreas e da divulgação dos resultados das pesquisas no âmbito da universidade.	CELME TORRES FERREIRA DA COSTA	Pró-Reitora	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX	Promover, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar as atividades de extensão da Universidade, desenvolvendo e fomentando ações junto à comunidade.	EDUARDO VIVIAN DA CUNHA	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE CULTURA – PROCULT	Promoção de atividades acadêmicas que, através do incentivo às ações culturais, fomenta a convivência e a formação cidadã. Suas ações pressupõem uma noção de educação global que assume uma relação de complementariedade constitutiva com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de uma noção ampla de cultura que a identifica com a produção simbólica do humano em seu contexto social.	IVÂNIO LOPES DE AZEVEDO JUNIOR	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN	Gestão das atividades inerentes ao ensino de graduação: Estrutura de currículos e cursos, Ingresso na universidade (SISU, transferência) e controle da vida acadêmica dos estudantes (matrícula, monitoria	ANA CANDIDA DE ALMEIDA PRADO	Pró-Reitora	Desde 19/07/2013

Áreas/ Subunidades Estruturais	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
DIRETORIA DE GESTÃO DE SERVIÇOS – DGS	Prestação de serviços, fiscalização de contratos administrativos, acesso à informação, planejamento logístico, aquisições e compras.	MÁRCIA CRISTINA MACEDO MACHADO	Diretora	Desde 19/07/2013
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA – DINFR	É responsável pela supervisão e elaboração de projetos, fiscalização de obras, planejamento, orientação sobre as edificações e infraestrutura da UFCA. Estabelece normas e procedimentos relativos ao planejamento, execução e fiscalização de obras. Coordena a elaboração do Plano Diretor de Obras, do Plano Diretor Físico e Urbanístico, supervisiona a elaboração de projetos de edificações e infraestrutura.	LARISSA MARIA ARGOLLO DE ARRUDA FALCÃO	Diretora	Desde 19/07/2013
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DTI	Atendimento e suporte técnico ou prevendo demandas tecnológicas que possam contribuir para o aprimoramento na qualidade dos processos internos da UFCA. Suporte e Manutenção de Hardwares e Softwares, Desenvolvimento e Implantação de Sistemas, Redes e Comunicação, Desenvolvimento de Sites.	HERBERT NOVAIS ONOFRE	Diretor	Desde 19/07/2013
DIRETORIA DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS – SIBI	Oferece suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o desenvolvimento da sociedade. Gestão das Bibliotecas da UFCA.	GLACINÉSIA LEAL MENDONÇA	Diretora	Desde 19/07/2013
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – DAE	Desenvolvimento de programas que visam garantir a permanência, o bem-estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação. Gestão das políticas de assistência estudantil, refeitório universitário.	CLAUDIA ARAUJO MARCO	Diretora	Desde 19/07/2013
DIRETORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – DCI	Executar políticas de relacionamento acadêmico e internacionalização da UFCA, com entidades públicas e privadas estrangeiras, visando estimular a comunidade acadêmica a constituir intercâmbios técnico-científicos e/ou culturais para o desenvolvimento institucional e regional.	MARIA CLEIDE RODRIGUES BERNARDINO	Diretora	Desde 07/01/2014
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO	Fomenta e acompanha ações inter-setoriais, assegurando condições de acessibilidade as pessoas com deficiência na UFCA. Estimula também o desenvolvimento da cultura inclusiva.	JOSÉ ANDERSON FREIRE SANDE	Coordenador	Desde 19/07/2013
COORDENADORIA DE ACESSIBILIDADE	Coordenação do processo de criação, implantação e execução da comunicação institucional e divulga as ações institucionais. Estabelece fluxos de informação através da elaboração de conteúdo jornalístico (notas, matérias, reportagens, editoriais) e atendimento à imprensa (sugestão de fontes, agendamento e acompanhamento de entrevistas).	ADRIANA BARROSO BOTELHO	Coordenadora	Desde 21/11/2013
COORDENADORIA DOS ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO COLETIVA	Coordena as atividades dos Conselhos Superiores da UFCA. É responsável por elaborar e expedir convocações; controlar a respectiva pauta de reuniões; secretariar suas reuniões, elaborando as respectivas atas; atender a comunidade acadêmica nos assuntos que dizem respeito às normas e resoluções emitidas pelos Conselhos; e disponibilizar, para fins de consulta e informação, as decisões e resoluções definidas pelos órgãos de deliberação coletiva.	LIA MARIA SILVEIRA DAVID	Coordenadora	Desde 21/11/2013
OUVIDORIA	Defender os direitos e interesses da Comunidade Universitária e do público externo. Desta forma, contribui para o aperfeiçoamento dos serviços prestados pela Universidade.	GEOVANI DE OLIVEIRA TAVARES	Ouvidor	Desde 21/11/2013

1.4 Macroprocessos finalísticos

Os Macroprocessos finalísticos da Universidade Federal do Cariri são, em linhas gerais, o desenvolvimento e a oferta da tríade universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão, além de ações de promoção e preservação das dimensões cultural e regional do Cariri. São, na UFCA, estes macroprocessos geridos pelas Pró-reitorias finalísticas (Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura), e, pelas Unidades Acadêmicas/Campi.

Destaque-se a esta altura que a Resolução Nº 02/2014 – CONSUP-UFCA, de 30 de janeiro de 2014 define:

[...] Considerando o Termo de Cooperação Técnica celebrado entre a União, por meio do Ministério da Educação, e a UFC, publicado no DOU de 12/07/2013, seção 3, pág. 133, para que esta passasse a atuar como tutora da UFCA para adotar as providências necessárias à sua implantação e funcionamento;

RESOLVE:

Art. 1º Enquanto não for aprovado o Estatuto e o Regimento Geral da UFCA, será ela regida pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da UFC, no que couber, e pela legislação federal.

§1º Ficam mantidas as Resoluções e Decisões já aprovadas por este Conselho Superior pro tempore, bem como convalidadas as decisões anteriores com base nas normas da UFC.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data da sua aprovação.

Desta forma, são disponibilizados no Portal da UFC (<http://www.ufc.br/>) e no Portal da UFCA (<http://www.ufca.edu.br/>) importantes documentos para a compreensão do funcionamento atual da UFCA, tais como o Regimento Geral e o Estatuto da UFC, e as Resoluções, Portarias e outros atos normativos do Conselho Superior, Reitoria e demais Órgãos Pró Tempore Acadêmicos e Administrativos da UFCA. A autonomia da Universidade Federal do Cariri será exercida na forma do seu Estatuto e da legislação em vigor. Assim como na sua instituição tutora, a UFC, o Estatuto da UFCA deverá conter as definições e formulações básicas para a organização e o funcionamento da Universidade. O Regimento Geral disciplinará aspectos da organização e funcionamento comuns aos diversos órgãos e serviços da Universidade Federal do Cariri completando o Estatuto a que se incorpora. O Estatuto e o Regimento Geral da UFC encontram-se nos *links* abaixo:

(http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/regimento_geral_ufc/regimento_geral_ufc.pdf)

(http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/estatuto_ufc/estatuto_ufc.pdf)

Citam-se de maneira sintética os processos finalísticos principais, por Pró-Reitorias:

a) A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) é o principal órgão do sistema acadêmico da UFCA, e a ela compete programar, coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades inerentes ao ensino de graduação e pós-graduação na estrutura de currículos e cursos, ingresso na universidade (vestibular,

transferência) e controle da vida escolar dos alunos (matrícula, monitoria, estágios, etc.). Compete ainda à Pró-Reitoria de Ensino traçar diretrizes para orientar e coordenar a ação da UFCA no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação. Acompanha, por meio de avaliações periódicas, a qualidade e adequação de seus programas.

b) A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), órgão executivo da Administração Superior, tem por finalidade programar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades de relacionadas à pesquisa e à inovação no âmbito da Universidade Federal do Cariri. Para tanto, no plano interno, desenvolve ações, junto à comunidade acadêmica e aos setores administrativos da Universidade, e no externo, junto a segmentos representativos da sociedade, incluindo instituições públicas e privadas, autoridades governamentais, e agências de fomento à pesquisa e à inovação.

c) A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) é o órgão responsável por promover, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar as atividades de extensão da Universidade Federal do Cariri. Desenvolve ações junto às comunidades urbana e rural sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, a partir de propostas apresentadas por grupos de alunos, docentes e técnico-administrativos da instituição. Compete ainda à PROEX organizar e sistematizar os processos de aprovação e execução dos projetos e programas de extensão,

d) A Pró Reitoria de Cultura (PROCULT) tem como principais atividades: Planejar as ações culturais a partir de seus eixos temáticos; realizar e acompanhar a Política Cultural da UFCA; apoiar a formação acadêmica e cultural das comunidades intra e extrauniversitárias, através de cursos regulares de línguas estrangeiras e de atividades de divulgação das diversas expressões culturais nacionais e estrangeiras; promover as diferentes expressões, movimentos e grupos socioculturais que dialogam direta ou indiretamente com a vida universitária, incluindo as populações minoritárias.

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
ENSINO	Órgão do sistema acadêmico da UFCA que compete programar, coordenar, supervisionar, controlar, executar as atividades inerentes ao ensino de graduação e pós-graduação	Estrutura de currículos e cursos, matrícula, monitoria, estágios, avaliações periódicas, adequação de programas	Docentes, Discentes ingressos e egressos	PROEN
PESQUISA E INOVAÇÃO	Órgão executivo da Administração Superior, tem por finalidade programar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades de relacionadas à pesquisa e à inovação no âmbito da UFCA	Fomento de Pesquisas, Inovações, Programas de Bolsas e Atividades científicas	Discentes, Docentes, Comunidades e Agências de Fomento	PRPI
EXTENSÃO	Órgão responsável por promover, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar as atividades de extensão da UFCA	Projetos e programas relacionados às áreas do trabalho, tecnologia, educação, comunicação, cultura, meio ambiente, saúde e direitos humanos na comunidade	Discentes, Docentes, Comunidades Externas e Agências de Fomento	PROEX
CULTURA	Planejar as ações culturais a partir de seus eixos temáticos; realizar e acompanhar a Política Cultural da UFCA; apoiar a formação acadêmica e cultural das comunidades intra e extrauniversitárias	Linguagens Artísticas, Crítica Social, Diversidade Cultural, Educação Científica, Acervo e Memória, Entretenimento e Convivência, Atividades Esportivas, Idiomas e Culturas	Discentes, Docentes, Técnico-administrativos e Comunidades externas	PROCULT

A seguir, citam-se de maneira sintética os principais processos de apoio, por unidades funcionais que as realizam:

a) Assistência Estudantil - Atuando como gestora das políticas de assistência estudantil da Universidade Federal do Cariri, a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) priorizou, no primeiro momento de sua implantação, a assistência socioeconômica ao estudante universitário. Atualmente, atenta às concepções mais avançadas acerca do papel da Universidade na sociedade contemporânea, volta-se para o objetivo mais amplo da construção da cidadania nos diversos segmentos que compõem a comunidade universitária. É da natureza do seu trabalho incentivar, apoiar e acompanhar o estudante, em suas múltiplas demandas, no decorrer de toda sua trajetória acadêmica, através de ações efetivas nas áreas sociais, cultural, técnico-científica, esportiva e política;

b) Infraestrutura: A Diretoria de Infraestrutura da UFCA estabelece normas e procedimentos relativos ao planejamento, execução e fiscalização de obras. Coordena a elaboração do Plano Diretor de Obras, do Plano Diretor Físico e Urbanístico, supervisiona a elaboração de projetos de edificações e

infraestrutura. Enfim, é a unidade responsável pela supervisão e elaboração de projetos, fiscalização de obras, planejamento, orientação sobre as edificações e infraestrutura da UFCA.

c) Serviços Terceirizados: A Diretoria de Gestão de Serviços coordena a gestão dos serviços terceirizados desta Universidade, averiguar demanda e necessidade de contratação, auxiliar na fiscalização da prestação dos serviços e exercer outras atividades correlatas.

d) Tecnologia da Informação: A Diretoria de Tecnologia da Informação atua no sentido de Apoiar a UFCA na realização de seus processos acadêmicos e administrativos dentro da missão de desenvolver o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura.

e) Bibliotecas: A Diretoria do Sistema de Bibliotecas oferece suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o desenvolvimento da sociedade.

f) Comunicação Institucional – A Coordenadoria de Comunicação tem o papel de Assessorar a Reitoria e consolidar a imagem da instituição dentro de padrões éticos, pluralismo do conhecimento e divulgação permanente dos três pilares da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão;

g) Ouvidoria: O setor atua no sentido de defender os direitos e interesses da Comunidade Universitária e do público externo, estabelecendo elos e desburocratizando os trâmites. Desta forma, contribuir para a democratização da Universidade e o aperfeiçoamento dos serviços por ela prestados.

Principais Parceiros

No âmbito da UFCA, muitas são as parcerias firmadas com outros órgãos públicos e privados, para a consecução de seus objetivos de entregar, a sociedade Cariri cearense e Brasileira, Ensino, Pesquisa e Inovação de excelência, Serviços e interações com a população através de ações de Extensão e Cultura. Relacionam-se abaixo estes órgãos. Salienta-se ainda que, outros parceiros podem ser observados também nos quadros relativos às fundações de apoio.

TABELA: Lista de Parceiros

NOME	UG/GESTÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia	150016/00001
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECADI	150028/00001
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	153173/15253
Subsecretaria de Planej. Orçam. E Administração – Ministério do Esporte	180002/00001
CAPES	154003/15279
Coord. Geral de Recursos Logístico/Ministério de Ciências e Tecnologia	240101/00001
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - MTE	380908/00001
Fundo Nacional de Saúde - FNS	257001/00001
Instituto Nacional de colonização e Ref. Agrária - INCRA	373001/37201
Ministério da Pesca e Agricultura - MPA	110008/00001
Agência Nacional de Vigilância Sanitária	253002/36212
Empresa Brasileira de Comunicação S. A. - EBC	115406/20415
Coordenação Geral de Orçamento e Finanças - MRE	240005

Agência Nacional do Petróleo - ANP	323031/32205
Secretaria de Educação Superior - SESU	150011/00001
Universidade Federal de Santa Catarina	153163/15237
Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Piauí	158146/26431
Int. Fed. De Educação Cien. e Tec. Do Ceará - IFCE	158133/26405
Coord. Geral de Planej. Orçamento e Finanças - Min. Planejamento	201002/00001
Sec. Da Inclusão Digital – Ministério da Comunicação - MC	410002/00001
Inst. Nacional de Est. E Pesquisas Educacionais - INEPE	153978/26290
Secretaria de Educação Básica - SEB	150019/00001
Secretaria Nacional de Juventude da Presidência da República	110235/00001
Gerencia de Orçamento e Finanças/SAF/ANA	443003/44205
Coordenação Geral de Sup. Gestão Orçamento e Finanças/SPO/MEC	152734/00001

Além dos parceiros acima, citam-se também: FINEP, Petrobras, CNPq, EMBRAPA, Banco do Nordeste do Brasil e Agência Nacional do Petróleo.

De iniciativa da própria gestão da UFCA, vários contatos e articulações foram realizadas com diversas instituições públicas e privadas da região do Cariri, por meio da Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade – DAR. Considerando ser estratégico para a Universidade Federal do Cariri desenvolver plenamente o seu potencial, como universidade pública, gratuita e de qualidade, se articular com entidades públicas, privadas e representativas da sociedade civil organizada, a DAR foi criada com a missão de prospectar e identificar ações no âmbito da UFCA e na comunidade externa à universidade, com interesses convergentes; provocar e apoiar a institucionalização dessas iniciativas e servir como elemento de interface e interlocução para a promoção e fortalecimento da atuação da UFCA nos diversos setores da sociedade. Compete ainda à Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade atuar como um canal institucional da relação da UFCA com governos federal, estaduais e municipais; atuar como um canal institucional da relação da UFCA com empresas; atuar como um canal institucional da relação da UFCA com o Terceiro Setor; auxiliar na busca por patrocínio para as atividades artísticas e culturais e de apoio financeiro para execução de projetos em todas as áreas de atuação da UFCA.

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

No que se refere à governança, ainda não é possível relatar com mais detalhes e aprofundamento sobre alguma estrutura padronizada para as informações solicitadas em se tratando da Universidade Federal do Cariri.

No ano de 2014, a referida instituição ainda não apresentou em suas inúmeras ações, apesar de ser recém criada, um núcleo administrativo diretamente responsável pela governança da instituição. Das instâncias que normalmente fazem parte dessa estrutura, um conselho de administração, um conselho fiscal, um comitê de auditoria, uma unidade de auditoria interna ou de controle interno estão começando a entrar na pauta de algumas reuniões pontuais. Assim como também ainda não existem estruturas de governança externas à UJ, tais como auditoria independente, conselhos externos etc.

Oficialmente foi criado somente o Comitê Gestor de TI (CGTI) da UFCA, instituído pela Portaria Nº 015/14 em 22 de abril de 2014, visando atender as orientações e demandas do Sistema de Administração e Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), através do seu Órgão Central a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SLTI/MPOG.

Tem natureza consultiva e deliberativa, de caráter permanente e a finalidade de:

I – Garantir que a governança de TI seja considerada como parte da governança corporativa;

II – Aconselhar sobre o direcionamento estratégico da área de TI;

III – Orientar sobre as políticas, diretrizes e planos relativos à TI.

E as competências de:

I – Promover a integração entre as estratégias da área de TI e as estratégias organizacionais;

II – Apoiar a Administração Superior nos assuntos referentes às áreas finalísticas âmbito da TI da UFCA;

III – Propor e aprovar políticas e padrões relacionados às soluções de TI;

IV – Elaborar, aprovar e monitorar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI;

V – Implementar o gerenciamento do processo de contratação de bens e serviços de TI, aderindo ao que determina à Instrução Normativa nº 04/2010 – SLTI/MPOG;

VI – Propor Plano de Investimento para a área de TI.

A Portaria Nº 017/14 nomeia os membros representantes do CGTI da UFCA.

Atualmente, várias atividades referentes à UFCA ainda são realizadas pela Universidade Federal do Ceará – UFC, como Instituição Tutora da Unidade Jurisdicionada - UJ cuja tutoria faz parte da gestão daquela instituição. Conforme a Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013, a qual dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Cariri - UFCA, por desmembramento do Campus do Cariri da

Universidade Federal do Ceará – UFC, mostra ser uma instituição com gestão própria recente e que, portanto, está em processo de formação, onde o setor próprio da governança já se inicia dentro do planejamento da UFCA de 2015.

Partindo-se de um dos conceitos de que governança diz respeito a estruturas, funções, processos e tradições organizacionais que visam garantir que as ações planejadas sejam executadas de tal maneira que atinjam seus objetivos e resultados de forma transparente, apresenta-se, a seguir, como a UFCA tem sido administrada nesse sentido.

2.1 Estrutura de Governança

No que se refere à estrutura organizacional, considerando como uma das diretrizes da governança, a Universidade Federal do Cariri tem primado pelo desenvolvimento de uma instituição transparente e atualizada, buscando sempre a integração entre seus diversos setores com objetivo de assegurar que os diversos tipos de demandas sejam atendidos de maneira coordenada. Para isso, a instituição tem organizado uma estrutura administrativa vertical e se apresenta da seguinte forma:

Hierarquia administrativa: Reitoria

b) - Composta pela Reitora, pelo **Vice-Reitor**; pelo **Gabinete da Reitoria**; pelo **Conselho Superior** e pelo **Comitê Gestor de TI**.

Controle: Pró-Reitorias; Diretorias; Coordenadorias e Unidades Acadêmicas.

c) - Composto pela **Pró-Reitoria de Administração**; **Pró-Reitoria de Cultura**; **Pró-Reitoria de Ensino**; **Pró-Reitoria de Extensão**; **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**; **Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação** e **Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento**.

Diretorias: Diretoria de Assistência Estudantil - DAE; Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade - DAR; Diretoria de Comunicação e Responsabilidade Socioambiental; Diretoria de Cooperação Internacional - DCI; Diretoria de Expansão; Diretoria de Gestão de Serviços; Diretoria de Infraestrutura; Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI e Diretoria do Sistema de Bibliotecas.

Coordenadorias: Coordenadoria de Acessibilidade; Coordenadoria dos Órgãos de Deliberação Coletiva e Ouvidoria.

Unidades Acadêmicas: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade – CCAB; Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA; Centro de Ciências e Tecnologia - CCT; Faculdade de Medicina – FAMED; Instituto de Estudos do Semiárido - IESA; Instituto de Formação de Educadores – IFE e Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA.

Funcionalmente, a UFCA vem implementando como um dos pilares para a melhor eficiência administrativa, ações de capacitação e melhor aproveitamento de seu corpo de servidores em tarefas que os façam se sentirem como parte integrante da instituição, onde a utilização da melhor mão de obra especializada para a execução de cada atividade produza o serviço da maneira mais precisa, correta e condizente com o objetivo final. Tem-se buscado assim, a plena satisfação dos integrantes no que cabe à ele com elemento movedor da gestão de uma instituição de ensino superior.

Tendo como um de seus princípios a inclusão social, a UFCA tem procurado melhorar cada vez mais seu sistema de governança avaliando todo o processo de produção no que tange a uma universidade, ou seja, em tudo que diga respeito ao ensino (geração de profissionais capacitados e de cidadãos cientes de seus papéis dentro da sociedade), através, principalmente, da atuação das Unidades Acadêmicas e da Pró-Reitoria de Ensino; à pesquisa (geração de conhecimento e da busca incessante de soluções para os problemas da sociedade), através, principalmente, da atuação de seus pesquisadores e da Pró-Reitoria de Pesquisa; à extensão (geração de ações voltadas para o envolvimento direto da universidade com a sociedade), através, de seus professores, técnicos e alunos, bem como da Pró-reitoria de Extensão e à cultura (geração de atividades acadêmicas que fomenta a convivência e a formação cidadã), através do envolvimento de seus professores, alunos e da Pró-reitoria de Cultura; esta sendo sido criada estrategicamente como elemento de grande importância para o reconhecimento pela sociedade de seu verdadeiro papel dentro da região.

No que se refere aos seus processos organizacionais, a UFCA tem incentivado a avaliação pelos seus servidores em busca de constantes melhorias nos fluxos internos de atividades (licitações, termos de referência, emissão de documentos oficiais etc.) em suas respectivas unidades administrativas, referentes a processos de aquisição de bens públicos e/ou de serviços públicos com o propósito de atender as diversas necessidades da instituição. Para isso, várias unidades já iniciaram procedimentos de avaliação sistêmica de processos que futuramente servirão como mapas de cada área e possibilitarão o desenvolvimento de indicadores medidores de fatores como grau de eficiência da tramitação de processos, do nível de transparência dos fluxos internos e externos de processos e da rapidez de comunicação entre diferentes setores. Nesse sentido, pode-se confirmar que a UFCA já tem iniciado, desde a sua criação, a sua gestão de processos organizacionais propriamente dito, apesar de ainda não sido criado uma unidade administrativa com espaço voltado exclusivamente para a referida atribuição.

A reunião de todos os processos e fluxos que a UFCA tem desenvolvido desde a sua fundação, em 2013 e de todas as ações executadas em 2014 referentes ao desenvolvimento do sistema administrativo, tem levado à referida instituição funcionar como um conjunto de processos de trabalho, onde a definição e o mapeamento destes processos tem cada vez mais permitido um planejamento adequado das suas atividades, a definição cada vez mais direcionada de responsabilidades e o uso dos recursos disponíveis cada vez mais eficiente.

Administrativamente, a Diretoria de Infraestrutura fez no ano de 2014 importantes atividades voltadas para o desenvolvimento do suporte estrutural necessário para a realização das atividades processuais, com o aval da reitoria e com o apoio da pró-reitorias de administração e da pró-reitoria de planejamento e orçamento. A participação de cada uma dessas unidades em cada processo (de aquisição ou de serviços públicos, com obras, por exemplo) tem levado em consideração a melhor utilização dos recursos humanos envolvidos em busca na tramitação mais rápida e eficiente em cada processo. Nesse sentido, várias reuniões foram realizadas com o objetivo de avaliar formas cada vez melhores das funções envolvidas nos vários tipos de fluxos necessários nos processos de licitação de obras em sua maioria.

Levando-se em consideração a tradição organizacional da sua ainda tutora UFC, a UFCA tem utilizado desde o seu desmembramento daquela, várias ferramentas administrativas percebidas como eficientes e que já começam a ser adaptadas para a realidade na recém IES dentro do contexto nacional, de acordo com os objetivos e metas que já permeiam nos anseios dessa instituição.

Diante disso, grande parte do que se concebe como governança dentro da UFCA, na verdade, ainda está sob a coordenação ou supervisão da UFC, com todas as suas raízes relacionadas à gestão, principalmente no que diz respeito a boa parte dos processos de licitação de obras e das aquisições relacionadas às despesas com capital e com custeio.

Nesse sentido, cabe a partir de então, apresentar uma breve explanação de como a gestão da governança da UFC tem contribuído para o desenvolvimento e total desmembramento da UFCA, tornando-a logo brevemente uma IES com gestão própria em toda as suas esferas.

a) Governança UFC-UFCA

Partindo-se do que rege o próprio Tribunal de Contas da União – TCU, a UFCA tem buscado compreender o melhor modelo administrativo para a sua realidade e aplicado mecanismos mais apropriados de liderança, de estratégia e de controle no intuito de poder avaliar, direcionar e monitorar em curto, médio e longo prazo a atuação de sua gestão frente às necessidades da sociedade e contribuindo para a condução de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento local, tendo como norte a obediência à transparência; à equidade; à prestação de contas e à responsabilidade corporativa.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a tutora UFC tem contribuído significativamente para o andamento da gestão da UFCA a partir das atividades de alguns órgãos, como o chamado Conselho de Curadores, destinado à parte fiscal no que se refere ao setor econômico-financeiro, manifestando-se, ademais, sobre o processo de Prestação de Contas Anual da UFC, conforme seu Estatuto (art. 18 e 19), e a Comissão de Ética, que complementou o Código de Ética Profissional do Servidor Público com um Código de Ética próprio, elaborado no ano de 2013.

b) Governança de TI

Em 22 de abril 2014, a UFCA iniciou o processo de implantação do Sistema de Governança de TI seguindo as orientações do SISP. O primeiro passo foi a implantação do Comitê Gestor de TI (CGTI), conforme portaria Nº 015/2014/GABINETE/UFCA.

Em julho de 2014, através da Portaria 01/14/CGTI, foi instituído o Grupo de Trabalho para elaboração do PDTI, e finalizado em 24 de Fevereiro de 2015, com a publicação da Portaria 06/2015/GABINETE/UFCA.

Também em julho de 2014, foi instituído o Grupo de Trabalho para implantação do processo de Planejamento das Contratações de Soluções de TI, seguindo a IN SLTI 04/2014, e finalizado através da resolução 01/2015/CGTI.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

Assim como foi mencionado no tange à estrutura da governança local, ainda não é possível relatar com mais detalhes e aprofundamento sobre alguma atuação relacionada à auditoria por até o momento, a UFCA ainda não possui um órgão destinado exclusiva e diretamente responsável por essa importante atribuição. O que se verifica é o início de discussões cada vez mais concretas acerca dessa necessidade, que se mostra atualmente como iminente a criação do referido órgão na instituição.

A Auditoria Interna relativa às atividades realizadas pela UFCA em 2014 pode incluída dentro das atividades da sua tutora UFC realizada naquele ano. Trata-se de um órgão de assessoramento direto ao Reitor que trata de assuntos relativos a avaliações técnicas, avaliações administrativas, avaliações de cunho contábil-financeira e avaliações acadêmicas. Possui, como função procedimental, a elaboração de recomendações no tocante a verificações, bem como acompanhamentos de auditoria por amostragem, seja por iniciativa própria ou por motivação externa, conforme previsão no Regimento da Reitoria (art. 14).

Diante disso, alguns pontos podem ser levantados acerca da relação entre as atividades de auditoria da UFC com as atribuições e ações administrativas realizadas pela UFCA no ano de 2014:

- A revisão e atualização das Normas Administrativas das Pró-reitorias de Planejamento, de Administração e de Gestão de pessoas, além da Superintendência de Infraestrutura e das Pró-Reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação, como núcleos administrativos que ainda realizam ações de tutoria com a UFCA;
- Previsão da conclusão do mapeamento e da elaboração de manuais que otimizariam e manualizariam os fluxos de trabalho das Pró-Reitorias de Planejamento, Administração, Gestão de Pessoas e Superintendência de Infraestrutura e estes, como ainda realizam atividades administrativas junto à UFCA, teriam direcionamentos e ferramentas mais eficientes para a tutoria da UFCA e quem contribuiria para as ações de Governança Administrativa para ambas as instituições;

- A análise, modelagem, a elaboração e a disponibilização dos Manuais de Procedimentos da Pró-Reitoria de Planejamento, de Administração, da Gestão de Pessoas e da Superintendência de Infraestrutura possibilitou significativamente para a melhoria do atendimento dos processos relacionados à UFCA, principalmente, o Manual de Aquisição de Materiais e Serviços;
- O Manual de Gestão Financeira e o Manual de Gestão Orçamentária, que norteiam e envolvem ações oficialmente relacionadas da tutora UFC com a UFCA no que diz respeito à licitações. A própria divulgação, utilizando-se do *site* da Pró-Reitoria, palestras técnicas com os gestores e participação em reuniões das Unidades Acadêmicas possibilitaram uma melhoria, mesmo nas atividades de tutoria e, conseqüentemente, nas atividades administrativas da UFCA.

2.3 Sistemas de Correição

Apesar da UFCA não ter ainda desenvolvido uma estrutura padronizada para as informações relacionadas à correição, o órgão local que mais se aproximou daquilo que se espera de um Sistema dessa natureza foi a Ouvidoria, pois o fato de ter participado da apuração de alguns eventos e ter adotado algumas providências, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos e que seriam capazes até de impactar o desempenho da referida instituição a coloca como um setor que contribuiu bastante para o que se pode chamar de sistema de correição da UFCA em 2014.

2.4 Avaliação do funcionamento do controle interno

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a					X

participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.		X			
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	X				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são			X		

apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise crítica e comentários relevantes: Muitos pontos considerados ainda possíveis de serem melhorados está relacionado em grande parte do ainda processo de formação e desenvolvimento pela qual passa a UFCA. O que se observa como altamente relevante é o nível com que os servidores locais estão dispostos a aprender e a aplicar seus diferentes conhecimentos e experiências para o crescimento da UFCA como uma instituição pública que objetiva ser referência; O grande volume de trabalhos em alguns setores tem de certa forma dificultado o desenvolvimento mais intenso de procedimentos, padrões e sistemas de controle mais					

eficientes;

O processo de comunicação ainda tem melhorar no que diz respeito à rapidez e à abrangência; nesse aspecto, a UFCA está elaborando um projeto relacionado à gestão da transparência institucional;

O nível de controle interno, de trâmite dos processos, da eficiência no atendimento à sociedade tem se destacado dentro da UFCA, apesar de seu corpo administrativo ainda estar se formando.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

2.5 Remuneração Paga a Administradores

O objetivo do item supracitado conforme a Portaria - TCU Nº 90, de 16 de abril de 2014 é “demonstrar a política de remuneração dos administradores das empresas estatais de forma a permitir a verificação da conformidade dos pagamentos realizados pela UJ a título de remuneração aos membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal com os requisitos estabelecidos pelas normas legais e societárias”. Diante do exposto, vale ressaltar que a UFCA indis põe dessa informação uma vez que tem natureza jurídica de autarquia vinculada ao Ministério de Educação e, por esse fator, o item 2.5 e seus adjacentes não se aplicam a essa UJ.

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso do cidadão

Os canais de acesso do cidadão à UFCA ocorre de maneira presencial ou por correspondência nas DIAPs (Divisão de Informação, Atendimento e Protocolo) ou pelos serviços de telefone, e-mail ou ticket. Seguem os canais de acesso por *Campus*:

Campus Barbalha:

Rua Divino Salvador, 284, Bairro do Rosário, Barbalha - Ceará - CEP 63180-000.

Telefone: (88) 3312-5030

E-mail: diapbarbalha@ufca.edu.br

Ticket: <http://www.ufca.edu.br/atendimento/open.php>.

Campus Brejo Santo:

Rua Olegário Emídio de Araújo, S/N, Centro, Brejo Santo - Ceará - CEP 63260-970.

Telefone: (88) 3531-4833

E-mail: diapbrejosanto@ufca.edu.br

Ticket: <http://www.ufca.edu.br/atendimento/open.php>.

Campus Crato:

Rua Vereador Sebastião Maciel Lopes, S/N, Bairro São José, Crato - Ceará - CEP 63133-610.

Telefone (88) 3521-7364

E-mail: diapcrato@ufca.edu.br

Ticket: <http://www.ufca.edu.br/atendimento/open.php>.

Campus Icó:

Avenida Ilídio Sampaio, 2180, Centro, Icó - CEP 63430-000.

Telefone: (88) 3561-5308

E-mail: diapico@ufca.edu.br

Ticket: <http://www.ufca.edu.br/atendimento/open.php>.

Campus Juazeiro do Norte:

Endereço: Av. Tenente Raimundo Rocha, S/N, Bairro Cidade Universitária, Juazeiro do Norte – Ceará, CEP 63048-080.

Telefone (88) 3572-7203

E-mail: diap@ufca.edu.br

Ticket: <http://www.ufca.edu.br/atendimento/open.php>.

A Diretoria de Assistência Estudantil – DAE possui basicamente o relacionamento com a sociedade por meio dos seguintes canais de acesso ao cidadão: Telefone: (88) 3572. 7249; E-mail: dae@ufca.edu.br; Rede Social *Facebook* (Grupo DAE): <https://www.facebook.com/groups/1491202694487137/?fref=ts> e GT de Assistência Estudantil UFCA: <https://www.facebook.com/groups/175992829268505/?ref=ts&fref=ts>.

O público-alvo da PROGEP consiste basicamente de servidores (efetivos e temporários), candidatos de concurso e seleções e médicos residentes. A maior parte do atendimento, principalmente dos servidores, acontece por meio do DIAP - Divisão de Atendimento, Informação e Protocolo. Além disso, há atendimento diretamente na PROGEP, através de e-mail (progep@ufca.edu.br), telefone ((88)3312-5037/3312-5034) e presencialmente.

Do ponto de vista da Coordenadoria de Jornalismo Institucional, temos três grandes classificações de usuários 1) veículos de comunicação social; 2) estudantes e 3) servidores. Para o grupo 1, trabalhamos com o envio de press release, newsletter semanal, publicações em nosso site e demanda advinda da própria imprensa por telefone, e-mail e redes sociais (WhatsApp, Facebook) Para o grupo 2, nosso relacionamento se dá por meio do site da UFCA, no grupo do Facebook da UFCA, de onde temos sugestões de matéria e/ou onde prestamos algum esclarecimento quando necessário; nos murais dos campi. Para o grupo 3, temos a newsletter semanal, o site da UFCA e as listas de discussão da UFCA, bem como atendimento via e-mail, como este que escrevemos agora. Nossa forma de comunicação com o usuário se resume no site e no atendimento especializado à imprensa, razão da especificidade de nossa Coordenadoria de Jornalismo Institucional.

A Ouvidoria da UFCA recebe e analisa as manifestações recebidas encaminhando as informações aos setores competentes. Acompanha as providências adotadas, cobra soluções e mantém o usuário informado. Ela se reporta diretamente ao dirigente da Instituição e atua em parceria com setores buscando a eficiência e austeridade administrativa. Apresenta relatórios periódicos aos superiores da Instituição. Os atendimentos da Ouvidoria são classificados como: Sugestões, Reclamações, Denúncia, Elogios e Orientações/Solicitação de Informações.

Há várias formas de atendimento no que se refere a Ouvidoria: pessoalmente, por telefone (88/3572-7232), por e-mail (ouvidoria@ufca.edu.br) e carta, que, após análise das manifestações dos usuários, são encaminhadas aos responsáveis de cada área envolvida contendo: nome da entidade, número de referência, data, identificação do Ouvidor, prazo legal, forma de atendimento, serviço, descrição e classificação do assunto. Quanto ao telefone móvel foi disponibilizado um número pessoal do Ouvidor Geral (88)8802-6928 que atende a solicitações, principalmente nos finais de semana e feriados, de

pedidos de informações gerais sobre a Universidade. Percebemos a importância desse atendimento principalmente na ausência de contato pelos telefones fixos em virtude de serem feitos fora do horário de expediente. Ressaltamos que não temos sistema de registro desses atendimentos que são feitos de forma emergencial e sem nenhuma formalidade para facilitar o contato com o cidadão.

Dependendo da situação, há muitos casos que são solucionados na própria Ouvidoria, pois requer uma providência imediata. Estamos implantando Caixas de Sugestões espalhadas em pontos estratégicos dos campi da UFCA, onde a comunidade universitária podem colocar suas manifestações que serão recolhidas semanalmente.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão é um documento que está em fase de elaboração pela UFCA, buscando atender as premissas e os princípios norteadores em conformidade com o Decreto 6.932/2009. Vale ressaltar que algumas informações estratégicas do conteúdo da Carta Serviços encontram-se de maneira segmentada ao longo desse Relatório de Gestão.

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

Para o DIAP os mecanismos de medir a satisfação dos cidadãos usuários ocorrem através dos registros na Ouvidoria e por mecanismo on-line próprio da DIAP em página da internet. As prioridades de atendimento se dá por ordem de chegada ou conforme a lei Nº 10.048, de 8 de Novembro de 2000 em seu art. 1º: “as pessoas portadoras de deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas acompanhadas por crianças de colo terão atendimento prioritário, nos termos desta Lei”.

O tempo de espera para atendimento no departamento supracitado é no máximo de 10 minutos. E em relação ao prazo para a realização dos serviços decorrem: quando a informação está disponível é disponibilizada imediatamente ao solicitante e, caso não seja possível conceder o acesso imediato, são dados 20 (vinte) dias para atender ao pedido, prazo que pode ser prorrogado por mais 10 (dez) dias, se houver justificativa expressa, contados do dia seguinte ao registro da solicitação realizada no sistema. Quando o prazo final para responder a solicitação coincidir com final de semana ou feriado previsto em portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ele será postergado para o próximo dia útil. Por essa razão, o prazo para envio da resposta pode não ser exatamente 20 ou de 20 dias corridos. Mecanismos de comunicação com os usuários.

As informações podem ser obtidas pessoalmente na DIAP ou por carta aos endereços citados anteriormente ou pelos demais canais de acesso das DIAPs. Procedimentos para receber, atender, gerir e responder às sugestões e reclamações se dá via ouvidoria: online pelo endereço no sítio (www.sistema.ouvidorias.gov.br) ou presencialmente à sala 92 da UFCA em Juazeiro do Norte ou nas demais DIAPS dos demais campus da UFCA.

Dispomos também de caixa da Ouvidoria na DIAP para receber sugestões, elogios e reclamações e sistema próprio online para tal fim. Informações fornecidas aos usuários a partir de contato telefônico, pessoal, por carta ou e-mail. Outras informações gerais e específicas são fornecidas aos usuários através de contato telefônico, pessoal, por carta, e-mail ou ticket, observados os critérios de sigilo da informação, observada a Lei de Acesso à Informação. Mecanismos de consulta, por parte dos usuários, acerca das etapas, cumpridas e pendentes, para a realização do serviço solicitado: Através do atendimento dos servidores lotados na DIAP e seus canais de acesso.

O tratamento ao usuário segue princípios como a impessoalidade, objetividade, celeridade, cortesia, sigilo, eficiência e respeito. Requisitos básicos para o sistema de sinalização visual das unidades de atendimento: A estrutura física é sinalizada de forma adequada no intuito de facilitar o atendimento e a orientação ao usuário. Condições mínimas a serem observadas pelas unidades de atendimento, em especial no que se refere à acessibilidade, limpeza e conforto: No que se refere à acessibilidade, limpeza e conforto, as estruturas físicas das DIAPs dispõem de condições satisfatórias de atendimento. Procedimentos alternativos para atendimento quando o sistema informatizado se encontrar indisponível: Preenchimento manual do formulário de atendimento até o retorno do sistema.

3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

As informações referentes a atuação da UFCA podem ser acompanhadas pelo site da instituição através de alguns caminhos, conforme a tabela abaixo:

TABELA: Informações institucionais

Especificação da Informação	Disponível em
Início – Principais Notícias Acadêmicas	http://www.ufca.edu.br/portal/
A UFCA – Apresentação, Organização Administrativa, Localização e Ações de Gestão	http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca

Ensino – Apresentação, Cursos, Programas de Pós-graduação e Sisu	http://www.ufca.edu.br/portal/ensino
Pesquisa e Inovação – Apresentação, Comitê de Ética em Pesquisa e Iniciação Científica	http://www.ufca.edu.br/portal/pesquisa-e-inovacao
Extensão – Apresentação, Ações, Informativos e Plataforma Proex	http://www.ufca.edu.br/portal/extensao
Cultura – Apresentação, Programas e Projetos	http://www.ufca.edu.br/portal/cultura
Relatórios de Gestão	http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/pro-reitoria-de-planejamento/relatorios-de-gestao
Planejamento Estratégico Institucional – PEI	http://www.ufca.edu.br/portal/pei
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	http://www.ufca.edu.br/portal/pei/pdi
Ações da Pró-reitoria de Administração (PROAD) – Termos de Referências Elaborados, Orientações e Outras atividades	http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/pro-reitoria-de-administracao/balanco-de-acoes-da-proad
Ações da DGS – Execução de Projetos, Atividades de Apoio a Outros Órgãos, Atividades de Fiscalização e Outras Atividades	http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/diretoria-de-gestao-de-servicos/balanco-acoes-dgs
Licitações	licitacoes-proad@ufca.edu.br
Calendário Universitário	http://www.ufca.edu.br/portal/calendario-universitario/file
Manual do Aluno	http://www.ufca.edu.br/portal/manual-do-aluno/file
Documentos recentes	http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online
Concursos e Seleções – Editais, Documentos, Legislação e Quadro de Nomeações	http://www.ufca.edu.br/portal/concursos-e-selecoes/documentos
Ouvidoria	http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/ouvidoria-online
Contato – Endereço, Telefones e Ramais dos Campus	http://www.ufca.edu.br/portal/index.php/contato

3.5 Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

A UFC mantém vários canais de comunicação com a sociedade, tais como a Ouvidoria, o Portal da UFC e o SIC (Serviço de Informação Cidadã). O SIC da UFC (<http://www.ufc.br/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>) atendeu em 2013, 110 pedidos de informações, sendo que 109 foram atendidos e apenas 1 classificado como informação confidencial.

A Ouvidoria da UFC (<http://www.ufc.br/contatos/803-ouvidoria-geral>), Vinculada ao Gabinete do Reitor, atua nas instâncias acadêmicas e administrativas, tendo como objetivo mediar a defesa dos direitos e interesses da comunidade universitária e do público externo em sua relação direta com a UFC. Segue na Tabela com um resumo de demandas da Ouvidoria no exercício de 2013.

TABELA: Registros de atendimentos da Ouvidoria

OUVIDORIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA UFC	
CONTATO	Quantidade
Carta	3
E-mail	1.017
Pessoal	122
Telefone	65
TOTAL	1.207
MANIFESTAÇÃO	
Elogio	19
Solicitação de Informação	352
Reclamação	818
Sugestão	18
TOTAL	1.207
VÍNCULO	
Aluno	657
Professor	53
Servidor	54
Sem Vínculo com a UFC	443
TOTAL	1.207
TEMAS	
Atendimento	355
Carteira Estudantil	0
Endereço	1
Ensino	133
Evento	8
Gestão	79
Grade Curricular	5
Histórico/Diploma/IRA	65
Manutenção/Infraestrutura	68

Matrícula	83
Parceria	11
Pesquisa	1
Pós-Graduação	2
Relações Humanas	43
Seleção/Ingresso	118
Site UFC	65
Taxas/Pagamento	98
Transferência	72
TOTAL	1.207

Fonte: Ouvidoria UFC

Esta parte do relatório visa destacar as atividades realizadas pela Ouvidoria da UFCA no período de outubro de 2013 a maio de 2014. Nesse período de instalação da ouvidoria, percebemos um grande número de manifestações seja por meios formais ou informais. Recebemos reclamações, denúncias, solicitações, elogios e sugestões que foram devidamente acolhidas. Realizamos debates com a comunidade, sendo o primeiro com a presença da ouvidora geral da Receita Federal que nos falou sobre “O papel das Ouvidorias nas Instituições Federais”, que foi realizado no auditório da UFCA em Juazeiro no dia 31 de outubro de 2013. Realizamos também um debate sobre Segurança no Campus no dia 18 de dezembro de 2013. Nesse encontro foram definidos alguns procedimentos no sentido de evitar conflitos entre seguranças do campus e estudantes.

Foi promovida ainda, em parceria com a Controladoria Geral da União no Ceará, uma formação dos nossos técnicos sobre Lei de Acesso a Informação e o Sistema de Informação ao Cidadão – SIC, no dia 02 de maio de 2014. Quanto ao processo de implantação da ouvidoria, o ouvidor participou de 03 encontros com outras ouvidorias, sendo 2 fóruns (o primeiro específico de ouvidorias universitárias e o segundo um fórum geral de ouvidorias públicas e privadas) e um curso de capacitação em gestão democrática de ouvidorias, que proporcionou fazer contatos e conhecer outras experiências que ajudam no planejamento de atividades e construção do Plano de Metas da Ouvidoria.

Quanto aos atendimentos realizados, de Outubro de 2013 a Maio de 2014 foram recebidas 362 mensagens eletrônicas recebidas no e-mail da ouvidoria@ufca.edu.br e através o OUVIDORIA ONLINE na página da UFCA. A maioria delas relativas a e-mails institucionais de informações gerais sobre a Universidade. Especificamente 60 dessas mensagens corresponderam a manifestações de competência da ouvidoria, que foram respondidas diretamente ou encaminhadas para os setores responsáveis. Outras solicitações foram feitas presencialmente, não sendo formalizadas e consistindo apenas em pedidos de orientações de como proceder para evitar complicações nos procedimentos adotados por diversos setores na universidade, principalmente aqueles relativos a Procedimentos Administrativos Disciplinares. Nesses casos, os demandantes solicitaram que não fosse feito registro formal no e-mail da ouvidoria.

Quanto a divisão por tipos de manifestação, 34 foram solicitações gerais de informação sobre a estrutura de funcionamento da UFCA, devidamente encaminhados aos setores responsáveis. Foram apenas 10 reclamações, algumas delas relativas ao estacionamento do campus em Juazeiro, outras delas relativas a segurança, higiene (cachorros) e qualidade das refeições e pontualidade do restaurante, problemas na fila com falta de respeito a ordem de chegada pelos alunos, privilégio de servidores em fila especial, ausência de um ambulatório para atendimento de emergências nos campi e atraso de bolsas e auxílios, principalmente referente ao auxílio moradia e a cobrança de uma bolsa permanência que ainda não foi implantada na UFCA. Tivemos reclamações inclusive quanto a roupas curtas usadas pelas alunas. Todas essas reclamações foram devidamente encaminhadas para os setores responsáveis e dadas as respostas aos reclamantes. Foram feitas, no total, 14 denúncias envolvendo problemas de relacionamento professor x aluno, principalmente no que diz respeito aos critérios de avaliação, qualidade das aulas e dos atendimentos aos discentes e intransigência na revisão das práticas metodológicas e avaliativas dos professores.

Outros casos relataram falhas processos seletivos de bolsistas e conflitos entre alunos e entre professores e alunos por discriminação e desrespeito. Dessas denúncias, apenas 3 casos não tiveram solução na mediação feita pela Ouvidoria, sendo instaurados Procedimentos Administrativos Disciplinares respectivos (2 conflitos entre professor e aluno e 1 conflito entre os alunos). Durante esse período, a ouvidoria recebeu apenas 2 elogios referentes a atuação de professores. Recebemos também 1 elogio a Ouvidoria, quanto a atuação em mediação de conflitos.

Destacamos a importância dos debates com a comunidade acadêmica, sobre temas relacionados a problemas que foram objetos de reclamações e denúncias, como ações preventivas de conflitos. Nessa mesma linha de ações preventivas, realizamos ainda em abril de 2014, em parceria com os alunos do 1º semestre do curso de Comunicação Social, uma enquete sobre o uso de maconha, debatendo a questão da legalização. Verificamos um alto índice de aprovação na casa de 90% dos estudantes. No entanto, realizando a mesma investigação com a comunidade externa, percebemos 70% de desaprovação da liberação da maconha. Esta ação foi motivada pelos fatos ocorridos no início de 2014, nos campus da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES e da Universidade de São Paulo - USP no início de 2014, onde a polícia militar e a segurança interna dos campus tentaram prender usuários de maconha, gerando um grande movimento de reação violenta dos estudantes daquelas instituições, inclusive ocupando a reitoria, depredando o campus e destruindo carros. A intenção principal desse levantamento foi provocar o debate, fazendo com que, tanto aqueles que eram favoráveis quanto os contrários a liberação da maconha, pudessem refletir sobre os preconceitos e os efeitos da banalização do uso de drogas e suas consequências.

Concluimos constatando a importância do trabalho da Ouvidoria e a consciência dos limites ainda impostos pela falta de estrutura que, acreditamos, serão sanadas a curto prazo com a contratação de novos

servidores e a destinação específica de servidores para a ouvidoria poder desenvolver um plano de ação mais sistemático e abrangendo todos os campi da UFCA.

Desde a sua criação, a Ouvidoria tem atuado no sentido de colaborar com a Instituição, propondo soluções para as questões levantadas, viabilizando ações em consenso com as necessidades dos estudantes, professores, técnicos administrativos, terceirizados e público externo. Sendo assim, as informações foram registradas e catalogadas a partir de Junho de 2014.

Através de sugestões, possibilita a melhoria dos serviços prestados, garantindo sua qualidade e melhoria. Por meio das reclamações, fornece informações sobre falhas, facilitando ações corretivas e a revisão contínua dos processos. Os elogios apresentam indicadores de aceitação da Instituição pela comunidade, motivando a Administração e seus servidores em direção ao aperfeiçoamento contínuo. A busca na qualidade do serviço prestado é uma contínua no processo de melhoria da instituição, e o usuário está recebendo essas informações, bem como participando, pois são por suas manifestações e *feedback* que se podem direcionar as ações mais acertada.

O segundo Relatório Semestral da Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Cariri, apresenta as principais atividades desenvolvidas no período de Junho a Novembro de 2014, bem como, a sistematização de dados referentes as demandas recebidas por esta Ouvidoria e encaminhadas aos setores competentes, apresentaremos também o tratamento dado às manifestações com estimativas do prazo de resposta apresentado pelos setores no período apresentado por este relatório.

Ressaltamos que não temos sistema de registro desses atendimentos que são feitos de forma emergencial e sem nenhuma formalidade para facilitar o contato com o cidadão. Segue, abaixo, gráfico com os quantitativos dos registrados referentes ao período abordado:

GRÁFICO: Ouvidoria – Registros das Demandas

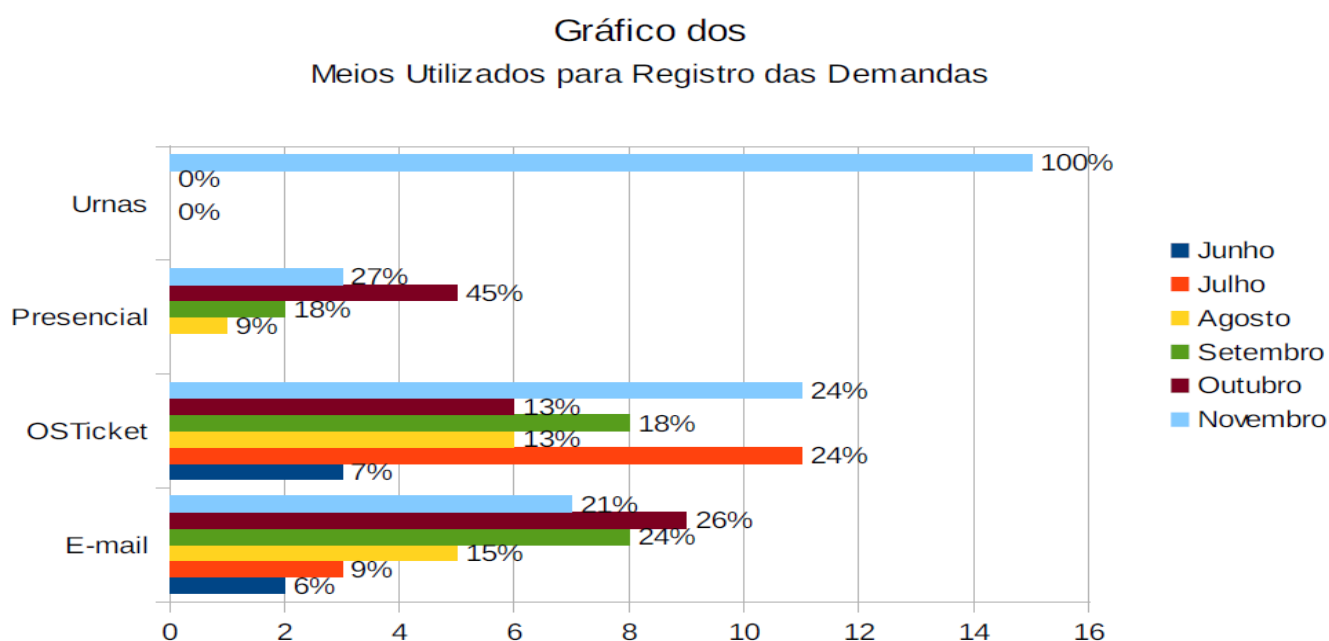


Gráfico: Percentuais por tipos de atendimentos.

Observando o gráfico percebemos que os meios mais utilizados pelos usuários, para registro de suas demandas são o *OSTicket* e E-mail, devido a sua facilidade de acesso e comodidade, necessitando apenas de acesso à internet e dispositivo eletrônico que permita este acesso, onde a maioria dos usuários possuem, dada a facilidade de aquisição desses equipamentos, mas mesmo com a eficiência do meio não podemos desprezar os usuários que não possuem acesso a esses meios e disponibilizamos formulários e urnas nos campi da Universidade. Funcionamos no horário comercial de funcionamento da Universidade para atender as demandas presenciais e utilizamos um telefone móvel. Baseado nas estatísticas expostas no gráfico, aguardamos que o sistema de gestão de Ouvidorias da CGU, que será implantado dia 08 de dezembro, tenha o mesmo êxito que os demais ligados a rede mundial de computadores (www) abrindo, assim, mais um canal eficiente de acesso aos serviços oferecidos por esta Ouvidoria.

Nesse semestre (2014.2), o sistema *OSTicket* processou a abertura de 45 tickets, tivemos, ainda, o registro de 34 e-mails, 11 demandas presenciais e 15 formulários recolhidos nas urnas totalizando 105 manifestações.

As 105 demandas registradas na Ouvidoria, neste semestre, estão divididas e classificadas em: 48 Solicitações (tendo, no relato de uma delas um 01 elogio); 41 reclamações (sendo 01 reclamação coletiva); 11 denúncias; 03 Elogios e 02 sugestões. Dispusemos estes números em percentuais, conforme gráfico abaixo:

GRÁFICO: Demandas da Ouvidoria UFCA

Gráfico de Demandas da Ouvidoria
Junho/Novembro 2014

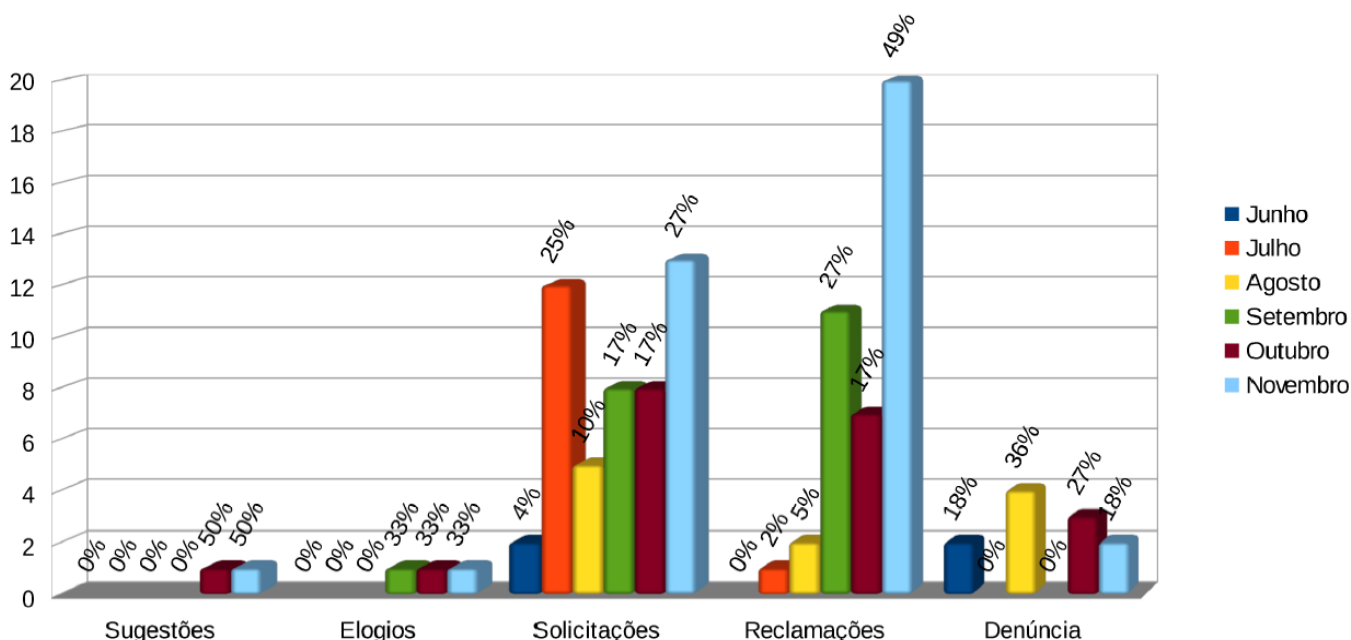


Gráfico: Percentuais por tipos de atendimentos.

Analisando o gráfico verificamos o crescimento das demandas com reclamações nos meses de setembro, outubro e novembro, totalizando 94%, as denúncias tiveram uma queda em relação ao mês de agosto, pois no período tiveram o mesmo objeto e servidor relacionadas a um dos campi da Universidade.

Os elogios e agradecimentos, em sua maioria são enviados por e-mail, após resposta encaminhada ao solicitante, o que dificulta a apuração das mesmas no relatório, tivemos um elogio para o restaurante universitário, onde vê-se o resultado de 02 reclamações registradas no mês de setembro, fomos informados das providências adotadas pelo restaurante, encaminhamos para os demandantes e no mês de novembro registramos um elogio. As demandas relacionadas a sugestões, em sua maioria, recebemos inseridas no corpo do texto em relatos relacionados as reclamações. A PROGEP recebeu um elogio que veio dentro de uma solicitação de informação. Segue, para apreciação, tabela com indicadores dos tipos de serviços e demandas.

TABELA: Demandas da Ouvidoria UFCA

Demandas
Ouvidoria UFCA

Demandas	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	TOTAL
Reclamações	00	01	02	11	07	20	41
Solicitação	02	12	05	08	08	13	48
Denúncia	02	00	04	00	03	02	11
Elogio	00	00	00	01	01	01	03
Sugestão	00	00	00	00	01	01	02
TOTAL							105

Tabela: Dados numéricos por tipos de atendimentos.

Das 105 solicitações, 52 tivemos o conhecimento que foram respondidas; 26 aguardam um retorno dos setores competentes e estão dentro do prazo estabelecido pelo Lei de acesso à Informação, 12.527 de 18 de novembro de 2011; 8 não obtivemos retorno dos setores e não sabemos se foram respondidas essas estão fora do prazo estipulado pela Lei; 11 manifestações de denúncia estão sendo apuradas e 03 registros de reclamação foram recebidos para conhecimento.

A Ouvidoria encaminha as solicitações para os setores, que estão cientes dos prazos estabelecidos na LAI (encaminhamos o Memorando de nº 03/2014 – UFCAOG com os prazos), respondemos ao demandante informando seu prazo de espera. O cumprimento dos prazos ajuda a Instituição no fortalecimento da sua imagem junto aos usuários, internos ou externos, do serviço público. A Ouvidoria é um instrumento de participação do cidadão que ajuda na busca pela excelência dos serviços oferecidos, portanto, os prazos devem ser respeitados.

Os setores que mais receberam demandas foram: Diretoria de Gestão de Serviços (DGS), Diretoria de Informação e Apoio (DIAP), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) e Outros, incluindo esta Ouvidoria e o campus de Barbalha.

A DAE gerenciou e registrou as reclamações, dúvidas e elogios detalhando o canal utilizado, assunto e data do registro, conforme as tabelas abaixo:

Registro de reclamações no exercício de 2014

Canal utilizado	Assunto	Data do registro
E-mail da Diretoria	Qualidade da alimentação do refeitório universitário	17/02/14
	Organização da fila para o refeitório universitário	13/03/14
	Qualidade da alimentação do refeitório universitário	17/03/14

	Quantidade insuficiente de alimentação do refeitório universitário	27/04/14
	Quantidade insuficiente de alimentação do refeitório universitário	23/09/14
	Quantidade insuficiente de alimentação do refeitório universitário	26/09/14
	Qualidade da alimentação do refeitório universitário	10/10/14
Total de registros: 07		

Registro de Dúvidas no exercício de 2014

Canal utilizado	Assunto	Data do registro
	Programa Bolsa permanência	20/11/14
E-mail da Diretoria	Processo de seleção Auxílio Moradia 2015.1	23/11/14
	Programa Bolsa permanência	02/12/14
	Demanda para o setor de Psicologia na UFCA	10/12/14
	Visitas seleção Auxílio Moradia 2015.1	17/12/14
	Resultado Aux. Moradia 2015.1	18/12/14
	Processo seleção Aux. Moradia 2015	19/12/14
	Programa Bolsa Permanência - homologação	22/12/14
	Programa Bolsa permanência - homologação	23/12/14
	Ajuda de Custo - Documentação	23/12/14
	Processo de seleção Aux. Moradia 2015.1	29/12/14
	Auxílio Emergencial - prorrogação	30/12/14
Total de Registros: 11		

Registro de Elogios no exercício de 2014

Canal utilizado	Assunto	Data do registro
E-mail da Diretoria	Ações desenvolvidas pela DAE	23/09/14
Portal da UFCA	Dia "D" da Saúde do Estudante	06/11/2014
Ouvidoria – encaminhado através de memo. Nº 21/2014 - OG	Qualidade do cardápio do refeitório universitário	12/11/14
E-mail da Diretoria	Qualidade do cardápio do refeitório universitário	15/12/14

AÇÕES CORRETIVAS DA DAE

Para solucionar os problemas identificados por meio das reclamações a Diretoria de Assistência Estudantil adotou as seguintes providências:

- Realizou reuniões com a nutricionista e a representante da Empresa ISM Gomes de Mattos solicitando ações para corrigir os problemas referentes à qualidade e quantidade da alimentação servida.
- Solicitou a Pró-reitoria de Gestão de pessoas a contratação de uma nutricionista e dois técnicos em nutrição e dietética com vistas a implementar e monitorar os processos de controle de qualidade da alimentação servida no refeitório universitário. A contratação da nutricionista está prevista para janeiro de 2015.
- Planejamento de ações para ampliar/aperfeiçoar os canais de relacionamento conforme tabela abaixo.
- Está previsto a abertura de edital para processo seletivo para estagiários na área de Nutrição e/ou Tecnologia de Alimentos.

Ação	Procedimento	Período de execução
Ampliar os canais de comunicação com a comunidade interna/externa.	Criação de uma página web para o refeitório universitário no portal da UFCA	1º semestre de 2015
	Criação de e-mail da Coordenadoria do Refeitório Universitário	1º semestre de 2015
	Criação de e-mail da Coordenadoria de Administração	1º semestre de 2015
	Criação de e-mail da Coordenadoria de Assistência Estudantil	1º semestre de 2015

Fonte: DAE / UFCA

Considerando-se as dúvidas frequentes relativas aos programas de bolsas, informações adicionais e esclarecimentos têm sido efetuados através do portal da UFCA, tendo também sido utilizado frequentemente às redes sociais como canal de comunicação. A criação de e-mails específicos para cada coordenadoria visa também ser um recurso de apoio junto à comunidade acadêmica. Torna-se importante destacar que o processo para melhorar os canais de comunicação não se resume a existência dos mesmos, mas a rapidez de resposta e a clareza das informações tornam estes veículos mais eficientes.

3.6 Medidas Relativas à acessibilidade

Em sua estrutura administrativa, encontra-se como órgão suplementar da Reitoria a Coordenadoria de Acessibilidade, CAC, Bloco A, sala 23C, Tel.: (88) 3572.7228 Ramal: 7228, e-mail: acessibilidade@ufca.edu.br, que tem como função ser um núcleo de fomentação e acompanhamento de ações intersetoriais, assegurando condições de acessibilidade em suas múltiplas dimensões, de natureza atitudinal, física, arquitetônica, tecnológica, informacional, comunicacional, linguística e pedagógica, conforme a legislação vigente.

Estimular o desenvolvimento de uma cultura inclusiva e acessível em nossa instituição, compreendendo que a presença e participação efetiva das pessoas com deficiência, autônomas, é essencial para a construção de justiça social. Dessa forma, expomos, conforme fora solicitado, as ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Acessibilidade e as metas para 2015:

Atividades Desenvolvidas pela Coordenadoria de Acessibilidade

- Formação de comissão para fiscalizar o contrato N° 15/2014. PORTARIA N° 002, de 12 de Janeiro de 2015;
- Acompanhamento das etapas do contrato N° 15/2014 com a empresa VERDI DESIGN LTDA – EPP CNPJ: 01.608.939/0001-04. Identidade visual e sinalização inclusiva para os três campi da universidade;
- Realização do concurso para Professor de Libras, edital n° 07/2014;
- Realização do concurso para Intérprete e Tradutor de Libras, edital n° 25/2014;
- Aprovação em primeira consulta da criação do Curso de Letras com habilitação Libras e Inglês em novembro de 2014, fazendo parte do Instituto Interdisciplinar da Sociedade, Cultura e Arte – IISCA;
- Solicitação da mudança de uma vaga do cargo de Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais para Transcritor de Sistema Braille da UFCA. Visto que, a Lei 12.826/2013, que criou a UFCA, prevê, em seu quadro de pessoal efetivo, seis vagas para o cargo de Tradutor e Interpretador de Língua de Sinais, nível intermediário (classe D). Contudo, ela é silente quanto à previsão do profissional de Braille. MEMORANDO 10/2014/CAC/UFCA;
- Integração da comunidade surda no Cariri e da comunidade acadêmica através de eventos, palestras e debates, a saber:
 - 21/03/2014, “Roda de Conversa sobre Acessibilidade” discussões sobre os programas e projetos do Governo Federal para a promoção da acessibilidade no Brasil. Participação do Secretário Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Antônio José Ferreira e de representantes das Associações de Defesa das Pessoas com Deficiência do Cariri;

- 12/09/2014, “Palestra debate sobre Acessibilidade” na Escola de Ensino Fundamental e Médio Tiradentes. É uma ação do projeto da Coordenadoria da Acessibilidade e seus bolsistas;

- 26 a 30/09/2014, VII Semana Comemorativa ao dia Nacional dos Surdos “Conquistando Espaço na Sociedade”. Apoio da UFCA;

- 27/09/2014, Participação do programa VEM ME VER, canal 13 TV Verde Vale. “Falando sobre acessibilidade” com a professora Adriana Botelho;

- 13/10/2014, WORKSHOP TEMÁTICO “Reflexões sobre acessibilidade na UFCA”. Convidados: Adriana Botelho (coordenadora da Acessibilidade) e Carlos Oliveira (bibliotecário e pesquisador da área de acessibilidade). Participação de representantes da comunidade surda e deficientes que estudam na universidade;

- 25/10/2014, O Diretor-Geral do campus IFCE Juazeiro do Norte, Antônio Adhemar de Souza, e a Coordenadora da Acessibilidade da UFCA professora Adriana Botelho promovem o evento “Comunidade Surda do Cariri – Identidade e atuação profissional”.

Metas da Coordenadoria de Acessibilidade para 2015

- Realização do concurso para o cargo técnico-administrativo de transcritor de Sistema Braille;
- Edital para elaboração do Brasão da UFCA;
- Projeto de extensão UFCA Acessível;
- Continuação do curso de capacitação em Libras para os servidores da UFCA;
- Parceria com a Secretaria de Educação de Araripe para formação de professores municipais em Braille e Libras;
- Fórum da acessibilidade em parceria com Assistência social do Crato.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

4.1.1 - Histórico e contexto de atuação

A UFCA - Universidade Federal do Cariri é uma instituição de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação, criada em junho de 2013 a partir do desmembramento do *campus* Cariri da Universidade Federal do Ceará – UFC. Atuando inicialmente na RMC (Região Metropolitana do Cariri), no sul do estado do Ceará, e tendo sede na cidade de Juazeiro do Norte e *campi* nas cidades de Crato e Barbalha, a UFCA encontra-se em pleno processo de implantação e expansão, criando em 2014 dois novos *campi* nas cidades de Brejo Santo e Icó, atingindo um total de treze cursos de graduação.

A implantação do Campus avançado da UFC no Cariri, assim como seu posterior desmembramento e a criação da UFCA, ocorreu em um contexto regional de crescente desenvolvimento – impulsionado principalmente pelas atividades comerciais e industriais – e de uma política nacional de ampliação da oferta de educação superior, através da expansão e interiorização das universidades federais.

Já a partir da apresentação pelo poder executivo do Projeto de Lei 2.208 em agosto de 2011, que previa a transferência do Campus da UFC no Cariri, e seus cursos, equipamentos e servidores docentes e técnicos administrativos da UFC para uma nova universidade a ser criada na região, iniciou-se a mobilização da comunidade acadêmica do Campus Cariri, no sentido de discutir e planejar a implantação desta nova instituição, que há época já mostrava ser, no futuro agora consumado, o mais importante empreendimento educacional do Cariri e o órgão com maior volume de investimento de recursos federais na região.

Para tanto, em setembro de 2011 foram constituídos pela Direção do Campus Cariri da UFC, sete grupos de trabalhos – GTs sobre os aspectos Acadêmicos, Organizacionais, Físicos, Desenvolvimento Institucional, Assistência à Comunidade, Tecnologia da Informação e Consolidação do Campus, formados por representantes docentes, técnicos e discentes do próprio Campus para conduzirem a discussão junto à comunidade acadêmica e colaborarem com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFCA.

Ao longo do ano de 2012 e início do ano de 2013 foram realizadas pelos grupos de trabalho várias reuniões e atividades técnicas com o objetivo de pesquisar, discutir, elaborar e apresentar para a comunidade propostas para cada um dos aspectos tratados. Neste período, os dois primeiros Seminários de Implantação da UFCA foram realizados com o objetivo de integrar a comunidade do Campus aos trabalhos dos GTs, nivelar os conhecimentos sobre o que já fora discutido e produzido, e alinhar o planejamento de atividades entre os grupos.

Em junho de 2013, após aprovação pelo Congresso Nacional e sanção presidencial do PL 2.208/2011, passa a vigorar a Lei Ordinária Nº 12.826, de 5 de Junho de 2013, que criou a Universidade Federal do Cariri – UFCA por desmembramento da Universidade Federal do Ceará – UFC, a qual é a

responsável pela tutoria e assistência à nova instituição, conforme previsto na lei de criação e implementada através de termo de cooperação entre as instituições, até que a UFCA tenha seus próprios instrumentos normativos para as atividades acadêmicas e administrativas.

A partir de julho de 2013, com a nomeação da Reitora e a constituição do Conselho Superior – CONSUP, foi formalizada – através da Resolução Nº 10/2013-CONSUP, de 31 de outubro de 2013 – a criação da estrutura administrativa inicial da UFCA, composta, em caráter Pro Tempore, pela Reitoria, as Pró-reitorias, os Órgãos Suplementares e os Órgãos de Assessoramento à Reitoria.

Desde então, os trabalhos de condução das discussões e elaboração do PDI foram designados à Pró-reitoria de Planejamento, como órgão executivo e à Comissão do PDI da UFCA como colegiado de articulação e discussão junto à comunidade universitária. Como ação importante deste período, foi realizado, ainda em outubro de 2013 o III Seminário de Implantação, para discussão e definição dos Princípios Institucionais que nortearão o desenvolvimento do restante do PDI; e o IV Seminário de Implantação, para discussão e definição da estrutura e unidades acadêmicas da UFCA: campi, institutos, centros e faculdades.

Com relação à estrutura acadêmica, como consequência dos processos de discussão e planejamento realizados desde a constituição dos grupos de trabalhos, foram implantados os novos Campi nas cidades de Brejo Santo e Icó, e criadas as seguintes unidades acadêmicas compostas pelos seus respectivos cursos:

- No campus de Juazeiro do Norte: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA, com os cursos de Design, Música e Filosofia. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, com os cursos de Administração, Administração Pública e Gestão Social e Biblioteconomia; Centro de Ciências e Tecnologia, com os cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Materiais;
- No campus de Crato, o Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, com o curso de Agronomia;
- No campus de Barbalha, a Faculdade de Medicina com o curso de Medicina;
- No campus de Brejo Santo, o Instituto de Formação de Educadores com os cursos de licenciatura em Ciências Naturais, Biologia, Física, Química e Matemática;
- No campus de Icó, o Instituto de Estudos do Semiárido - IESA, o curso de História com ênfase em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural e com ênfase em Gestão do Patrimônio Socioambiental.

4.1.1 - Ambiente de atuação

a) Caracterização e o comportamento do mercado de atuação

Em uma visão ampla, o mercado de atuação de uma instituição de ensino superior não possui uma delimitação propriamente dita.

No caso da Universidade Federal do Cariri pode-se afirmar que, de forma direta, o mercado de atuação abrange a região do Cariri (que contempla os Estados do Ceará e da Paraíba) e de forma indireta, contempla cidades inseridas dentro do Estado de Pernambuco e do Piauí, além dos mais distantes locais do território brasileiro.

Caracteristicamente, trata-se de uma região que tem como municípios mais importantes economicamente, Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha, que somam mais de 80% do PIB e do valor adicionado do que se conhece como Polo Regional de Inovação Industrial do Cariri, segundo o Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC.

Além disso, a referida região possui como setores mais importantes, em ordem de empregos gerados, calçados e couros, construção civil, minerais não metálicos, farmacoquímicos e farmacêuticos, produtos de metal, alimentos, borracha e plástico, bebidas, vestuário, coleta e tratamento de resíduos, máquinas, aparelhos e materiais elétricos, metalurgia e extração de minerais não metálicos, que empregam, de acordo com a FIEC, formalmente mais de vinte e uma mil pessoas.

Ainda segundo a fonte, no que se refere à educação superior, trata-se de região que tem nos municípios de seu polo industrial 68 cursos de graduação, 6% do total existente no Ceará, localizados em Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. São 11 cursos ligados à engenharia, produção e construção, ciências, matemática e computação, e 83 grupos de pesquisa, sendo sete em engenharia.

b) Principais empresas e instituições que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada

- 1 - Universidade Regional do Cariri - URCA
- 2 - Faculdade Leão Sampaio - FLS
- 3 - Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
- 4 - Universidade Católica do Cariri
- 5 - Faculdade Paraíso - FAP
- 6 - Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - FMJ
- 7 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFCE
- 8 - Universidade Vale do Acaraú - UVA
- 9- Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC

c) Contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação

Com a criação da Universidade Federal do Cariri (UFCA) em 2013 a partir de seu desmembramento da Universidade Federal do Ceará, e dos objetivos que estão sendo atualmente oficializados no seu Planejamento Estratégico, pode-se afirmar que vários produtos e serviços inerentes à sua jurisdição propriamente dita já foram elencados, obtidos e realizados no ano de 2014, todos relacionados aos pilares das instituições de ensino superior no Brasil, ou seja, acerca do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Cultura, (este inserido com mais um dos pilares da UFCA) com o objetivo maior de promover a inclusão social e o desenvolvimento regional, no caso, a região do Cariri.

O fato de a presente universidade ter disponibilizado para a sociedade cinco campi (Campus de Juazeiro do Norte, com os seus nove cursos de graduação e um Programa de Pós-Graduação); (Campus de Barbalha, com um curso de graduação); (Campus do Crato, também com um curso de graduação); (Campus de Brejo Santo, com uma Licenciatura) e (Campus de Icó, com um curso de graduação) já a coloca com um dos fortes contribuidores para o desenvolvimento e para o atendimento das demandas locais a partir de seus produtos obtidos (como os projetos, os programas e as pesquisas gerados), bem como dos serviços oferecidos (ensino de qualidade e inserção da comunidade neste através de suas ações realizadas).

O próprio relatório de avaliação instituição da UFCA já pode ser visto como um produto de suma importância dentro de seu ambiente de atuação por ser um instrumento que, como enfatiza o referido documento, visou consolidar as ações avaliativas da instituição dando visibilidade à comunidade acadêmica dos esforços empreendidos no intuito de melhorar e fortalecer os seus ideais.

O objetivo firmado de construir uma cultura de autoavaliação, que propicie o desenvolvimento de ações sustentáveis, integradas e participativas entre as áreas acadêmicas, administrativas e a sociedade, torna, por si só, a avaliação institucional como um produto de significativa importância que, através da conscientização da comunidade acadêmica, do fornecimento de dados que sirvam de base para ações e decisões estratégicas da instituição da identificação dos aspectos positivos bem como daqueles que necessitam de melhoria; da contribuição para a transparência da instituição em toda a sua dimensão e do fortalecimento das ações afirmativas e de inclusão social o caracteriza como um serviço diretamente envolvido com as necessidades inerentes, não só à comunidade local, mas também à toda a população que direta e indiretamente é influenciada pelo ambiente no qual a UFCA está inserida.

d) Ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio

Conceitualmente, ambiente de negócios são os fatores legais, políticos, culturais, educacionais e sociais que podem estimular ou dificultar o funcionamento, o crescimento e a implantação de novos

negócios num determinado país, tendo, assim, como grande desafio para uma organização, aumentar a satisfação do cliente em face da concorrência em um ambiente de negócios em constantes mudanças.

Ameaças:

- Políticas municipais tendenciosas;
- Envolvimento errôneo com a cultura local;
- Melhor qualidade de ensino e maior acesso nas IES locais concorrentes;
- Pouco envolvimento da sociedade local com as atividades e ações promovidas.

Oportunidades:

- Grande diversidade cultural da região do Cariri;
- Principais cidades locais equidistantes de grandes capitais do Nordeste;
- Gestores municipais com forte interesse em contribuir para o crescimento da Universidade;
- Possibilidade de parcerias com empresas privadas locais;
- Grande número de escolas de ensino médio;
- Pouca ou nenhuma pesquisa sobre a região (dependendo do tema).

e) Informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços

Os principais clientes da UFCA são os seus próprios estudantes de graduação e de pós-graduação e a sociedade local em geral, além dos docentes e técnicos administrativos envolvidos.

No que se refere ao relacionamento da UFCA com esses clientes, pode-se afirmar que a referida instituição promoveu em 2014 momentos de discussão sobre a importância da participação da comunidade que possibilite cada vez mais uma redução dos custos das operações; a melhoria no acesso às informações, proporcionando relatórios mais precisos e rápidos, com menor esforço e a melhoria na produtividade.

Para isso, verificou-se um significativo início de envolvimento da alta e média gestão; um direcionamento mais voltado para a competência das pessoas envolvidas no intuito de dar início a um Sistema de Informação Gerencial e a elaboração de um plano mestre ou planejamento global, determinado hoje como Planejamento Estratégico, que tem contemplado desde então entidades, organizações e comunidade inserida dentro de mercado de atuação da UFCA.

f) Principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios

Em se tratando de exercícios anteriores, o desmembramento da UFCA de sua tutora UFC pode ser considerada umas das principais mudanças ocorridas. Na ocasião, a própria formação da infraestrutura e o aumento do número de alunos pela duplicação de vagas em alguns dos cursos e de servidores a partir do Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-administrativo também contribuíram de forma significativa para que fosse considerada uma mudança de cenário dentro desse processo de implantação da Universidade Federal do Cariri.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da unidade

Se por um lado a UFCA foi criada em junho de 2013 já herdando um considerável legado acadêmico e administrativo do *campus* Cariri da UFC, as justificativas para sua criação colocaram enormes desafios para sua implantação e expansão inicial, prevista para ocorrer até o ano de 2018. Além dos 11 cursos de graduação remanescentes que tinham 1928 alunos e ofereceram 570 vagas em 2012, a UFCA herdou um quadro funcional ativo de 189 servidores docentes e um total de 68 servidores técnicos administrativos (19 de nível superior e 49 de nível médio). Da meta inicialmente prevista para implantação de 2 novos *campi* e 15 novos cursos de graduação, ofertando 6490 novas vagas, já foram criados os *campi* de Brejo Santo e Icó com 2 novos cursos que já disponibilizaram um total de 250 novas vagas em 2014.

Foram também previstas até 2018 a contratação de 197 novos professores, 212 técnico-administrativos de nível superior e 318 técnico-administrativos de nível médio, sendo que até setembro de 2014 a UFCA já contratou 28 novos docentes (alcançando um total de 217) e 107 novos técnicos administrativos (alcançando um total de 175).

A exposição de motivos que acompanha o projeto delinea os primeiros eixos norteadores da Instituição: “A oferta de alternativas de ensino superior público e gratuito é condição essencial para o desenvolvimento regional, estendendo o acesso a esse nível de ensino também à população mais pobre, desde que associado às políticas afirmativas de inclusão, estimulando o seu desenvolvimento”.

Segundo o PL 2008/2011, a UFCA será pautada por princípios orientadores que visam à integração da região e o desenvolvimento dos municípios que perfazem a região do Cariri e seu entorno. Entre esses princípios, destacam-se:

- O desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a permanência dos cidadãos na região;
- O acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região;
- A qualificação profissional e o compromisso de inclusão social que devem pautar todo projeto político pedagógico e que dão sentido ao conhecimento;
- O desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador;
- A interação entre as cidades e os estados que compõem a região.

Em termos de gestão, como ainda não há um referencial estratégico explícito, os diversos setores da UFCA já desenvolvem, de forma dispersa, muitas iniciativas de planejamento, que por vezes podem criar sobreposições ou conflitos, desperdiçando recursos ou comprometendo a qualidade de atividades relevantes. No longo prazo, esta situação pode levar a grandes desperdícios de recursos públicos, perda de

foco nas frentes de atuação da Universidade (Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura) e na motivação original (interiorização do desenvolvimento).

Por isso, como iniciativa mais recente para o contínuo desenvolvimento institucional, a Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento propôs e foi apoiada pela gestão superior, a condução de um processo bem definido de PEI - Planejamento Estratégico Institucional. Como desdobramento desta iniciativa foi organizado um grupo técnico de trabalho chamado GEPE, composto por gestores, técnicos e docentes de áreas acadêmicas e setores administrativos, com o objetivo de elaboração e de um plano de trabalho para o PEI que contemple a contratação de uma empresa para consultoria e assessoria especializada, o aproveitamento e consideração de todo o conteúdo e discussões sobre o planejamento institucional realizado até agora, e a participação ativa e do seu corpo gestor e funcional.

A elaboração de um plano estratégico tem como objetivo principal fornecer direcionamento comum a ser seguido por toda a instituição, identificando responsabilidades, garantindo alinhamento e oferecendo meios para medição do sucesso da estratégia de modo focado, visando o alcance dos objetivos institucionais e a maximização dos resultados.

A partir da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Ministério da Educação introduziu como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior – IES a prática do planejamento em instituições de educação superior, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, visando assim à melhoria da educação superior brasileira.

O plano de trabalho para elaboração do Planejamento Estratégico – PEI da UFCA para o exercício 2015 – 2020, foi definindo adotando-se as seguintes premissas e restrições:

I – O escopo do Planejamento Estratégico proposto deve ser efetivamente Institucional, envolvendo as dimensões estratégicas de todas as áreas acadêmicas e administrativas da Universidade;

II – A metodologia de trabalho prevista para o Planejamento Estratégico proposto deve:

- Considerar as proposições e admitir todas as definições relativas à implantação da UFCA, e que foram previamente realizadas pelo Grupos de Trabalhos, pela comissão do PDI, ou pela Gestão Superior da instituição, especialmente as que foram apresentadas e discutidas com a comunidade acadêmica nos Seminários de Implantação da UFC;

- Promover e apoiar a participação ativa e protagonista do corpo gestor e funcional da UFCA em todo o processo de planejamento.

Deve-se levar em consideração a seguinte restrição em relação ao planejamento e execução do projeto:

I – o empenho relacionado aos custos com a contratação de consultoria para esse projeto deve ser feito até o mês de novembro de 2014;

O projeto de Planejamento Estratégico trata da modernização da gestão da **Universidade Federal do Cariri - UFCA** a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em

gestão de projetos, compartilhamento de resultados, interoperabilidade de linguagens, racionalização de recursos, cultura voltada ao alcance de resultados e à prestação de contas. De forma mais específica, esperam-se os seguintes resultados com a implantação do Planejamento e da Gestão Estratégica:

Sistematização do processo decisório: definição de um processo formal de tomada de decisões sobre objetivos, metas e projetos estratégicos da organização. A partir da construção e implantação da Gestão Estratégica, pretende-se que a organização desenvolva e fortaleça as atividades de monitoramento, análise e avaliação da estratégia;

Maior capacidade de planejamento e alcance de resultados: com a implantação do planejamento estratégico, pretende-se ampliar a geração de resultados da organização que serão obtidos por meio dos projetos estratégicos e mensurados pelo painel de gestão (BSC);

Padronização de operações de trabalho: buscar a regulação dos processos por meio da implantação de indicadores de performance e pessoal alinhado e qualificado;

Decisões baseadas na corporação como um todo: desenvolver a capacidade da organização em gerir um portfólio de projetos baseado nos objetivos estratégicos e não nas necessidades setoriais de seus departamentos;

Melhor capacidade de planejamento e alocação de recursos: fortalecer a gestão de projetos e processos como forma de alcance de resultados e orientação orçamentária;

Acesso mais rápido a informação de maior qualidade: com a implantação do BSC e da Área de Gestão Estratégica, serão disponibilizadas informações de forma tempestiva para a tomada de decisões na organização;

Aumento da eficácia e eficiência da organização: a gestão por projetos e processos permite focalizar a entrega de produtos e a organização real e adequada dos recursos necessários para a sua execução;

Priorização mais realista do trabalho: ter foco estratégico significa melhorar a capacidade de escolha e priorização dos temas que realmente impulsionam a organização para o alcance dos objetivos e resultados almejados.

Dessa forma, o PDI é o mais importante instrumento de gestão, resultante do Planejamento Estratégico Institucional (PEI). O PDI consiste em um documento que define a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir os seus objetivos. O mesmo será um dos produtos resultantes do Planejamento Estratégico Institucional da UFCA.

Diante do exposto, nota-se que o PEI e o PDI da UFCA estão em processo de construção com previsão para ser concluído e lançado em 2015, conforme a estruturação das etapas descritas abaixo:

Tabela - Estruturação do Planejamento Estratégico Institucional – Etapas e Produtos

ETAPA / PRODUTO
ETAPA 1:
1.1 PROJETO EXECUTIVO
1.2 REVISÃO DOCUMENTAL
1.3 CAPACITAÇÃO “GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS”
1.4 LANÇAMENTO PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA UFCA 2025
ETAPA 2:
2.1 ANÁLISE ESTRATÉGIA SWOT
2.2 MODELO INSTITUCIONAL “CANVAS” UFCA 2025
ETAPA 3:
3.1 VISÃO DAS LIDERANÇAS
3.2 MAPA ESTRATÉGICO
3.3 PAINEL DE INDICADORES
3.4 METAS ESTRATÉGICAS
3.5 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
ETAPA 4:
4.1 CAPACITAÇÃO DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA
4.2 MODELO DE DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA
ETAPA 5:
5.1 MODELO DE GESTÃO
5.2 CAPACITAÇÃO REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA - RAE
ETAPA 6:
6.1 PLANO ESTRATÉGICO DA UFCA
6.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFCA
6.3 LANÇAMENTO DOS PLANOS DA UFCA 2025

Pelo fato de o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015/2018 ainda está em situação de construção como um dos produtos resultantes do processo de elaboração do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2015/2020 ora em curso, foi avaliado em termos gerais o alinhamento entre as ações realizadas e os resultados alcançados com elementos já reconhecidos como resultantes do processo de elaboração dos instrumentos de planejamento – como a estrutura e funções básicas dos setores

administrativos e órgãos acadêmicos; as políticas dos eixos estratégicos de cada uma das áreas fins; e a redação dos princípios institucionais da UFCA.

5.1.1 – Planejamento, avaliação e alinhamento de ações e resultados

Pelo fato de o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015/2018 ainda está em situação de construção como um dos produtos resultantes do processo de elaboração do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2015/2020 ora em curso, foi avaliado em termos gerais o alinhamento entre as ações realizadas e os resultados alcançados com elementos já reconhecidos como resultantes do processo de elaboração dos instrumentos de planejamento – como a estrutura e funções básicas dos setores administrativos e órgãos acadêmicos; as políticas dos eixos estratégicos de cada uma das áreas fins; e a redação dos princípios institucionais da UFCA.

O alinhamento entre as ações realizadas e os resultados alcançados pela gestão acadêmica e administrativa da UFCA, com o que já foi definido como elementos constantes do seu futuro PDI, foi avaliado de forma descentralizada por cada uma das áreas fins ou acadêmicas – ensino; pesquisa e inovação; extensão e cultura – e por grupo afins de atividades de apoio ou administrativas. Estas análises avaliativas são apresentadas nos capítulos e itens seguintes deste relatório, conjuntamente às funções e atribuições básicas de cada setor ou órgão da estrutura organizacional, comparando estas missões com o que foi apresentado pelos seus respectivos gestores como ação realizada ou resultado alcançado.

Princípios Institucionais

A partir das discussões e trabalhos produzidos pelos grupos temáticos de discussão para implantação da UFCA, foram definidos 12 princípios institucionais para a instituição. Esses princípios serão revisados durante o processo de elaboração do PEI da UFCA:

1. Promoção da contínua inserção da UFCA na sociedade;
2. Fortalecimento da integração entre a Universidade e a Escola Pública;
3. Valorização do princípio da gratuidade em todas as ações da universidade;
4. Equilíbrio no tratamento das dimensões regional e universal;
5. Tratamento isonômico entre alunos e servidores;
6. Respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso;
7. Reconhecimento das atividades artístico-culturais e esportivas como fundamentais para a formação da comunidade universitária;
8. Aprofundamento da relação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão por meio da Convivência;
9. Racionalização dos processos e fluxos administrativos institucionais;
10. Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência;
11. Manutenção do espírito da autonomia universitária e da crítica social;

12. Excelência e mérito nas atividades acadêmicas e de gestão.

A avaliação da aplicação dos Princípios Institucionais às políticas e práticas institucionais foi feita a partir das ações e resultados já demonstrados pela UFCA. Abaixo um breve análise da relação de alguns destes princípios com as ações desenvolvidas e com os resultados alcançados, segundo o que foi relatado pelos próprios setores da universidade:

Promoção da contínua inserção da UFCA na sociedade

A UFCA desenvolveu ações concretas em todas as áreas acadêmicas através de políticas e ações de inserção, contribuição e diálogo com os diversos atores sociais, mas especialmente através de projetos e iniciativas nas áreas de extensão, cultura e assistência estudantil que apresentaram resultados ainda mais evidentes conforme demonstrado nos capítulos seguintes deste relatório.

Fortalecimento da integração entre a Universidade e a Escola Pública

O estreitamento da relação entre a UFCA e a Escola Pública se deu através da promoção de eventos e iniciativas de integração com o ensino médio, como seminários, mostras acadêmicos e científicas e eventos artísticos, culturais e para a formação cidadã.

Valorização do princípio da gratuidade em todas as ações da universidade

A atuação da UFCA desde a sua criação demonstra o cumprimento pleno deste princípio da gratuidade visto que não se teve conhecimento de nenhuma iniciativa ou serviço prestado pela UFCA nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, no qual foi cobrado algum valor monetário dos participantes e/ou beneficiários da ação.

Tratamento isonômico entre alunos e servidores

A representação de alunos e servidores técnicos e docentes na composição das instâncias de decisão como o Conselho Superior (CONSUP), as Câmaras Temáticas e a CP; a democratização e discussão com toda a comunidade acadêmica de decisões da gestão superior; e a universalização de acesso à algumas ações desenvolvidas pela instituição, indicam que a UFCA procurou efetivamente tratar de forma isonômica todas as parcelas da comunidade que a compõe.

Respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso

O fato de não ter tido registro oficial na história recente da instituição, de ocorrências que contrariem o respeito às diferenças de gênero, orientação sexual, raça/etnia e credo religioso - apesar de não garantir

que fatos neste sentido possam ter ocorrido de forma isolada e pessoal - evidencia que a UFCA tem cumprido seu papel de se constituir como lugar de referência no respeito e aceitação destas diferenças.

Reconhecimento das atividades artístico-culturais e esportivas como fundamentais para a formação da comunidade universitária

A mais relevante e concreta iniciativa da UFCA para o reconhecimento de que a formação artística, cultural e esportiva é de fundamental relevância para a constituição da cidadania, foi a criação de uma estrutura organizacional do alto nível da gestão, com a atribuição precípua de fomentar as atividades culturais e esportivas na instituição e na comunidade regional. Neste sentido, as políticas, os projetos e as ações desenvolvidos pela Pró-reitoria de Cultura tem cumprido este objetivo e possibilitado uma maior integração entre a comunidade, despertando nesta o cuidado com a saúde e o interesse pelas relações interpessoais.

Aprofundamento da relação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão por meio da Convivência;

A necessária relação entre o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, o processo investigativo e inovador no laboratório ou no campo de pesquisa, e a disseminação e aplicação desses conhecimentos para além dos limites institucionais faz parte da missão básica da universidade. Ações e iniciativas da prática institucional demonstram que UFCA tem procurado fazer com que esta integração possa tornar o ambiente interno mais humanizando e que os resultados obtidos através do trabalho em Ensino, na Pesquisa e na Extensão estejam sempre ligados ao bem-estar comunitário. A realização da Mostra UFCA 2014, como um evento integrado de apresentação de pesquisas e resultados de projetos de extensão e cultura, assim como os programas culturais e de atividades desenvolvidos para as comunidades interna e externa à universidade, são exemplos concretos e exitosos desta citada prática institucional.

Racionalização dos processos e fluxos administrativos institucionais

Os investimentos já realizados na capacitação do corpo técnico e gestor da UFCA, ainda que insuficiente dada a enorme demanda; e a aquisição de um conjunto de sistemas de informação integrados para gerência processual e informacional das principais atividades acadêmica e administrativas, ainda que dependa de um grande esforço no sentido de personalização e completa implantação de todos os módulos funcionais; são iniciativas tidas como essenciais, e que por isso foram as mais importantes, no sentido de constituir modelos próprios de gestão e fluxos processuais apoiados por recursos tecnológicos. São também meio essencial para assegurar o acesso pleno à Informação através da transparência administrativa da gestão, e promova a participação dos segmentos representativos da comunidade universitária.

Preservação do meio ambiente e construção de espaços sustentáveis de convivência

Visando principalmente incorporar o cuidado com o meio ambiente às suas práticas cotidianas, a UFCA iniciou em 2014 a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável segundo metodologia recomendada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Também ainda em estágio de planejamento, estão a construção de como espaços de convivência na forma de edificações e outras intervenções na infraestrutura física como a uma residência universitária, duas quadras poliesportivas e urbanização e arborização dos *campi* de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. Em 2015 também será entregue para o uso da comunidade acadêmica um amplo auditório e um prédio de seis andares no Campus de Juazeiro do Norte para alocação de salas de aulas, biblioteca e laboratórios.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.1 Programa Temático

Esse subitem 5.2.1 não se aplica a realidade da UFCA, pois consoante Portaria-TCU N° 90 de 16 de abril de 2014, as unidades jurisdicionadas do Poder Executivo não representadas por secretaria executiva ou secretaria geral são dispensadas para elaborá-lo.

5.2.2 Objetivo

Não se aplica, pois as informações devem ser consignadas pela Unidade Jurisdicionada do órgão responsável, consoante Portaria- TCU N° 90 de 16 de abril de 2014.

5.2.3 Ações

Ações da Lei Orçamentária Anual do Exercício

O Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2014 previu um montante de R\$ 61.392.229,00 para Universidade Federal do Cariri. Após a aprovação do PLOA, o valor R\$ 61.392.229,00 se manteve.

Programas de Governo e Ações Executadas no Exercício de 2014

Relata-se neste item, os programas do governo federal que foram previstos e executados pela Universidade Federal do Cariri em 2014, bem como as atividades, os projetos e as operações especiais

que definem as ações orçamentárias e contribuem para o alcance dos objetivos programados.

Apresentamos, ainda, as metas físicas e financeiras dos projetos e atividades previstos na Lei Orçamentária e/ou pactuadas com o supervisor ministerial por intermédio do Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC).

Programas de Governo cujas Ações Integram a Programação da UFCA

Quadro – Programas cujas Ações Integram a Programação da UFCA (26499) - Exercício de 2014

Programa	Denominação	Ação	Descrição	Tipo	PRÓ-REITORIA	Contato
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	0089.0181.0023	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores	Operação Especial	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	progep@ufca.edu.br
2032	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	2032.8282.0023	Reestruturação e expansão de IFES	Atividade	Pró-reitoria de Administração	proad@ufca.edu.br
2032	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	2030.14XP.0023	Implantação da Universidade Federal do Cariri - UFCA	Projeto	Pró-reitoria de Administração	proad@ufca.edu.br
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	2109.2004.0023	Assistência Médica e odontológica	Atividade	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	progep@ufca.edu.br
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	2109.20TP.0023	Pagamento de pessoal ativo da União	Atividade	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	progep@ufca.edu.br
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	2109.212B.0023	Outros benefícios aos servidores e seus dependentes.	Atividade	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	progep@ufca.edu.br
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	2109.09HB.0001	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Operação especial	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	progep@ufca.edu.br

Fonte: SIMEC

As ações de implantação e reestruturação da UFCA são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração. Já as relacionadas ao pagamento de pessoal e encargos são de incumbência da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Coube a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento a elaboração da Proposta Orçamentária, bem como o acompanhamento e avaliação das ações.

Por fim e não menos importante, vale mencionar que a execução administrativa dessas ações foram realizadas junto à Universidade Federal do Ceará, por meio da tutoria.

5.2.3 Ações - OFSS

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação							
Código	14 XP		Tipo: PROJETO				
Descrição	IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI						
Iniciativa	IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL						
Objetivo	Código:						
Programa	ENSINO SUPERIOR	Código: 2032		Tipo: Temático			
Unidade Orçamentária	26449 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI						
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0023	32.025.000,00	32.025.000,00	23.232.228,73	5.400.396,34	5.223.765,60	176.630,74	17.994.719,06
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	INSTITUIÇÃO IMPLANTADA		PERCENTUAL DE EXECUÇÃO FÍSICA.	20%	0,0%	3,37%	
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Análise Situacional: Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Considerando a **Meta Física** prevista para 2014, 20 % do valor da Instituição Implantada, que corresponde ao Orçamento Autorizado, ou seja, R\$ 32.025.000,00;

Considerando as orientações da Portaria TCU Nº 90/2014, a **execução física** realizada deve ser informada com base no financeiro liquidado, excluindo-se o valor dos restos a pagar não processados, portanto, a dotação inicial foi de R\$ 32.025.000,00 e o financeiro liquidado R\$ 5.400.396,34, correspondendo assim: 16,86%.

Logo, pelo exposto, conclui-se que a execução da meta física equivale a 3,37%, consoante memória de cálculo e análise. Vide:

Memória de cálculo:

16,86% ----- 100%

X -----20%

$100X = 16,86 * 20$

$X = 337,20/100$

$X = 3,37\%$

O projeto de Implantação da Universidade Federal do Cariri está em curso, e se estenderá até 2017, prazo esse estabelecido no PL nº 2.208, de 2011, que cria essa entidade. Sendo assim, a gestão tem buscado, de forma gradativa, conduzir as práticas organizacionais, ao passo que participa e se envolve com aquelas que estão sendo executadas pela tutora e serão transferidas para UFCA no futuro.

Nesse processo de implantação, mesmo sendo tutorada, a UFCA pode evidenciar fatos que retardaram o desenvolvimento das ações e influenciaram no percentual da meta física, já que essa considera o efetivamente liquidado no exercício, a saber:

- O quadro funcional inicial da Universidade foi composto por servidores redistribuídos da UFC e por novos cargos, entre eles: Professores de Magistério Superior, Cargos Técnico-administrativos em Educação de nível superior e intermediário. Em decorrência dos novos cargos, realizou-se o primeiro concurso público da UFCA em 2014 para preenchimento das vagas de técnico-administrativos e as nomeações ocorreram a partir do segundo semestre de 2014, de forma gradual, ou seja, a execução administrativa já estava em trânsito.

- Outra questão a mencionar, trata-se das compras públicas, as coordenações acadêmicas sentiram dificuldades em elaborar os termos de referências que subsidiam as contratações públicas, tardando, assim, alguns processos de licitação.

- Não menos importantes, pois é imprescindível à realização e ao reforço de empenhos no SIAFI, a UFCA não recebeu limite orçamentário no montante de R\$ 6.020.748,00, consoante descrição: despesas correntes, R\$ 4.207.500,00, e despesas de capital, R\$ 1.813.248,00.

• Além disso, o fato da execução orçamentária e financeira está sendo operacionalizada pela tutora em Fortaleza ampliou a interveniência das dificuldades, no que diz respeito à distância territorial.

No tocante aos restos a pagar não processados, observamos que 56,18% do crédito orçamentário originário, ou seja, R\$ 17.994.719,06, encontra-se inscritos em restos a pagar, ou seja, em curso a sua aplicação, pois se trata, na sua quase totalidade, de obras em andamentos.

Então, por tudo isso, os entraves expostos dificultaram a formalização dos processos de contratações e, conseqüentemente, a liquidação da despesa até o final do exercício em apreço, o que na totalidade, também, podemos arguir que a ação atendeu ao planejado, se considerarmos as benfeitorias que advém dos processos em curso, ou melhor, os recursos orçamentários inscritos em restos a pagar.

5.2.3.2 Ações/Subtítulos - OFSS

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (a)

Identificação da Ação							
Código	00M1			Tipo: Operações Especiais			
Descrição	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção			Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26449 – Universidade Federal do Cariri						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0023	20.000,00	20.000,00	7.963,66	7.963,66	7.963,66		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Auxílio Natalidade			Criança Atendida	19	00	15
	Auxílio Funeral			Família Atendida	02	00	00
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Análise Situacional: Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (a)

Foi realizada, através da cooperação da Universidade Federal do Ceará, enquanto instituição tutora da UFCA, a estimativa de gasto de R\$ 20.000,00 com relação ao pagamento de Auxílio Natalidade (que em 2014 tinha valor de R\$ 556,46) e Auxílio-funeral (que geralmente tem valor equivalente a última remuneração do servidor).

Assim, sendo o valor ficou abaixo da estimativa pois a Universidade atendeu a cerca de 15 casos de auxílio natalidade, não tendo havido também solicitação de auxílio-funeral, dessa forma o montante realizado ficou abaixo do previsto.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (b)

Identificação da Ação							
Código	0181			Tipo: Operações Especiais			
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Previdência de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis						Código: 0089
	Tipo: Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	26449 – Universidade Federal do Cariri						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0023	130.000,00	130.000,00	0	0	0		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Análise Situacional: Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (b)

Não houve demanda de pensão ou aposentadoria no ano de 2014.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (c)

Identificação da Ação							
Código	094B Tipo: Operações Especiais						
Descrição	Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção		Código: 2109		Tipo:Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26449 – Universidade Federal do Cariri						
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
001	4.744.320,00	4.976.874,00	4.917.231,34	4.917.231,34	4.917.231,34		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (d)

Identificação da Ação							
Código	8282Tipo: Atividade						
Descrição	Reestruturação e Expansão da Universidade Federal do Cariri						
Iniciativa	Expansão, Reestruturação, Interiorização e Manutenção da Rede Federal de Educação.						
Objetivo	Código:						
Programa	Educação Superior		Código: 2032		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26449 – Universidade Federal do Cariri						
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não

							Processados
Localizador 0023	132.480,00	132.480,00	0,00	0,00	0,00		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	PROJETO VIABILIZADO			UND	01	0	0
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Análise Situacional: Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (d)

A verba disponibilizada contemplou o Programa Mais Médicos que tem como pressuposto aprimorar a formação médica e assegurar maior experiência no campo de prática durante o processo de formação.

O projeto viabiliza a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas.

Mas, apesar de todos os esforços não conseguimos o alcance da meta e o crédito orçamentário não foi utilizado.

O entrave se deu na dificuldade em elaborar o termo de referência e as pesquisas de mercado, os quais são imprescindíveis as Contratações Públicas.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (e)

Identificação da Ação							
Código	2004 Tipo: Atividade						
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e Seus Dependentes						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção		Código: 2109		Tipo:Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26449 – Universidade Federal do Cariri						
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

Localizador 0023	1.420.992,00	549.792,00	481.278,39	481.278,39	481.278,39		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Pessoa Beneficiada (servidor e dependente)			Unidade	1115	00	391
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Análise Situacional: Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (e)

Foi realizada, através da cooperação da Universidade Federal do Ceará, enquanto instituição tutora da UFCA, a estimativa de gasto de R\$ 1.420.992,00 com relação ao pagamento de Assistência a Saúde Suplementar e Realização de Exames Periódicos.

As metas financeiro física ficou abaixo do previsto pela não implementação dos Exames Periódicos e pelo fato de muitos dos novos servidores ingressantes não solicitaram Assistência a Saúde Suplementar imediatamente. Além disso, houve ingresso de novos servidores abaixo do que o esperado a época da previsão.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (f)

Identificação da Ação							
Código	2010			Tipo: Atividade			
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção		Código: 2109		Tipo:Gestão e Manutenção		
Unidade Orçamentária	26449 – Universidade Federal do Cariri						
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0023	83.112,00	83.112,00	63.913,80	63.913,80	63.913,80		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do	Descrição da meta			Unidade de	Montante		

subtítulo/ Localizador		medida	Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Criança Atendida	Unidade	94	00	80
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas	
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida Realizada

Análise Situacional: Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (f)

A estimativa realizada ficou abaixo do planejado, primeiramente o número de servidores ficou aquém da expectativa e muitos dos servidores ingressantes não tem filhos com idade de até 06 anos.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (g)

Identificação da Ação							
Código	2011			Tipo: Atividade			
Descrição	Auxílio Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção			Código: 2109		Tipo:Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26449 – Universidade Federal do Cariri						
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0023	28.284,00	28.284,00	6.241,30	6.241,30	6.241,30		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	
	Pessoa Beneficiada			Unidade	30	00	07
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

Análise Situacional: Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (g)

Com o primeiro recadastramento de auxílio-transporte realizado pela UFCA diminui muito a quantidade de servidores que fazem jus ao benefício, além disso muitos dos servidores que ingressaram ao longo do ano optam por utilizar transporte próprio não gerando direito ao benefício. Dessa dor a utilização ficou abaixo do previsto.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (h)

Identificação da Ação							
Código	2010			Tipo: Atividade			
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção			Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26449 – Universidade Federal do Cariri						
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0023	1.242.948,00	1.507.948,00	1.464.335,53	1.464.335,53	1.464.335,53		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Pessoa Beneficiada			Unidade	278	327	327
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Análise Situacional: Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (h)

Considerando que o benefício é implementado automaticamente em relação ao exercício do servidor, o acréscimo da meta inicialmente estabelecida decorreu da admissão de novos servidores ao longo do exercício.

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS (i)

Identificação da Ação							
Código	20TP			Tipo: Atividade			
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção			Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	26449 – Universidade Federal do Cariri						
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0023	21.565.093,00	28.703.465,00	28.472.723,10	28.472.723,10	28.472.723,10		
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

A UJ não apresenta restos a pagar não processados de ações concluídas em 2013.

5.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI

Conforme Lei Orçamentária Anual Nº 12.952, de 20/01/2014, a Unidade Jurisdicionada não recebe recursos do orçamento de Investimento.

5.2.3.5 Análise Situacional

A UFCA realizou as análises da execução para cada quadro (de forma individualizada), conforme supracitadas, diante do número de ações sob a responsabilidade da unidade, objetivando o entendimento objetivo de cada subitem.

5.3 Informações sobre resultados da gestão e indicadores de desempenho operacional

5.3.1 Ensino de Graduação e Pós-graduação

A Pró-Reitoria de Ensino é a unidade acadêmica que tem por missão traçar diretrizes para orientar e coordenar as ações da UFCA no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação. A mesma acompanha, por meio de avaliações periódicas, a qualidade e adequação de seus programas.

A Universidade entende que para um bom desempenho na formação profissional de seus discentes, faz-se necessário oferecer cursos com bons quadros de professores, os quais serão norteadores e estimuladores de oportunidades, visando uma construção do conhecimento inovador, autêntico e progressista. Baseado nessa visão apresentamos abaixo quadro demonstrativo do quantitativo de professores vinculados a cada curso no ano de 2014.

Abaixo estão descritas algumas dentre as muitas ações da PROEN através das suas coordenadorias que refletem positivamente na autoavaliação institucional da UFCA:

Principais Ações desenvolvidas no âmbito da Coordenadoria de Ensino de Graduação:

- Inscrição da UFCA no Programa Jovens Talentos da CAPES;
- Inserção e gerenciamento da Coordenadoria de Ensino de Graduação no sistema e-MEC; apoiando o trabalho do Pesquisador Institucional;
- Realização da Primeira Oficina de Trabalho sobre Avaliação e Reconhecimento de Cursos de Graduação da UFCA com o apoio da COPAV-UFC;
- Acompanhamento dos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso de Graduação;
- Acompanhamento e apoio as coordenações dos cursos que receberam visita das Comissões de Avaliação de Cursos do INEP. Cursos Avaliados: Engenharia civil, Jornalismo, Música e Administração pública;
- Preparação para o ENADE 2014.

TABELA: Quantidade de Bolsas Implantadas por programa – Ano 2014

Programa	Quantidade de Bolsas Implantadas
Iniciação a Docência	60
Aprendizagem Cooperativa	15
Monitoria de Projeto de Graduação	13
Educação Tutorial (PET-Biblioteconomia)	6
Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID)	60
Total	154

Principais Ações desenvolvidas no âmbito da Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação:

- Elaboração das Normas regulando e disciplinando o funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFCA;
- Elaboração das Normas regulando e disciplinando o funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFCA, em nível de Especialização
- Cadastramento da UFCA junto à CAPES;
- Efetivação da migração do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável – PRODER, da UFC para a UFCA;
- Encaminhamento da migração das Residências Médicas do Curso de Medicina – Barbalha, da UFC para a UFCA;

Principais Ações desenvolvidas no âmbito da Coordenadoria de Gestão da Informação Acadêmica:

- Levantamento do número de alunos atendidos, número de professores e carga-horária docente média, cálculo da relação aluno/professor por curso de graduação atual e para toda UFCA;
- Coleta de dados (Docentes, alunos e disciplinas) para realização da Avaliação docente período 2014.1;
- Realização do Seminário de Gestão Acadêmica 2014;

TABELA: Quantidade de Docentes por Curso – Ano 2014

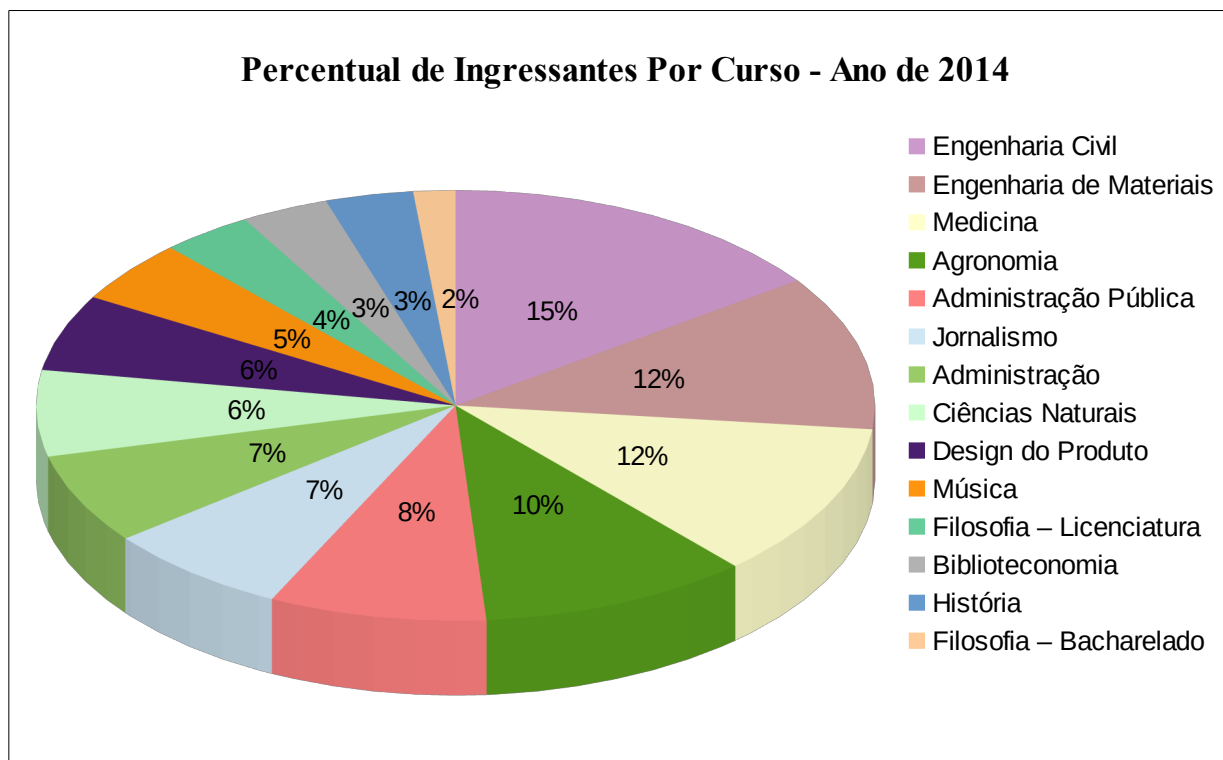
Curso	Quantidade de Professores *
Administração	20
Administração Pública	17
Agronomia	25
Biblioteconomia	15
Ciências Naturais	7
Design de Produto	14
Engenharia Civil	25
Engenharia dos Materiais	29
Filosofia	12
História	5
Jornalismo	15
Medicina	66
Música	12

* Quantidade de docentes que ministram disciplinas da grade do curso

Quadro: Série Histórica - Número de Ingressantes por Curso

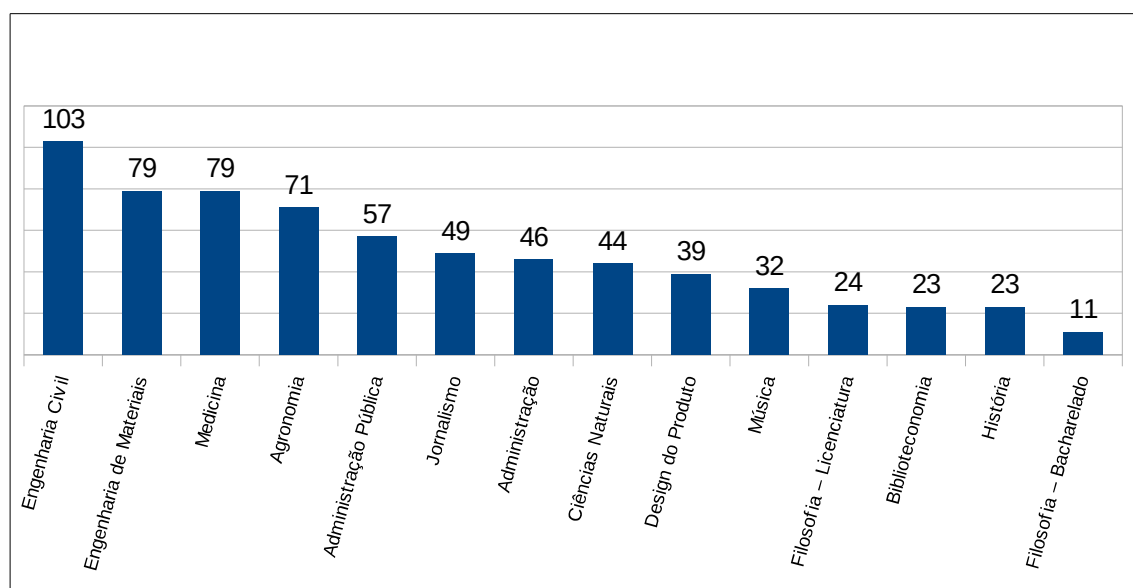
Número de INGRESSANTES na Graduação	Campus Cariri da UFC				UFCA
Formas de Acesso / Ano	Vestibular + Outros	SiSU			
Curso	2010	2011	2012	2013	2014
Administração	60	60	60	57	46
Administração Pública	-	50	50	33	57
Agronomia	55	55	77	75	71
Biblioteconomia	52	48	50	46	23
Ciências Naturais (Bacharelado Interdisciplinar)	-	-	-	-	44
Design de Produto	50	45	53	56	39
Engenharia Civil	52	49	63	106	103
Engenharia de Materiais	27	54	53	84	79
Filosofia – Bacharelado + Licenciatura	60	49	48	50	35
--Filosofia – Bacharelado	-	15	20	17	11
--Filosofia – Licenciatura	-	27	27	28	24
História	-	-	-	-	23
Jornalismo	48	48	50	55	49
Medicina	62	78	82	80	79
Música	39	36	52	42	32
Total do Campus Cariri da UFC / UFCA	505	572	638	684	680

No ano de 2014 do total de 880 vagas disponibilizadas através do SISU considerando todos os cursos de graduação houve uma taxa de 77,27 % de ingresso. Dos 14 cursos implantados apenas 4 (Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais e Medicina) formam duas turmas por ano, uma no primeiro e outra no segundo semestre.

GRÁFICO: Percentual de Ingressantes por Curso - 2014

Os cursos que apresentaram o maior número de matriculados em relação a quantidade de vagas ofertadas foram Administração Pública (100%), Engenharia Civil (100%), Jornalismo (98%) e Medicina (98,75). Os cursos que apresentaram os menores índices de ingresso foram o de Biblioteconomia (46%), Filosofia – Bacharelado (22%), Filosofia – Licenciatura (48%), História (46%) e Música (64%). Vale ressaltar que os cursos de Ciências Naturais e História tiveram início no ano de 2014, sendo portanto as primeiras turmas.

GRÁFICO: Número Absoluto de Ingressantes por Curso



Conforme demonstrado no gráfico o número de ingressantes vem aumentando ao longo dos últimos cinco anos, apresentando uma média de ingresso de 615,8 ao ano. O acréscimo mais significativo foi de 66 alunos no ano de 2012 em relação ao ano de 2011 em decorrência do aumento de matrículas em diversos cursos, especialmente em Agronomia, Engenharia Civil e Música.

Alunos Ingressantes - 2010 a 2014

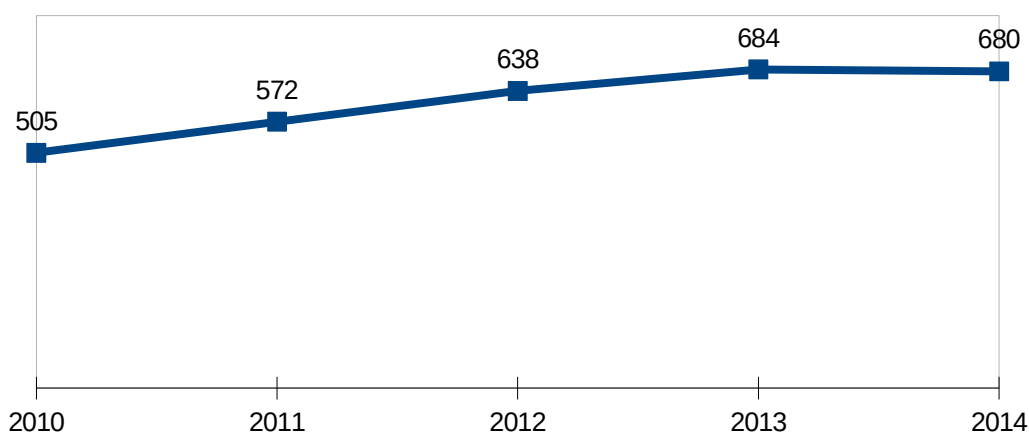
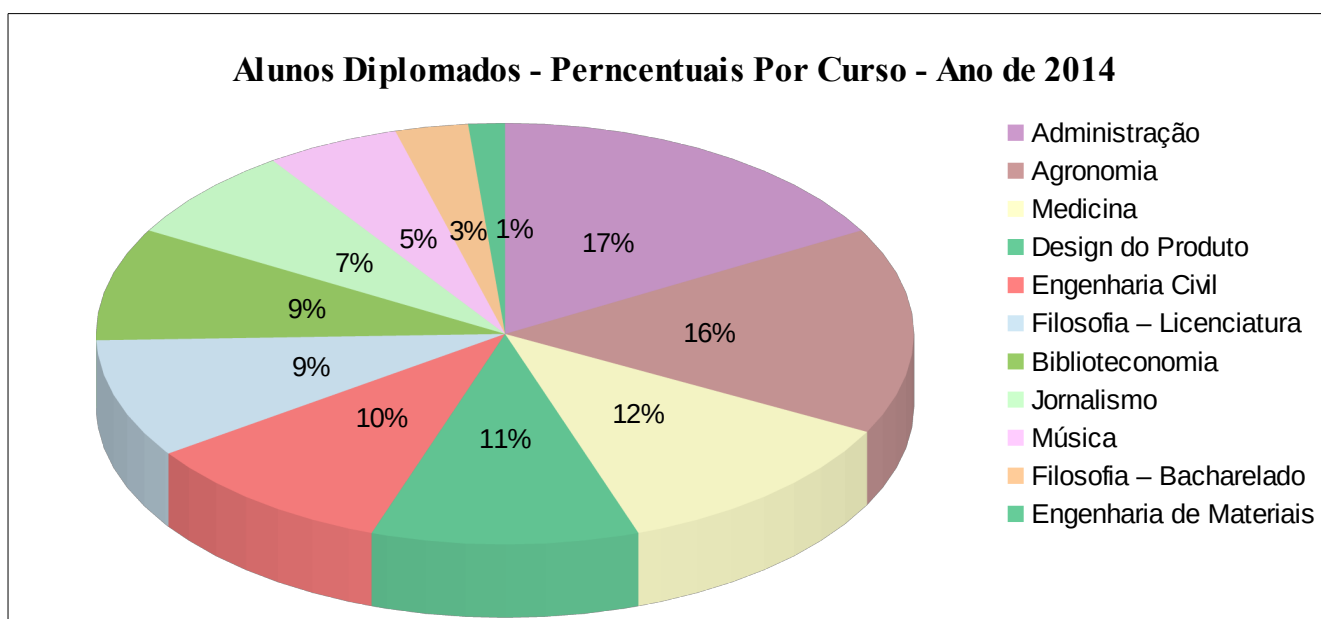


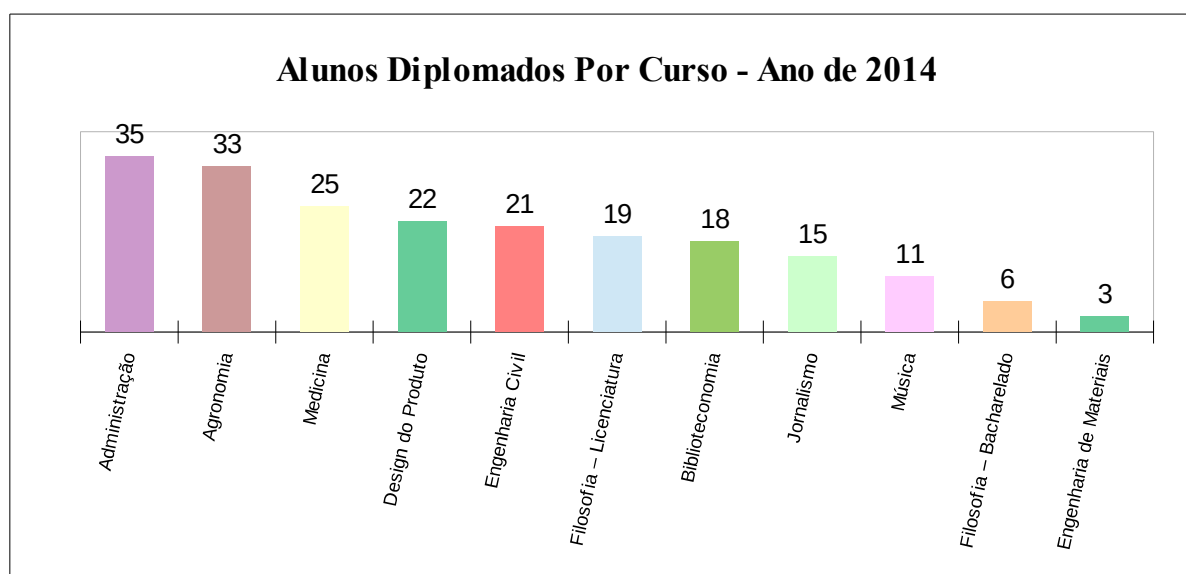
TABELA: Série Histórica - Número de Diplomados por Curso

Número de DIPLOMADOS na Graduação	Campus Cariri da UFC				UFCA
Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Curso					
Administração	9	23	27	24	35
Administração Pública	-	-	-	-	-
Agronomia	-	6	15	36	33
Biblioteconomia	15	24	51	29	18
Ciências Naturais (Bacharelado Interdisciplinar	-	-	-	-	-
Design de Produto	-	-	12	11	22
Engenharia Civil	-	16	22	37	21
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	3
Filosofia – Bacharelado + Licenciatura	-	9	28	23	25
--Filosofia – Bacharelado	-	3	8	7	6
--Filosofia – Licenciatura	-	6	20	16	19
História	-	-	-	-	-
Jornalismo	-	-	-	23	15
Medicina	37	39	42	42	25
Música	-	-	-	18	11
Total do Campus Cariri da UFC / UFCA	61	117	197	243	208

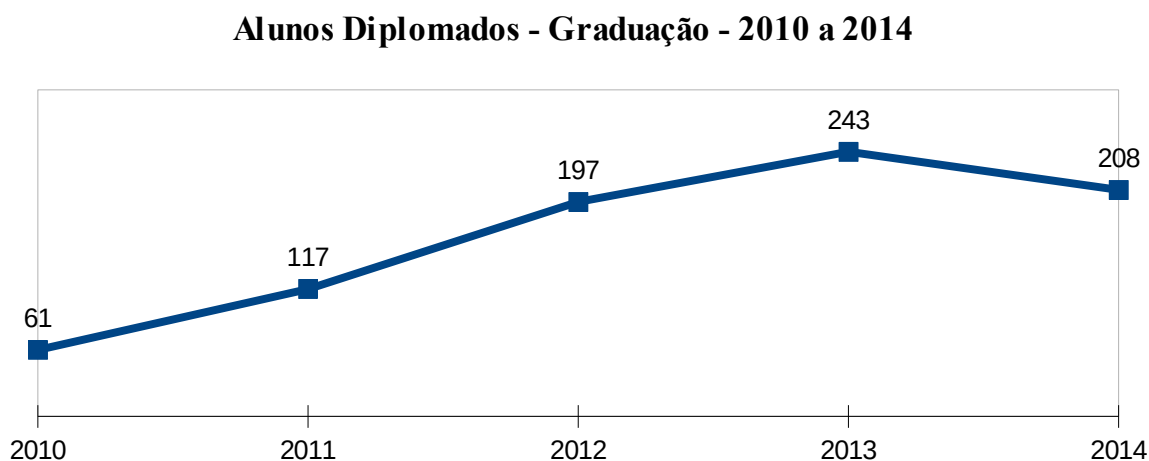
Considerando o número total de formandos em 2014 que foi de 208 alunos e a quantidade de vagas disponibilizada por curso para ingresso é possível visualizar com base no gráfico abaixo que os cursos que apresentaram os maiores percentuais de diplomados foram Administração (17%), Agronomia (16%) e Design de Produto (11%). Os que demonstraram menores índices de concluintes foram Engenharia de Materiais (1%) e Filosofia – Bacharelado (3%).

GRÁFICO: Alunos Diplomados – Percentuais Por Curso (2014)

Analisando os gráfico abaixo é perceptível o aumento gradativo do número de diplomados do ciclo 2010-2014. No ano de 2010 apenas 3 cursos possuíam turmas com tempo hábil para diplomação dos primeiros formandos. Ao final de 2011 esse número elevou-se para um total de 8 cursos com alunos em fase de conclusão. Dos 14 cursos existentes em 2014, 3 ainda não tiveram formandos, dada a recém implantação.



GRÁFICO



Percebe-se portanto o atendimento dos objetivos elencados na missão da Pró-reitoria de Ensino ao visualizarmos esforços empreendidos pelas suas coordenadorias na execução de diversas ações, onde podemos destacar a elaboração de normatizações referentes aos cursos, considerando as especificidades de cada um; a busca do cumprimento das melhorias propostas pelas comissões de avaliação de cursos; o atendimento ao discente; o processo de compartilhamento de dados com a UFC em virtude da dependência de sistemas, como por exemplo o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, entre outras ações, primando sempre por um ensino de qualidade.

5.3.2 Pesquisa e Inovação

Através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PRPI, as ações de Pesquisa e Inovação realizadas na Universidade Federal do Cariri – UFCA visam permanentemente alcançar a excelência de suas atividades mediante uma produção científica de qualidade, de programas de intercâmbio, de iniciação científica, de inovação tecnológica e social, do estabelecimento de convênios e da promoção de eventos que reúnam professores, alunos e servidores. O objetivo é proporcionar a troca de conhecimentos entre os membros da comunidade acadêmica e as instituições de pesquisa e fomento, buscando como resultado não só o reconhecimento de seus pesquisadores, como também demonstrar a potencialidade transformadora e inovadora das atividades científicas desenvolvidas na região do Cariri.

A seguir são apresentados alguns quadros e ações que mostram o cenário das atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PRPI em 2014.

TABELA – Quantidade de Alunos com Bolsas de Pesquisa por Órgão Financiador

Órgão Financiador	Quantidade de Alunos
CNPq	25
FUNCAP	20
UFCA	12
Total	57

Projetos de Pesquisa

Na UFCA, ao final 1º semestres do ano letivo de 2014 estão registrados e em andamento um total de 27 projetos de pesquisa. Todos os projetos de pesquisa cadastrados recebem fomento das agências financiadoras de projetos e pesquisa. Encontra-se em fase de desenvolvimento uma ferramenta para cadastramento on-line dos projetos de pesquisa. Após implantação dessa ferramenta será possível ter uma visão global do quantitativo da pesquisa que está sendo desenvolvida na UFCA.

Algumas das ações mais relevantes da Pró-Reitoria de Pesquisa no ano de 2014, demonstram o cumprimento da missão e das suas competências básicas, seja apoiando a execução e divulgação de projetos de pesquisas; desenvolvendo ferramentas que viabilizem a catalogação e o acesso a tais projetos; e estabelecendo contato e firmando parcerias com as agências de fomento.

5.3.3 Extensão

A **Pró-Reitoria de Extensão** da UFCA é a unidade acadêmica responsável em promover a interação entre a universidade e demais setores da sociedade que resulte num impacto positivo, na formação dos estudantes e na transformação social. O trabalho tem como foco principal o processo educativo, cultural, científico e político numa relação dialógica com ensino, pesquisa e extensão.

Os resultados apresentados a seguir demonstram que trabalho desenvolvido no âmbito da Pró-reitoria de Extensão em parceria com as demais unidades acadêmicas como está proposto no escopo da sua missão, cumpre claramente o fim a que a mesma se propõe, já que é notório a atuação da UFCA através dos projetos de extensão desenvolvidos em várias localidades e comunidades da região, em diversas áreas sociais como Administração, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

Abaixo segue um balanço resumido de algumas das muitas ações exitosas desenvolvidas pela PROEX que contribuem para uma avaliação positiva desta área de atuação da instituição.

TABELA: Quantidade de Projetos de Extensão por Modalidade – 2014

Modalidade	Quantidade de Projetos
Administração	7
Cultura	7
Direitos Humanos	1
Educação	9
Meio Ambiente	2
Saúde	41
Tecnologia	8
Trabalho	7
Total	76

Outras Ações de Extensão

Definição de aspectos de extensão para compor PDI da UFCA

Depois de discussões com a comunidade acadêmica (reunião aberta na UFCA, redes sociais), a CAMEX aprovou no dia 17/02 a proposta de PDI para a extensão na UFCA, com definições sobre a extensão universitária e 10 metas gerais para os próximos 4 anos.

Lançamento de Editais Internos

- Edital 01/2013: Edital para composição da Câmara de Extensão.
- Edital 01/2014: Seleção de projetos contemplados com bolsas de extensão para o ano de 2014
- Edital 02/2014: Seleção de bolsistas para atuar junto à PROEX.

Ao todo, tivemos 118 ações, entre programas e projetos, concorrendo ao Edital 01/2014, com uma demanda de 240 bolsas de extensão. Destas, foram aprovadas 57 ações que foram contempladas com 81 bolsas. Foram cadastradas outras 16 ações sem bolsa, cujos coordenadores optaram pela continuidade da ação independente ao contingenciamento de bolsas, totalizando 73 ações ativas e

cadastradas na plataforma em junho de 2014. Somando-se a demanda para o edital, tivemos um total de 160 ações com solicitação de cadastro para o semestre 2014.1.

Criação da newsletter da PROEX

Foi criado um informativo mensal exclusivamente digital sobre ações de extensão, com o objetivo de fomentar a divulgação interna e externa das mesmas. Foram criadas até o momento 3 edições, em maio, junho e especial II ENEX.

Criação e início da aplicação de um sistema próprio de avaliação de ações de extensão para a UFCA

O sistema de avaliação foi aprovado durante o II ENEX e pela CAMEX em junho de 2014, devendo ser implantado a partir dos formulários de cadastros já enviados para a PROEX, dos relatórios parciais dos projetos e da visita de campo de professores aos projetos da UFCA, culminando num processo de devolutiva e autoavaliação das próprias ações, sem caráter punitivo. Espera-se que este processo gere uma publicação ao final do ano, que contemple uma reflexão sobre o próprio processo, além de seus resultados.

Articulação Nacional

Participação do Curso de Avaliação em Extensão Universitária, promovido pelo Forproex e UFPE, de 12 a 14 de fevereiro. Participação nas reuniões do FORPROEX (2 encontros regionais e um nacional até junho de 2014), devendo sediar o encontro regional de 2015.1. Composição da coordenação da área de trabalho do FORPROEX nacional.

5.3.4 Cultura

A Pró-reitoria de Cultura – PROCULT é o órgão que tem por missão a promoção de atividades acadêmicas que, através do incentivo às ações culturais, fomenta a convivência e a formação cidadã. Suas ações pressupõem uma noção de educação global que assume uma relação de complementariedade constitutiva com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de uma noção ampla de cultura que a identifica com a produção simbólica do humano em seu contexto social.

Os resultados e as ações (os programas, os projetos, os eventos e as capacitações) relacionadas a seguir evidenciam que, a partir da riqueza cultural construída historicamente no Cariri, a atuação da Pró-reitoria de Cultura cumpre com esmero sua missão, pois colaborou efetivamente com a promoção e o apoio de ações desta natureza, fortalecendo esse potencial regional, possibilitando a integração social, o desenvolvimento dos indivíduos, a consciência cidadã e a convivência harmoniosa pautada no respeito as diferenças.

Segue abaixo quadro demonstrativo da quantidade de ações e projetos desenvolvidos, e de forma resumida a descrição de cada trabalho. Vale ressaltar que muitas destas ações foram desenvolvidas em parceria com outras instituições que promovem e apoiam ações dessa natureza, como por exemplo, SESC, Centro Cultural do Banco do Nordeste – CCBNB; Fundações; Secretarias Municipais e Outras IES.

TABELA: Quantidades de Ações e Projetos Culturais por Linha de Atuação

Linhas de Atuação	Quantidade de Ações e Projetos Desenvolvidos
Diversidade Cultural	3
Acervo e Memória	2
Linguagens Artísticas	9
Entretenimento e Convivência	2
Crítica Social	5
Educação Científica	4
Atividades Esportivas	2
Mostra UFCA	6
Ações Permanentes	3
Total	36

Diversidade Cultural

- **Percursos Urbanos Cariri** – consiste num passeio, que ocorre em um ônibus urbano. Em cada passeio é escolhido um tema que possibilita troca de saberes diversos com um convidado de notório saber sobre o tema escolhido, sendo, assim, um instrumento de educação popular e informal.

- **I Simpósio Caririense de Religiosidades Afro-brasileiras: Candomblé: religião, resistência e combate** – Apoio na realização do evento sobre culturas e tradições de matriz africana, com a participação de estudiosos de diferentes estados brasileiros.
- **Capacitação Gênero e Leitura Crítica da Mídia** – Realização de oficinas nos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) de Juazeiro do Norte. As oficinas têm como objetivo refletir sobre o papel das mídias (publicidade, telenovelas, música) na reprodução de imagens, estigmas e objetificação do corpo feminino.

Acervo e Memória

- **Rumo aos Museus** – Através deste projeto realiza-se visitas aos museus da região do Cariri e estados vizinhos, trabalhando a Educação Patrimonial como instrumento potencial de conscientização do cidadão acerca de sua identidade cultural.
- **Narrativas em Volta do Fogo** – Uma vez por mês, uma personalidade da cultura caririense é convidada para compartilhar suas histórias, em local público, em torno de uma fogueira. A ideia do projeto, é proporcionar aos participantes uma parada no tempo para ouvir boas histórias.

Linguagens Artísticas

- **Cordas Brasileiras** – O projeto Cordas Brasileiras traz ao Cariri grandes nomes das cordas dedilhadas, músicos de competência comprovada por seus currículos e performances, para realizarem ações artísticas e pedagógicas na região.
- **Terça Musical** – O Terça Musical consiste em uma parceria entre o Curso de Música - Licenciatura UFCA e o Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri. A ação movimenta o palco do CCBNB em Juazeiro do Norte com apresentações musicais de grupos formados por alunos e professores.
- **Mostra de Bandas Armazém do Som** – O projeto reuniu exposições de filmes e videoclipes, seminário, oficinas e apresentação de bandas musicais.
- **Workshop com o grupo de jazz fusion Monotrio** – O grupo realizou uma performance, acompanhada de explicações técnicas sobre a linguagem com a qual trabalham, o jazz fusion, além de terem apresentado lições musicais relacionadas à prática de conjunto.
- **Sesc Partituras** – Músicos da UFCA tocam peças musicais do banco de partituras do Sesc.
- **Música Instrumental e Arte Retirante** – Apresentação de música instrumental, inclusive fora da sede do CCBNB Cariri.
- **Mostra de Música Instrumental** – Apresentações musicais no Sesc Crato. Apresentações de Ibbertson Nobre Jazz Trio, Felipe Cazaux (Workshop), Marcelo Randemarck (Workshop), Welton Santos, Monotrio.

- **Encontro de Gerações de Tocadores de 8 Baixos no Cariri** – Parceria com o Núcleo de Pesquisa e Expressão da Sanfona de 8 Baixos do Brasil. .
- **Lançamento do livro Pérolas do Centauro, de Pingo de Fortaleza** – Lançamento do livro “Pérolas do Centauro – Quarenta Anos de Músicas Cearense, Trinta Anos da Musicalidade de Pingo de Fortaleza”, do cantor Pingo de Fortaleza.

Entretenimento e Convivência

- **Música nas Férias** – Em parceria com o SESC. Programação musical nas férias de julho.
- **Show de encerramento do Cariri Criativo** – Show de Renato Braz na festa de encerramento do 1º Encontro de Empreendedores Criativos do Cariri.

Crítica Social

- **Conversas Filosóficas** – A ideia do projeto é debater questões em torno de assuntos em evidência na atualidade.
- **Seminário Arte e Pensamento** – A Mostra Sesc Cariri de Culturas realizou a sexta edição do Seminário Arte e Pensamento, com o tema “Por um Cariri do Conhecimento”, no Memorial Padre Cícero, em Juazeiro do Norte.
- **Mediações Culturais** – É um Programa da Pró-Reitoria de Cultura que promove reflexão e debate de ideias sobre temas relativos aos eixos de atuação da Procult.
- **Cine Debate** – Projeto exibiu o filme Cairo 678, seguido de debate com a professora Suamy Soares, sobre a opressão sobre a mulher.
- **Palestra (con)Versatório e Oficina Laboratório de análise dos corpos nos Espaços Públicos** – Parceria com o Sesc Crato, com o artista plástico Santiago Cao.

Educação Científica

- **Observatório de Políticas e Práticas Culturais e Birô Cariri** – Lançamento do “Observatório de Políticas e Práticas Culturais” e do “Birô Cariri”.
- **V Semana de Filosofia e seu ensino – A filosofia no Brasil: possibilidades e limites** – Apoio na realização da V Semana de Filosofia. O tema abordado no evento permitiu diálogos interdisciplinares e discussões de interesse da comunidade em geral.
- **II Seminário de Pesquisa em Comunicação – Ações e transversalidades Comunicação e Cultura** – Apoio na realização do II Seminário de Pesquisa em Comunicação, realizado pela Coordenação do Curso de Comunicação Social.
- **Curso de Extensão: Introdução a Arqueologia e Gestão do Patrimônio Cultural da Chapada do Araripe** – Resultado da parceria da Procult com a Fundação Casa Grande, a arqueóloga

Rosiane Limaverde conduziu o debate sobre o patrimônio arqueológico e sua importância para a região do Cariri.

Atividades Esportivas

- **X Festival de Judô** – Em parceria com o Sesc Crato o evento contou com a participação de Fulvio Miyata, técnico da seleção brasileira de judô.
- **Jogos Universitários** - PARCERIA COM O Sesc, Secretaria de Cultura do Crato, URCA, Escola Violeta Arraes e IFCE. Novembro de 2014: com a participação de cerca de 250 estudantes e servidores, 54 jogos de quatro modalidades coletivas, 32 partidas de Tênis de Mesa e confrontos de Xadrez.

Mostra UFCA

- Projeto Art'ritmus: apresentação de Dança de Salão no Pátio do Campus Juazeiro do Norte;
- Lugares e Objetos de Representação da Memória da cidade de Juazeiro do Norte: Exposição “Lugares e objetos de memória”;
- Percursos Urbanos Cariri: Fernanda Meireles, em parceria com CCBNB;
- Apresentação do Coral UFCA, do Kariri Sax, da Big Band; Orquestra da UFCA.
- A Coordenadoria de Diversidade Cultural o festival “Curta o Gênero”, em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri, com apresentação de filmes e debates;
- Festa de encerramento da Mostra UFCA, em parceria com o Sesc;

Ações Permanentes

- **Coordenadoria de Línguas e Culturas Estrangeiras** – A Procult passou a ofertar 240 vagas para estudantes e servidores da UFCA para os cursos de Inglês básico I, Inglês básico II, Inglês instrumental, Francês básico I, Francês básico II, Francês instrumental, Espanhol básico I e Espanhol instrumental.
- **Núcleo de Esportes** – A parceria SESC/ UFCA fomentou ao longo do ano atividades esportivas, e disponibilizou turmas, com vinte a 30 vagas, de modalidades esportivas como Jiu-jitsu, Muay Thai, Karatê, defesa pessoal, Tênis de Mesa e Xadrez. Além disso, proporcionou a participação de atletas no Pan Americano de Jiu-Jitsu, em Fortaleza; no Nordeste Open de Jiu-Jitsu e na Copa Internacional Cidade de Fortaleza de Judô.
- **Núcleo de Artes** – Em 2014, o Núcleo de Artes da Procult, por meio de bolsas, manteve as atividades da Escola de Música da UFCA, do Kariri Sax, do Coral da UFCA, da Orquestra e Quinteto de Metdais.

5.3.5 Ações e Resultados de Planejamento e de Gestão Administrativa

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN coordena e executa os processos de planejamento, orçamento e modernização administrativa e institucional da UFCA, assim como gerencia e provê informações aos órgãos internos de gestão universitária. A PROPLAN também é responsável pelos relacionamentos diretos com os órgãos direcionadores como o MPOG- Ministério do Planejamento e Gestão e com órgãos reguladores como o TCU - Tribunal de Contas da União e o CGU - Controladoria Geral da União

Ações de Desenvolvimento Institucional

- Organização e realização de seminários sobre a implantação da UFCA, elaboração do PEI - Planejamento Estratégico Institucional e PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Condução de um processo coletivo de desenho institucional desdobrando as sugestões elaboradas pelos Grupos de Trabalho e Seminários de Implantação da UFCA para a elaboração do PEI - Planejamento Estratégico Institucional e e PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Implementação de área no portal da UFCA para discussão e elaboração compartilhada dos princípios institucionais para o PDI, através do acolhimento e análise de sugestões e comentários da comunidade acadêmica e sociedade regional;
- Elaboração de elementos iniciais do PPI - Projeto Político-Pedagógico Institucional da UFCA em conjunto com a PROEN;

Ações de Avaliação Institucional

- Elaboração de minutas de resolução para constituição, portarias de nomeação dos membros, e regimento interno da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFCA;
- Organização e publicização de leis, normas, documentos oficiais e procedimentos técnicos referentes à CPA e à Avaliação Institucional no Portal da UFCA;
- Implementação e implantação de dados acadêmicos do ensino (alunos, docentes, disciplinas e matrículas) na Plataforma de Avaliação Institucional da UFCA;
- Realização da Avaliação de Cursos, dos Docentes e Autoavaliação pelos Alunos, dos períodos 2013.2, 2014.1 e 2014.2;

Ações de Planejamento Operativo (Orçamentos e Finanças)

- Organização em planilhas, os dados e informações orçamentárias e financeiras da UFCA,¹ sobre empenhos para a aquisição de bens e pagamentos de contratos de serviços;
- Reuniões/contatos com Coordenadores de Cursos para informações e esclarecimentos sobre o processo de planejamento de aquisições de materiais permanentes para ensino;
- Recebimento, organização e consolidação dos termos de referências e demais documentos relacionados à compra dos materiais permanentes para ensino;

- Elaboração de termos de referência de demais bens e serviços para a aquisição pela UFCA;
- Elaboração de planejamento orçamentário e financeiro da UFCA para 2014.

Organização e Publicação de Informações em Relatórios e Sistemas Institucionais

- SIMEC: Implantação de dados e informações da UFCA no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle;
- E-MEC: Implantação e atualização de dados e informações da UFCA e dos seus cursos, no sistema de informações do MEC sobre cursos e instituições;
- CENSUP: Lançamento de dados, informações e estatística sobre os cursos, alunos, docentes e técnicos administrativos da UFCA no CENSUP - Censo da Educação Superior – 2013 e 2014;
- Relatório de Gestão para o TCU – 2013 e 2014: Levantamento junto aos setores da UFCA, de dados, estatísticas, indicadores e demais informações sobre o planejamento e realização de atividades administrativas e acadêmicas no ano de 2013 e 2014;

Pró-Reitoria de Administração - PROAD

A Pró-Reitoria de Administração tem como objetivo proporcionar condições para o desenvolvimento das atividades-fins da UFCA, assegurando as condições para o adequado funcionamento e apoio logístico para os serviços de compras e comunicação, executando a gestão patrimonial com base nos princípios de uso racional dos recursos públicos e possibilitando a realização das atividades universitárias de forma integrada com os condicionantes ambientais e em sintonia com os interesses da sociedade.

Ações Realizadas pela PROAD

Termos de Referências Elaborados

- Concessão onerosa de uso de área física para exploração comercial dos serviços de lanchonete/cantina dentro dos campi de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha (Processo nº 23067 – P7272/14-12);
- Contratação com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT (Processo nº 23067 – P3299/14-27);
- Contratação do serviço de distribuição de publicidade legal impressa e/ou eletrônica de interesse da Universidade Federal do Cariri, por intermédio da Empresa Brasil de Comunicação - EBC (Processo nº 23067 - P8674/14-61);
- Contratação com a Imprensa Nacional para prestação de serviços de publicação no Diário Oficial da União, de atos oficiais e demais matérias de interesse da Universidade Federal do Cariri (Processo nº 23067 - P4670/14-69);
- Aquisição de teclados profissionais para atender as necessidades do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Cariri (Processo nº 23067 - P2670/14-98);
- Contratação de serviços de Jardinagem e Copeira visando atender às necessidades dos diversos setores da Universidade Federal do Cariri (Processo nº 23067 – P18664/13-53);

- Contratação de serviços, com disponibilização de pessoal devidamente habilitado e especializado nas categorias de motorista de veículos (Processo nº 23067-P18664/13-53);
- Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de agenciamento de viagens, compreendendo os serviços de reserva, emissão, remarcação, endosso e cancelamento de passagens aéreas nacionais e internacionais, destinadas aos servidores, convidados, colaboradores eventuais, quando em viagens a serviço da Universidade Federal do Cariri – UFCA (Processo nº 23067 - P21879/13-98);
- Contratação de empresa de seguros para alunos da Universidade Federal do Cariri;

Orientações fornecidas a outros setores na elaboração de Termos de Referências

- Solicitação de equipamentos para o curso de Engenharia de Materiais (23067 – P18365/13-82);
- Contratação de empresa para o fornecimento de refeições prontas: almoço e jantar para estudantes da Universidade Federal do Cariri (Processo nº 23067 – P2693/14-93);
- Contratação de pessoa jurídica especializada em Design para a prestação de serviço em criação de identidade visual e sinalização para a Universidade Federal do Cariri (UFCA) (Processo nº 23067 – P18602/13-04, refeito através do Processo nº 23067 - P3848/14-63);
- Solicitação de equipamentos de sonorização para a Procult e os Conselhos (23067 – P18400/13-81);
- Solicitação de equipamentos e instrumentos musicais para a Big Band (23067 – P18417/13-84);
- Solicitação de Material Esportivo da Procult (23067 – P18391/13-92);
- Solicitação de Material de Consumo (cabos) para uso dos equipamentos de sonorização (23067 – P18402/13-15);

Outras atividades

- Contato com o Departamento de Logística e Serviços Gerais da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para criação da Unidade Protocolizadora da UFCA;
- Levantamento dos contratos da UFC que atendiam ao antigo campus do Cariri e encaminhamento dos processos solicitando a sub-rogação dos mesmos;
- Solicitação e acompanhamento de empenhos e pagamentos referente aos Contratos da Universidade;
- Acompanhamento dos pagamentos relativos aos programas de bolsa da Universidade;
- Encaminhamento de documentos relativos aos contratos de concessão de uso de imóvel referentes a UFCA;
- Saneamento dos processos de aquisição e contratação conforme pareceres da Procuradoria;
- Levantamento de Demandas das Unidades Administrativas para a Construção de Termos de Referência de Material de Consumo, Material Químico e Laboratorial e Eventos;
- Participação dos servidores da PROAD em capacitações em Termos de Referência, Formação de Pregoeiro, Fiscalização de Contratos, Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, Uso do SIAFI/SIASG;
- Solicitação e acompanhamento do acesso as Unidades Administrativas da UFCA novo Sistema de Protocolo da UFC;

- Solicitação e acompanhamento da confecção de cartões de visita e cartões das Unidades Administrativas da UFCA;
- Construção do Organograma da PROAD e descrição das atribuições dos Cargos de Direção;
- Organização interna dos processos de trabalho da Pró-Reitoria de Administração;

5.4 Indicadores de desempenho operacional

O quadro A.5.4 não foi contemplado pela UFCA por não possuir ainda os dados necessários. Portanto, seguem as informações que dispomos na UJ, conforme a seguir:

Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Quadro B.66.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 0,00				
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 41.478.749,48				
Número de Professores Equivalentes	208,00				
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	0,00				
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	406,00				
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	2010,00				
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	36,00				
Alunos de Residência Médica (AR)	30,00				
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	3.037,51				
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	1541,70				
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	72,00				
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	60,00				

Fonte: CPGE/PROPLAN/UFCA

Os dados acerca de hospitais universitários não se aplicam à Universidade Federal do Cariri. As informações abaixo tiveram como fonte a Pró-Reitoria de Administração da UFCA:

- Despesas correntes da UFCA;
- Aposentadorias e reforma (conta nº 3.31.90.01);
- Pensões (conta nº 3.31.90.03);
- Despesas judiciais (conta nº 3.31.90.91).

Em relação às informações sobre quantitativo, custo e despesas com pessoal docente e técnico-administrativo, os dados utilizados nos indicadores foram fornecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas:

- a) Custo de pessoal docente: custo do pessoal docente cedido com ônus para a UFC, ressarcimento à UFCA do pessoal docente cedido, custo do pessoal docente cedido sem ressarcimento para a UFCA, despesa com afastamento de pessoal docente no País e no exterior.
- b) Custo de pessoal técnico-administrativo: custo do pessoal técnico-administrativo cedido com ônus para a UFCA, ressarcimento à UFCA do pessoal técnico-administrativo cedido, custo do pessoal técnico-administrativo cedido sem ressarcimento para a UFCA, despesa com afastamento de pessoal técnico-administrativo no País e no exterior.
- d) Docentes por regime de trabalho: total de docentes com 20horas/semana, total de docentes com 40 horas/semana, total de docentes com dedicação exclusiva; docentes por titulação: total de docentes graduados, total de docentes especialistas, total de docentes mestres, total de docentes doutores.
- e) Servidores técnico-administrativos efetivos vinculados à UFCA: total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos e total de servidores afastados para qualificação.

Em relação ao pessoal técnico-administrativo terceirizado, as informações foram fornecidas pela Diretoria de Gestão de Serviços – DGS, que administra o pessoal terceirizado da Universidade:

- a) Funcionários terceirizados vinculados à UFCA.

Os dados relacionados aos alunos da UFCA, ingresso, matrícula, diplomação, por curso e por período de matrícula, na graduação e na pós-graduação, foram obtidos nos bancos de dados sobre as informações acadêmicas, disponibilizados à Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento pela Pró-Reitoria de Ensino.

A partir desse conjunto sistematizado de informações, procedeu-se ao cálculo dos indicadores de gestão da UFCA relativos ao ano de 2014, conforme a metodologia recomendada pelo TCU.

Quadro B.66.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 0,00	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 13.086,81	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	6,97	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	0,00	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,98	-	-	-	-
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0,00	-	-	-	-

Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,17	-	-	-	-
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,77	-	-	-	-
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,02	-	-	-	-
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	-	-	-
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,36	3,50	3,41	3,39	3,25
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	45,67%	70,08%	54,47%	58,30%	54,55%

Quadro: Componentes dos Indicadores de Gestão e Desempenho

1 CUSTOS CORRENTES		R\$ 41.478.749,48
1 B - CUSTO CORRENTE SEM HU (HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS)	(+) Despesas correntes do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.30.00.00)	R\$ 42.612.908,89
	(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)	-
	(-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	-
	(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)	R\$ 1.755,47
	(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	R\$ 317.258,72
	(-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade	-
	(-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade	R\$ 815.145,22
	(-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo da Universidade	-
2 NUMERO TOTAL DE ALUNOS		2076
2 ATI - Número de Alunos Tempo Integral $ATI = AGTI(2.2) + APGTI(2.3) + ARTI(2.3)$		1673,702
2.1 AG = Total de Alunos efetivamente matriculados na Graduação		2010
2.2 AGTI - Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral	$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } [(NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC]$	1.541,70
	NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício	208
	DPC = Duração padrão de cada curso, de acordo com a tabela da SESu	-
	NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício	680
	Fator de Retenção de cada curso calculado de acordo com metodologia da SESu	-
2.3 APGTI - Número de Alunos de Pós-Graduação Tempo Integral ($APGTI = 2 * APG$)		72
Doutorado)		36
ARM = Alunos de Residência Médica		30
ARTI - Número de Alunos de Residência Médica Tempo Integral ($ARTI = 2 * AR$)		60
2.5 AGE - Aluno Equivalente de Graduação	$AGE = \sum \text{ dos cursos } [(NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI)/4) * DPC] * [\text{Peso grupo curso}]$	3.037,51
	Peso do grupo calculado de acordo com metodologia da SESu	-
Equivalente $AE = AGE(2.5) + APGTI(2.3) + ARTI(2.3)$		3.169,51
3 NUMERO TOTAL DE PROFESSORES		240
3 Número de Professores Equivalentes =	3 PE – Número de Professores Equivalentes =	208
	(+) professores em exercício efetivo no ensino superior inclusive FGs e CDs	217
	(+) substitutos e visitantes	20
	(-) professores afastados para capacitação Ou cedidos para outros órgãos em 31/12	3
4 NUMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS		280
	4b FE – Número de Funcionários Equivalentes =	406
	(+) servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade	206
	(+) contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc)	74
	(-) funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos em 31/12	-
5 CONCEITO CAPES PARA PROGRAMAS DE PÓS – GRADUAÇÃO		3
Conceito de cada programa de pós-graduação		3
Número de programas de pós-graduação		1
6 IQCD – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE		3,36
Total de Docentes Ativos		234
Docentes Doutores		77
Docentes Mestres		112
Docentes Especialistas		21
Docentes Graduados		24
7 TSG – TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO (MÉDIA DAS TSG DOS CURSOS)		45,95%
7.1 Número de diplomados na graduação (curso)		208
		-

Quadro: Indicadores de Gestão e de Desempenho da UFCA 2014

INDICADORES DE GESTÃO DA UFCA - 2014		
COMPONENTES		2014 (UFCA)
AE – Aluno Equivalente		3.169,51
ATI – Aluno em Tempo Integral		1.673,70
AgE – Aluno Equivalente de Graduação		3.037,51
ApgTI – Aluno da Pós-Graduação em Tempo Integral		72,00
ArTI – Aluno de Residência em Tempo Integral		60,00
AgTI – Aluno de Graduação em Tempo Integral		1.541,70
Ag – Aluno de Graduação		2.009,50
Apg – Aluno de Pós-Graduação		36,00
Ar – Aluno de Residência Médica		30,00
Ndi – Alunos Diplomados		208,00
Ni – Alunos Ingressantes		680,00
Custo corrente sem HU		R\$ 41.478.749,48
Número de funcionários Equivalente sem HU		277,00
Professor Equivalente		208,00

INDICADORES	DESCRIÇÃO	2014 (UFCA)
IB. (CC / AE)	CUSTO CORRENTE POR ALUNO EQUIVALENTE	R\$ 13.086,81
II. (ATI / PE)	ALUNOS TEMPO INTEGRAL POR PROFESSOR EQUIVALENTE	6,97
IIIB. (ATI / FE)	ALUNOS TEMPO INTEGRAL POR FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE	5,98
IVB. (FE / PE)	FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE POR PROFESSOR EQUIVALENTE	1,17
V. GPE (AGTI / AG)	GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL	0,77
VI. GEDPG (APG / AG+APG)	GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO	0,02
VII. CAPES	CONCEITO CAPES/MEC PARA PÓS-GRADUAÇÃO	3,00
VIII. IQCD	ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	3,36
IX. TSCG	TAXA DE SUCESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	45,67%

Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho da IFES

A análise da série histórica não é possível para alguns indicadores porque a UFCA, até a metade do ano de 2013, era campus da UFC. Outros indicadores, como IQCD e TSG, apresentam uma série histórica com base nos dados que a UFCA dispõe de anos anteriores enquanto campus.

No que concerne ao indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), este mede a relação entre a quantidade de professores que possuem os mais altos níveis de formação e o total de professores da Universidade. Assim, quanto maior o número de doutores em relação ao total de docentes, melhor será o resultado do indicador. O IQCD varia de 1 a 5, em que o índice máximo significa que todos os docentes da instituição são doutores.

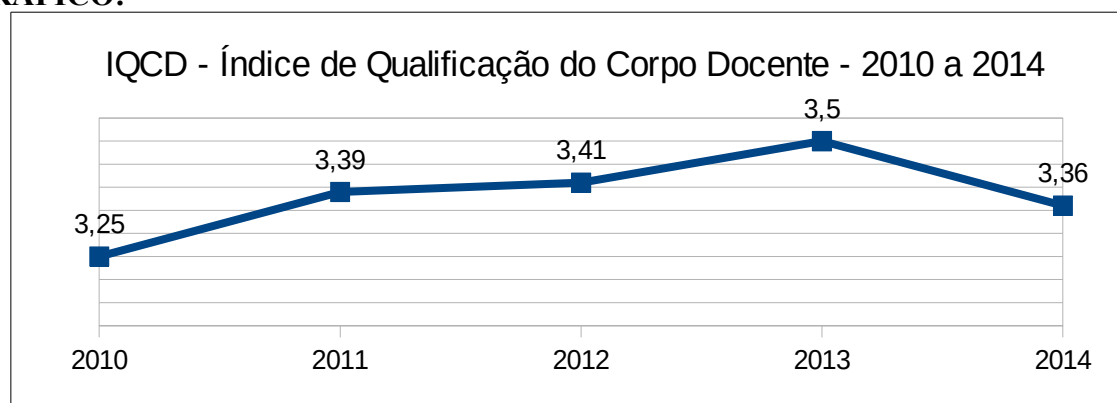
O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) mede a relação entre a quantidade de professores que possuem os mais altos níveis de formação e o total de professores da Universidade. Assim, quanto maior o número de doutores em relação ao total de docentes, melhor será o resultado do indicador. O IQCD varia de 1 a 5, em que o índice máximo significa que todos os docentes da instituição são doutores.

Quadro: Série Histórica Indicador IQCD e Titulação de Docentes

IQCD e Titulação de Docentes – 2008 a 2014	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
IQCD	3,6849	3,1360	3,2527	3,3871	3,4096	3,4974	3,3632
Grau de Titulação	Quantidade de Docentes						
Graduação	2	16	18	11	12	9	24
Especialização	4	15	23	24	21	22	21
Mestrado	38	62	92	92	94	94	112
Doutorado	29	32	53	59	61	68	77
Total de Docentes Ativos	73	125	186	186	188	193	234

No período de 2009 a 2013, a UFCA (ainda como campus da UFC no Cariri) obteve uma elevação de 11,46% no IQCD. Já em 2014 apresentou uma pequena queda de 3,84% no indicador, explicado pela ampliação na contratação de docentes com qualificação abaixo de doutorado, dadas as necessidades urgentes de preenchimento de vagas para professores nos cursos novos. Apesar da redução no indicador, o resultado apresentado ainda é satisfatório, pois está na média das Universidades Federais da Região Nordeste.

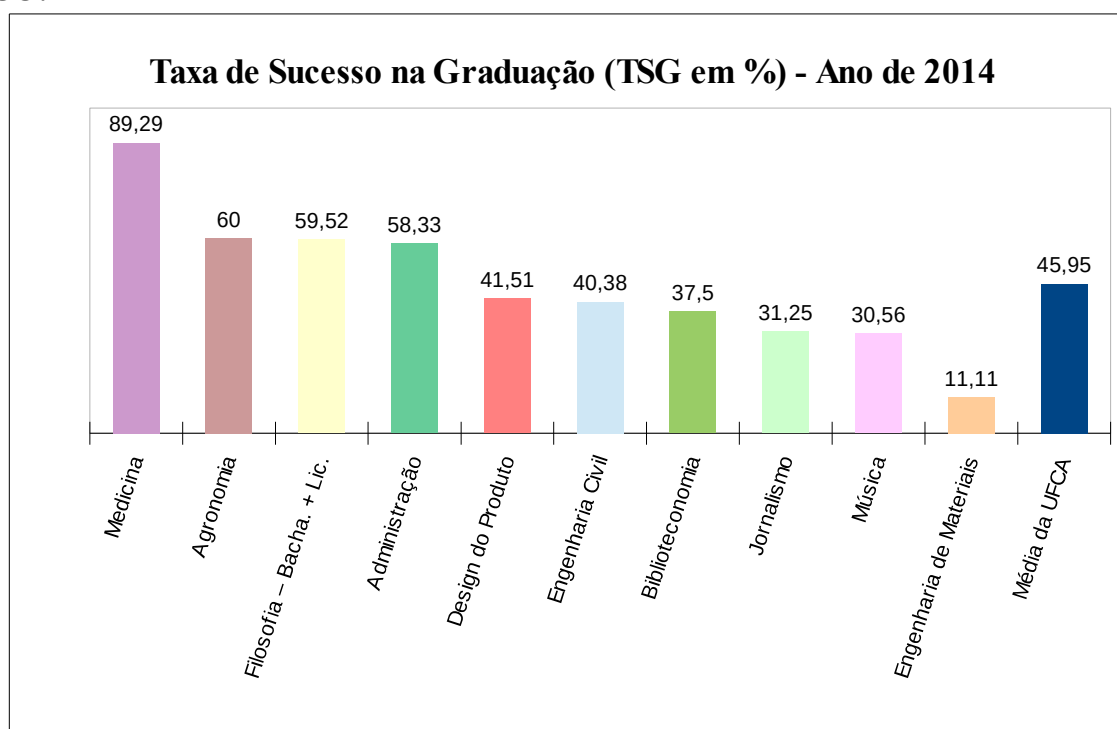
GRÁFICO:



Quadro: Série Histórica do Indicador de Desempenho TSG por curso

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) (em %)		Campus Cariri da UFC				UFCA
Curso	Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Administração		22,50	55,00	55,00	100,00	58,33
Administração Pública		-	-	-	-	-
Agronomia		-	42,90	20,00	36,50	60,00
Biblioteconomia		68,20	63,20	61,10	63,30	37,50
Design de Produto		-	-	-	25,50	41,51
Engenharia Civil		-	51,60	85,70	-	40,38
Engenharia de Materiais		-	-	51,90	-	11,11
Filosofia – Bacharelado + Licenciatura		35,00	32,10	5,00	38,33	59,52
Jornalismo		-	-	-	-	31,25
Medicina		92,50	105,00	100,00	107,50	89,29
Música		-	-	-	-	30,56
Média Campus Cariri da UFC / UFCA		54,55	58,30	54,47	70,08	45,95

Já o indicador Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na instituição e por um tempo de permanência esperado, fixado pela SESu/MEC para cada curso. Portanto percebe-se que os cursos que apresentaram a melhor TSG foram Medicina, Administração, Design de Produto e Engenharia Civil.

GRÁFICO:

Destaca-se que o indicador TSG é o que melhor reflete o desempenho e a organização das Instituições Federais de Ensino Superior, pois mede a relação entre o número de diplomados e o número de alunos ingressantes, ou seja, a quantidade de alunos formados (em tempo regular) em relação ao número de alunos que entram na universidade a cada ano. Portanto, o indicador terá melhor resultado quanto mais próximo for de 100%, pois implicaria que todos os alunos que ingressaram na Universidade em determinado período graduaram-se no tempo regular.

Enquanto campus da UFC no Cariri, a Universidade Federal do Cariri apresentou oscilações na Taxa de Sucesso na Graduação, aumentando nos anos de 2010 (54,55%) para 2011 (58,30%), caindo no ano seguinte (54,47% em 2012) e recuperando no ano seguinte (70,08% em 2013). Como universidade independente da UFC, a UFCA apresentou uma TSG de 45,95% no ano de 2014. A queda pode ser explicada pela expansão do número de ingressantes em 34,65% na Universidade no período de 2010 para 2014, devido à oferta de novos cursos de graduação. Cabe ressaltar que a proporção de diplomados não cresce na mesma proporção do número de ingressantes, o que provoca uma redução na relação entre ambos.

5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

Este subitem não se aplica a realidade da UFCA.

GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE

Não se aplica a realidade da UFCA.

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

6.1 Programação e Execução das despesas

Este grupo de informações deve ser fornecido considerando os seguintes subtópicos:

6.1.1 – Programação;

6.1.2 – Movimentação;

6.1.3 – Realização

6.1.1 Programação das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:			Código UO:		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			26.439.413,00			16.820.336,00
CRÉDITOS	Suplementares		7.370.926,00			265.000,00
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados					-871.200,00
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			33.810.339,00		0,00	16.214.136,00
Dotação final 2013(B)			0,00		0,00	0,00
Variação (A/B-1)*100			-		-	-
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			18.132.480,00			
CRÉDITOS	Suplementares					
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados					
Outras Operações						
Dotação final 2014 (A)			18.132.480,00			
Dotação final 2013(B)			0,00			
Variação (A/B-1)*100			-			

6.1.1.1 Análise Crítica

Este relatório corresponde aos créditos orçamentários autorizados e suplementados pela LOA nº 12.952 no exercício de 2014, comparando o realizado com o empenhado, uma vez que não é possível ter como parâmetro o exercício de 2013, já que esta instituição não havia orçamento próprio e as suas despesas eram realizadas dentro do orçamento da UFC.

Tendo em vista a crescente demanda da instituição, o elevado acréscimo suplementar exposto no quadro acima, referente a pessoal e encargos sociais, justifica-se pelo aumento do quadro de servidores para o suporte administrativo.

Examinando-se as dotações orçamentárias iniciais apresentadas no quadro A.6.1.1 e relacionando-as às necessidades de crédito da UFCA para cumprimento da sua programação de trabalho quanto aos Grupos de Despesa Correntes (Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes), verifica-se que a necessidade de um suplemento de mais de R\$ 7,0 milhões mostra, na verdade, não precisamente uma incompatibilidade entre as variáveis, mas da concretização de uma demanda orçamentária maior do que o valor que foi disponibilizado, por tratar-se de um acréscimo significativo em cima da dotação da instituição. O referido crédito suplementar foi equivalente a 27,9% da dotação inicial determinada para pessoal e encargos sociais e quanto às Outras Despesas Correntes, o crédito suplementar representou somente 1,6% do total da dotação inicial “programada”.

A dotação inicial mais o crédito suplementar foi suficiente para o cumprimento dos compromissos assumidos com os colaboradores da instituição, que vem crescendo gradualmente com a admissão de vários profissionais necessários ao atendimento das necessidades administrativas e acadêmicas no exercício de 2014. Dada a fase de implantação, as projeções de crédito para pessoal tendem a aumentar a medida que a capacidade física da instituição encontre-se capaz de receber novos servidores.

Apesar das dificuldades envolvidas, o recurso disponibilizado contemplou o mínimo necessário para o atendimento da demanda pretendida para a implantação parcial da instituição e será somente suficiente, apesar de por um breve período, para as necessidades urgentes de espaço e de recursos humanos.

Com relação a análise crítica das alterações relevantes que porventura tenham sido ocorridas nas dotações do exercício em relação às dotações do exercício anterior não é possível se fazer análises detalhadas pelo motivo de não termos parâmetros orçamentários do ano de 2013, já que as suas despesas foram realizadas totalmente dentro do orçamento da UFC.

Quanto às dificuldades e oportunidades surgidas durante o exercício relacionadas à abertura de créditos adicionais e aos cancelamentos de créditos não atendidos ou atendidas em prazos extemporâneos que afetaram os processos de gestão orçamentária da UFCA, como foi mencionado no Item 5 do presente relatório, foi considerado essencial a liberação do limite orçamentário para as demandas que surgiram além do que havia sido programado, solicitação essa não atendida. O mesmo previa recursos que seriam destinados para despesas correntes (69,9% do total do montante) e para despesas de capital (30,1% da referida quantia).

Um dos fatores que dificultaram não só a execução dos procedimentos relacionados a créditos, mas a execução do que foi programado no que se refere à parte orçamentária da UFCA como um todo no exercício, diz respeito à distância territorial entre essa e a sua tutora UFC, fato também mencionado no item 5, e a comum dificuldade verificada quando do envolvimento de duas instituições contendo gestões próprias, quadro de servidores diversificado e trâmites de processos algumas vezes distintos.

Com relação aos Créditos Extraordinários, não houve necessidade da abertura desse tipo de operação durante o exercício

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158719	153045	12122210909HB0001	4.917.231,34		
Concedidos	158719	153045	12364210920TP0023	28.487.523,13		
Concedidos	158719	153045	12301210920040023			48.1574,92
Concedidos	158719	153045	12331210900M10023			7.963,66
Concedidos	158719	153045	12331210920100000			63.913,80
Concedidos	158719	153045	12331210920110000			6.241,30
Concedidos	158719	153045	12331210920120000			1.464.335,53
Concedidos	158719	153045	12364203214XP0023			2.648.807,87
Recebidos	-	-				
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	158719	153045	12364203214XP0023	286.225,04		

Como não houve movimentação orçamentária externa no exercício de 2014, o quadro A6.1.2.2 não foi preenchido.

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26449		UGO:158719
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	2.435.561,01	0,00	2.263.746,17	0,00
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	2.435.561,01		2.263.746,17	
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	407.160,67	0,00	402.787,27	0,00
h) Dispensa	262.608,89		262.608,89	
i) Inexigibilidade	144.551,78		140.178,38	
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	35.805.783,81	0,00	35.805.341,31	0,00
k) Pagamento em Folha	35.413.687,12		35.413.687,12	
l) Diárias	392.096,69		391.654,19	
5. Outros	2.165.577,97	0,00	2.165.577,97	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	40.814.083,46	0,00	40.637.452,72	0,00

6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26449		UGO: 158719
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.134.843,50	0,00	982.535,88	0,00
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	1.134.843,50		982.535,88	
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	407.160,67		402.787,27	
h) Dispensa	262.608,89		262.608,89	
i) Inexigibilidade	144.551,78		140.178,38	
3. Regime de Execução Especial				
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	266.777,37	0,00	266.334,87	0,00
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias	266.777,37		266.334,87	
5. Outros	2.165.577,97	0,00	2.165.577,97	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	3.974.359,51	0,00	3.817.235,99	0,00

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:					Código UO: 26449		UGO: 158719	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	27.195.453,39		27.195.453,39				27.195.453,39	
Obrigações Patronais	5.109.577,93		5.109.577,93				5.109.577,93	
Contratação por Tempo Determinado	927.688,60		927.688,60				927.688,60	
Demais elementos do grupo	157.234,52		157.234,52				157.234,52	
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros PJ	2.247.674,54		1.179.826,31		1.230.734,90		1.162.161,66	
Auxílio Financeiro a Estudantes	1.691.175,00		1.691.175,00				1.691.175,00	
Auxílio Alimentação	1.377.053,85		1.377.053,85				1.377.053,85	
Demais elementos do grupo	3.907.051,06		2.830.675,47		1.076.375,59		2.671.709,38	
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Obras e Instalações	14.402.095,27				14.402.095,27			
Equipamentos e Material Permanentes	1.630.911,69		345.398,39		1.285.513,30		345.398,39	
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários

Unidade Orçamentária:				Código UO:			UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de PJ	1.817.621,72		771.239,28		1.046.382,44		759.157,56	
Auxílio Financeiro a Estudantes	1.691.175,00		1.691.175,00				1.691.175,00	
Serviços de Consultoria	450.000,00				450.000,00			
Demais elementos do grupo	1.425.061,59		1.166.546,84		258.514,75		1.021.505,04	
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Obras e Instalações	14.402.095,27				14.402.095,27			
Equipamentos e Material Permanentes	1.630.911,69		345.398,39		1.285.513,30		345.398,39	
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								

1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Não houve movimentação orçamentária externa no exercício de 2014, por esse fator não se aplicou o quadro A.6.1.3.5 que trata das Despesas por Modalidade de Contratação à realidade da UFCA no período.

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

A **DESCRIÇÃO DOS CAMPOS** do quadro a seguir tem como referência as mesmas descrições do Quadro A.6.1.3.3.

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Auxílio Financeiro a Estudantes		95.200,00				95.200,00	93.000,00	
Auxílio Financeiro a Pesquisadores		75.420,00				75.420,00	73.920,00	
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								

2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Os quadros A.6.1.2.1 a A.6.1.3.6 demonstram a execução das despesas no âmbito da Universidade Federal do Cariri – UFCA cujos créditos orçamentários foram recebidos diretamente da Lei Orçamentária Anual – LOA.

Do total das despesas orçamentárias empenhadas, tem-se um percentual de 72,60% correspondendo a despesas correntes, aquelas utilizadas para manutenção da Administração, e 27,40% relacionadas a despesas de capital, aquelas que dizem respeito à formação de patrimônio, seja através de aquisição de bens permanentes seja na construção de obras. Do total de despesas correntes, no exercício de 2014, 63,80% corresponderam a despesas com folha de pessoal da UFCA. Quando comparadas as despesas de pessoal com o total de despesas orçamentárias empenhadas, este percentual é de 46,37%.

As despesas de capital foram justificadas pela necessidade de realização de obras que aumentem a estrutura da Universidade e comportem o corpo docente, discente e de técnico administrativos, visando a eficiência no desempenho das funções atribuídas a cada um destes.

No que diz respeito as modalidades de contratações públicas adotadas pela UFCA, considerando como parâmetro as despesas liquidadas no exercício, a única Modalidade de Licitação utilizada foi o Pregão na sua forma eletrônica, correspondendo a totalidade do montante licitado, evidenciando a constante preocupação desta instituição em realizar processos licitatórios com maior transparência, eficiência e economicidade nas compras de bens e serviços comuns. Cabe ressaltar que houve licitações na modalidade Concorrência, no entanto não esta computado no quadro uma vez que considerou-se apenas as despesas liquidadas.

No que se refere as contratações diretas realizadas pela Universidade Federal do Cariri, verifica-se que 64,5% corresponderam a Dispensa de Licitação, sendo que estes processos ocorreram para fazer face a despesas que tinham por objeto energia elétrica e serviço de apoio administrativo, sendo esta última em caráter emergencial.

Quanto aos processos de Inexigibilidade, que corresponderam a 35,5% do total de contratações diretas, informamos que o volume de recursos destes, na execução orçamentária, não foram expressivos. A maioria destas aquisições tiveram por base as despesas com "monopólio legal" e uma parcela como objeto cursos de capacitações destinados aos servidores desta instituição, justificado com base no art. 25, inciso II da Lei nº 8.666/93.

Cabe salientar que os processos licitatórios são realizados na UG 153045 (UFC) e, após a sua homologação, são sub-rogados para a UG 158719 (UFCA), no entanto, estes processos têm seu início na UFCA para, em seguida, serem encaminhados à UFC.

A não conclusão das licitações iniciadas em 2014 pela UFCA foi um dos pontos negativos no que se refere à execução orçamentária, pois não havia uma quantidade de licitações homologadas que pudessem ser utilizadas para realização de empenhos. Além disso, a impossibilidade de adesão a ata de registro de

preços de outras instituições é outro ponto negativo apontado, uma vez que não há autorização da tutora (UFC) para que se pegue "carona" em atas de outras instituições.

A despesa com pagamento de pessoal da UFCA representou, no exercício de 2014, 63,80% das Despesas Correntes e 46,37% das despesas orçamentárias empenhadas. Este percentual elevado ocorreu devido as novas contratações de servidores e aos reajustes na folha de pagamento previstos no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Não é possível comparar as despesas com folha de anos anteriores, uma vez que antes esta era feita na própria UFC e hoje a responsabilidade é da própria UFCA. As transferências de recursos orçamentários realizados pela UFCA são destinadas ao pagamento de despesas realizadas pela UFCA em contratos sub-rogados da UFC.

Não é possível traçar um comparativo quanto as despesas com Diárias, uma vez que em 2013 não havia orçamento próprio para a UFCA.

Do montante de recursos empenhados em Custeio, no exercício de 2014, verificou-se que 75% foram efetivamente executados durante o ano, restando 25% em restos a pagar não processados. Este percentual de restos a pagar não processados, corresponde a serviços ainda não prestados ou bens ainda não entregues. Quanto aos recursos de Capital, do total empenhado, 98% não foram executados. A razão deste montante em restos a pagar não processados foi a demora na conclusão da licitação de Obras e aquisição de materiais permanentes e tempo maior de execução.

Como eventos negativos quanto a execução da despesa orçamentária e financeira, têm-se: 1) a pouca quantidade de servidores técnico-administrativos para desempenhar as atividades operacionais, não havendo um fluxo de ações ainda bem definidos; 2) inexperiência do pessoal que desenvolve atividades administrativas, havendo, por isso, a necessidade de capacitações; 3) Falta de materiais e equipamentos que deem suporte para que os servidores realizassem suas atividades de maneira eficiente e eficaz; 4) Morosidade na tramitação dos processos entre a UFC, situada em Fortaleza, e a UFCA, com sede em Juazeiro do Norte, havendo necessidade de mais tempo para realização do processo; 5) Demora de liberação de vagas pelo Governo Federal e consequente admissão do pessoal para execução dos serviços; 6) Falta de espaço físico que contemple de forma organizada todos os setores administrativos; 7) Constantes atrasos na liberação dos recursos financeiros, prejudicando o pagamento aos fornecedores contratados que já entregaram os bens ou prestaram serviços bem como pagamentos de Bolsas.

Já como eventos positivos, que auxiliaram na organização administrativa da UFCA no exercício de 2014, podemos citar: 1) Entrada em exercício de servidores efetivos, apesar de próximo ao final do ano, vieram com disposição, entusiasmo e motivados a darem o melhor pela UFCA; 2) as parcerias com o governo do Estado e municípios para implantação de campus em Icó e Brejo Santo e 3) entre outros.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Através de consulta no SIAFI GERENCIAL foram identificados gastos com naturezas de despesa relacionadas à publicidade legal (Natureza de Despesa: 33913990). Os valores foram preenchidos no quadro abaixo:

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	12364203214XP0023/ IMPLANTACAO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA -NO ESTADO DO CEARA	180.000,00	0,00
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: PROAD / UFCA

6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não houve reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos em 2014 na gestão da UFCA.

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

O **Quadro A.6.4** abaixo contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2014, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2014, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, que contêm basicamente a mesma estrutura de informação.

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	170.620,00	166.920,00		3.700,00
2012				0,00
...				0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013				0,00
2012				0,00

...				0,00
-----	--	--	--	------

6.4.1 Análise Crítica

O quadro A.6.4 apresenta o valor de R\$ 3.700,00 relativo a Despesas de Exercícios Anteriores. Esse valor é referente ao empenho nº 2013NE000002, o qual está classificado no Grupo de Natureza de Despesa 03 - Outras Despesas Correntes - e elementos de despesas: Auxílio Financeiro a Pesquisadores e Auxílio Financeiro à Estudantes. No caso, trata-se do projeto da Profa. Ana Patrícia Nunes Bandeira junto ao Ministério das Cidades.

6.5 Transferências de Recursos

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em
31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI									
CNPJ: 18.621.825/0001-99				UG/GESTÃO: 158719/26449					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No Exercício	Acumula do até o Exercício	Início	Fim	
3	682222	153103/15234-UFRN	488.660,00		162.886,67		30/10/14	31/10/17	1
3	678494	153045/15224-UFCE	6.202.348,32		1.384.223,37		11/01/14	11/01/16	1
LEGENDA									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 - Convênio			1 - Adimplente						
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente						
3 - Termo de Cooperação			3 - Inadimplência Suspensa						
4 - Termo de Compromisso			4 - Concluído						
			5 - Excluído						
			6 - Rescindido						
			7 - Arquivado						
Fonte: SIAFI - Transação > CONTRANSF									

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:						
CNPJ:						
UG/GESTÃO:						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	2			1.547.110,04		
Termo de Compromisso						
Totais	2			1.547.110,04		

Fonte: SIAFI - Transação > CONTRANSF

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Não houve repasse de recursos de Convênios e Contratos de Repasse pela UFCA no exercício de 2014.

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Não houve repasse de recursos de Convênios e Contratos de Repasse pela UFCA no exercício de 2014.

6.6 Suprimento de Fundos

Os subitens 6.6.1, 6.6.2, 6.6.3 e 6.6.4 não se aplicam a UJ, uma vez que não utilizamos suprimentos de fundos no exercício de 2014.

6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

No que tange ao item 6.7 e subitens, esses não se aplicam a UFCA no exercício de 2014.

6.8 Gestão de Precatórios

De acordo com a Decisão Normativa nº 139, de 24/09/2014, o item 6.8 que trata da Gestão de Precatório não se aplica a realidade da UFCA.

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

O perfil do quadro de servidores ativos da UJ deve ser demonstrado por meio dos quadros detalhados nos subtópicos a seguir:

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	600*	427	167	14
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não Há	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	600	427	167	14
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	600	421	166	13
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não Há	00	00	00
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não Há	06	01	01
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não Há	00	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	Não Há	19	14	20
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não Há	02	00	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	600	448	181	34

Fonte: PROGEF/ UFCA.

NOTA: Considerou-se como quantidade autorizada os cargos já liberados pelo MEC/MPOG para provimento, juntando cargos livres + cargos ocupados (lotação efetiva), com referência a 31/12/2014.

O **Quadro A.7.1.1.2** busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	208	219
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	208	219
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	204	217
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	00	00
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	04	02
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	00	19

3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	02	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	210	238

Fonte: PROGEP/ UFCA.

NOTA: Considerou-se de área fim os servidores que exercem atividade de ensino, ou seja, os ocupantes de cargo Professor do Magistério Superior, Professor do Magistério Superior Substituto e Professor do Magistério Superior – Temporário.

O **Quadro A.7.1.1.3** abaixo tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UJ.

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	91	73	18	09
1.1. Cargos Natureza Especial	Não Há	00	00	00
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	91	73	18	09
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não Há	68	18	09
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não Há	00	00	00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não Há	03	00	00
1.2.4. Sem Vínculo	Não Há	00	00	00
1.2.5. Aposentados	Não Há	02	00	00
2. Funções Gratificadas	392	30	18	10
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	392	29	17	10
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não Há	00	00	00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não Há	01	01	00
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	483	103	36	19

Fonte: PROGEP/ UFCA.

Análise Crítica

A Universidade, que foi criada por desmembramento do Campus da UFC no Cariri em junho de 2013, está em fase de implantação. Só em julho de 2014 foi homologado o primeiro concurso para a carreira de técnico-administrativo da UFCA, com os primeiros servidores ingressando a partir de agosto de 2014. Assim, desde esta data já houve ingresso de aproximadamente 136 servidores.

Assim, até o final de 2014 a Universidade conta com 422 servidores, sendo 205 da carreira técnico administrativa e 217 da carreira docente. Essa quantidade ainda é bem inferior ao necessário para a implantação e consolidação da Universidade, que já possui 14 (catorze) cursos, divididos em 05 (cinco) Campi.

Espera-se a liberação de mais vagas e a admissão de mais servidores, especialmente da carreira técnico administrativa, para atender todos os setores administrativos e acadêmicos da Universidade.

A redução de força de trabalho por afastamentos ou aposentadorias ainda é insignificante, havendo no caso de afastamento de docentes, a possibilidade de contratação de professor substituto.

7.1.2 Qualificação e capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

Encontra-se em fase de planejamento, a implantação de sistema próprio (SIGRH), o qual possibilitará informar com precisão dos índices de produtividade, satisfação, motivação e rotatividade, como também a elaboração do planejamento estratégico institucional para definição de indicadores gerenciais.

Quanto à capacitação, tendo em vista que no exercício 2014 a Universidade Federal do Cariri estava em processo embrionário, tanto na questão de infraestrutura quanto na parte de pessoal, não foi possível a criação do Plano Anual de Capacitação – PAC, no referido exercício, devido a demandas administrativas e ao pouco quantitativo de servidores. É neste documento onde estão todas as demandas de treinamento e capacitação dos servidores; demandas estas, obtidas através do levantamento de necessidades realizado em 2014 através de entrevistas e aplicação de questionários.

Por não ter sido elaborado o PAC 2014, e tendo em vista a grande necessidade de capacitação de todos os setores da UFCA, as capacitações foram autorizadas para que as atividades da Universidade não fossem prejudicadas. Cada setor da Universidade levou em consideração a urgência em capacitação, assim como um dos princípios primários da Administração Pública que é o de Continuidade do Serviço Público.

No período do último trimestre de 2014, houveram 28 capacitações em escolas de governo, consultorias, universidades e autarquias destinadas as atividades administrativas sobre as temáticas:

- Seminário de Planejamento Estratégico em Licitações
- Elaboração do Plano de Capacitação
- Lei de Acesso a informação
- Seminário de Capacitação e Inovação da Rede Nacional de Pesquisa (RNP)
- Regime Diferenciado de Contratação - RDC
- Contratação Direta, Dispensa e Inexigibilidade
- Capacitação SIASG para entidades SISG e não SISG
- III Workshop SINFO-UFRN
- Capacitação SCDP
- Curso Completo de Licitação e Contratos Administrativos
- Gestão Patrimonial
- Treinamento na PROGEP-UFC
- Contratação de Soluções de TI
- Curso sobre Execução orçamentária, financeira e contábil

- Formação de Pregoeiros
- Capacitação SIASG
- Treinamento sobre Regime de Previdência Complementar
- Formação de Pregoeiros
- Introdução à Voz sobre IP e Asterisk
- Novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
- Treinamento no Setor de Compras da Biblioteca Universitária
- Gestão de Pessoas: Fundamentos e Tendências

Políticas de Pessoal Docente e Técnico-administrativo

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal é unidade acadêmica que tem por missão coordenar e gerenciar ações direcionadas aos servidores (professores e técnicos administrativos) da UFCA, nos aspectos relativos ao desenvolvimento e capacitação, qualidade de vida no trabalho e administração de pessoal.

A Universidade Federal do Cariri através da sua gestão compreende que o maior patrimônio da organização são as pessoas que a compõe em virtude do conhecimento que elas trazem consigo. Embora encontre-se em fase de composição do seu quadro funcional, recebendo uma quantidade considerável de servidores em pequenos intervalos de tempo dada as crescentes demandas que vem ocorrendo, a UFCA através da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas busca compor e manter um quadro de servidores motivados e com o sentimento de pertencimento disponibilizando recursos para valorização dos mesmos.

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimento s e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	12.965. 087,96	2.705.30 2,20	1.926.75 2,05	8.518.7 83,14	1.428.75 6,87	465.266,65	92.820 ,74	50.365, 51	54.741, 49	28.20 7.876, 61
	2013										
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	226.684 ,32	192.416, 73	26.484,6 6	68.004, 96	19.594,1 0	15.275,10	0	0,00	20.345, 64	568.8 05,51
	2013										
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	0,00	108.150, 24	9.831,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117.9 82,08
	2013										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	58.292, 78	0,00	13.604,5 0	83.273, 72	4.103,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159.2 74,00
	2013										
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	857.181 ,75	0,00	66.211,5 9	75.595, 85	89.026,3 6	0,00	0,00	0,00	0,00	1.088. 015,5 5
	2013										

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE.

Nota: Devido a criação da UFCA no meio do ano de 2013, não há parâmetro para esta informação relativo a aquele ano, já que a Universidade Federal do Cariri ainda estava como Campus da Universidade Federal do Ceará.

7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

Conforme a PROGEP, em 2014, não foram detectadas eventuais irregularidades relacionadas a pessoal na UFCA referentes à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos e a terceirização irregular de cargos.

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Entre as ações implementadas pela PROGEP em 2014 para a detecção de eventual acumulação de cargos, está:

I - Análise no momento da admissão sobre eventual presença de acumulação irregular, através da análise de documentos como: Declaração de Imposto de Renda, Carteira de Trabalho, Declaração de Acumulação de Cargos.

II - Todos os servidores que ingressaram a partir de agosto, bem como os ocupantes de cargo em comissão ou função de confiança, preencheram a Declaração de Acesso a Declaração de Imposto de Renda, nos termos do Art. 3º da Instrução Normativa – TCU Nº 67/ 2011.

III – Em alguns momentos é realizada a verificação de acumulação de cargos, como quando há alteração do regime de trabalho, no momento da vacância (em que é solicitado a declaração de imposto de renda), e em eventual caso de notícia de irregularidade por parte de qualquer cidadão ou dos órgãos de controle. Sendo possível a qualquer um notificar a respeito de irregularidade de forma anônima através da Ouvidoria da UFCA.

IV – No ano de 2015 será realizada o controle de irregularidade de acumulação de cargos por amostragem, em que periodicamente serão escolhidos servidores para o monitoramento de eventual acumulação, especialmente aqueles submetidos à dedicação exclusiva.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Não houve ocorrência de Terceirização Irregular de Cargos na UFCA nos exercícios anteriores.

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

A Universidade Federal do Cariri está em processo de implantação (foi criada em junho de 2013) e só a partir de agosto de 2014 começaram a ser admitido a maioria dos servidores técnico-administrativo. A partir desta data o número desses servidores mais que duplicou.

Nesse contexto, o primeiro grande risco é a ausência de experiência desses servidores e a grande responsabilidade e complexidade das atividades que tem que desempenhar logo após seu ingresso. Muitos deles inclusive, já começam a desempenhar funções de direção e são obrigados a desempenhar funções

estratégicas na Universidade, como licitação, planejamento, gestão de processos, fiscalização de contratos, etc.

Além disso, a ausência de evolução efetiva da remuneração (baseada em metas de resultado, desempenho e qualificação) e a distorção em relação a outros órgãos/entidades públicas e até mesmo com o setor privado, gera desmotivação e insatisfação. Muitos servidores são aprovados em outros concursos ou continuam se dedicando a isso, sendo grande a perspectiva de evasão do quadro de pessoal. Outro fator de evasão é o fato de boa parte do quadro de pessoal da Universidade ser formado por servidores de outras regiões, havendo muita demanda de redistribuição (com a contrapartida por cargos vagos) e até mesmo, aprovação em concurso em outras universidades da mesma carreira.

Assim, o investimento em capacitação e treinamento às vezes fica sem efeito, pois esses servidores, acabam optando por não permanecer na Universidade, não aplicando a experiência e os conhecimentos adquiridos.

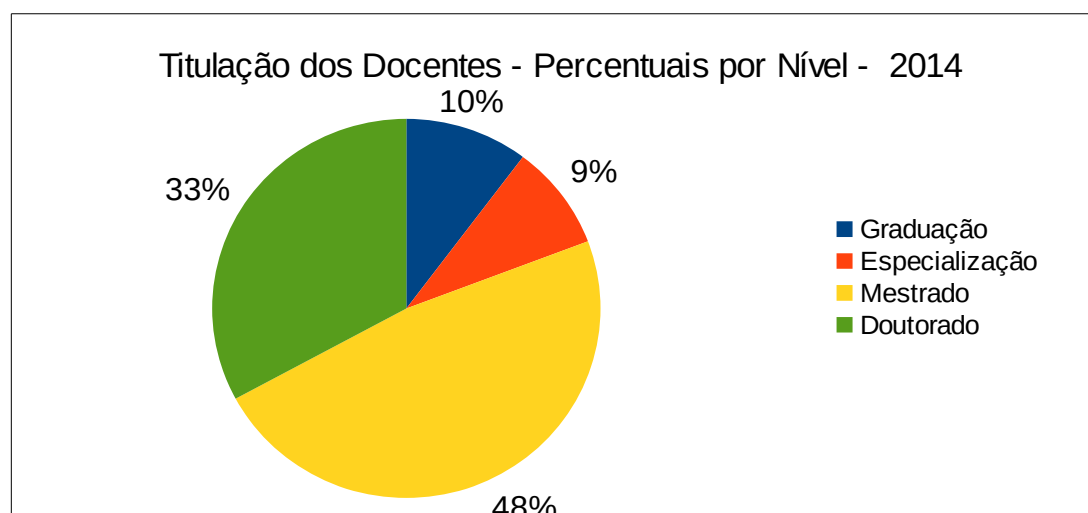
7.1.6 Indicadores Gerenciais de Pessoal

Quadro: Titulação de Docentes – Variação 2013/2014

Titulação do Corpo Docente UFCA – 2013 / 2014	Quant. Docentes 2013	% do Total UFCA	Quant. Docentes 2014	% do Total UFCA	Variação 2013/2014 (em %)
Graduação	9	5%	24	10%	167%
Especialização	22	11%	21	9%	-5%
Mestrado	94	49%	114	48%	21%
Doutorado	68	35%	81	34%	19%
Total	193		240		24,4%

Para um melhor entendimento da realidade funcional desta IES, seguem abaixo gráficos demonstrativos criados com dados disponibilizados pela PROGEP:

GRÁFICO:



A universidade durante todo ano de 2014 contou com o total de 251 professores considerando efetivos e temporários.

GRÁFICO:

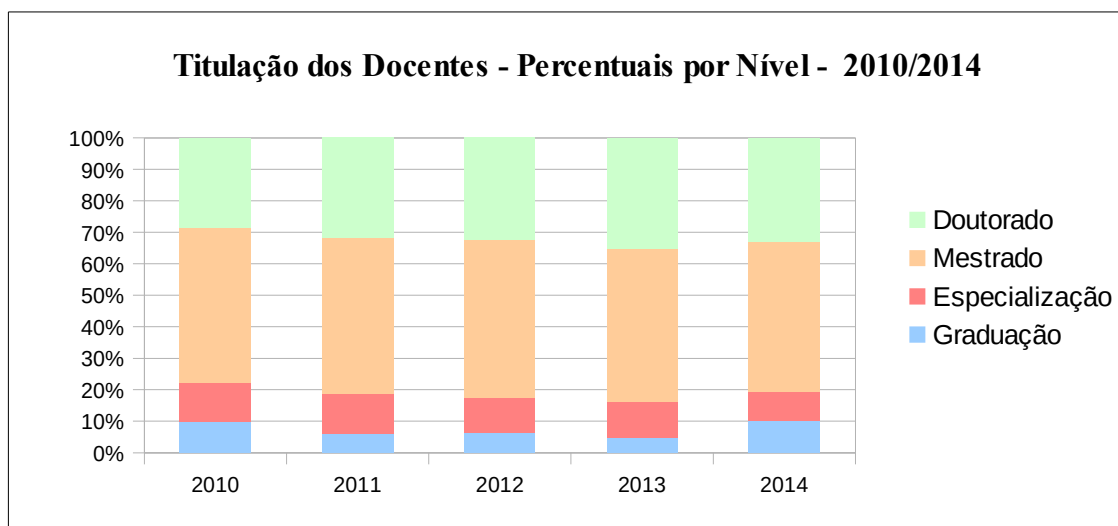
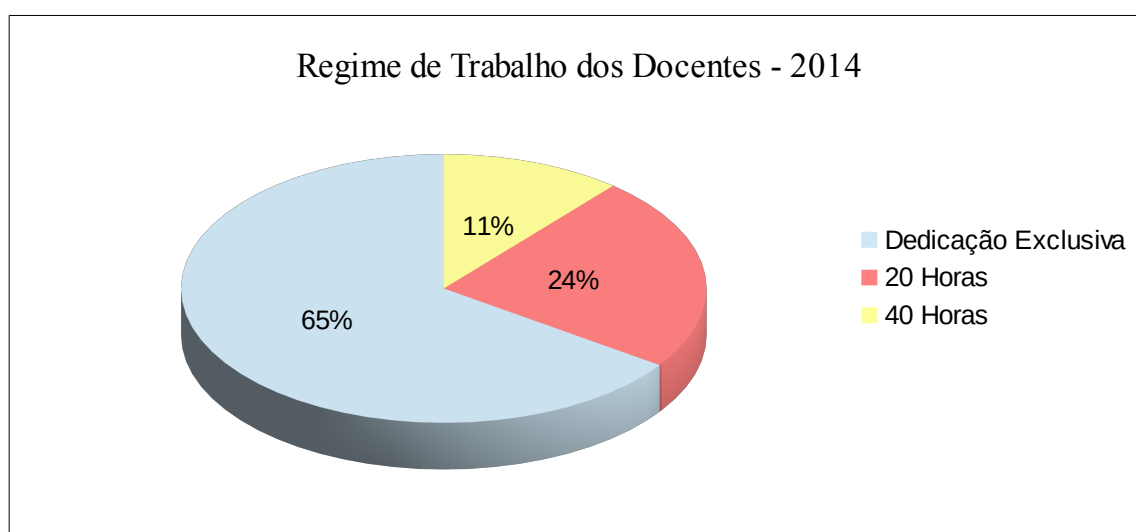
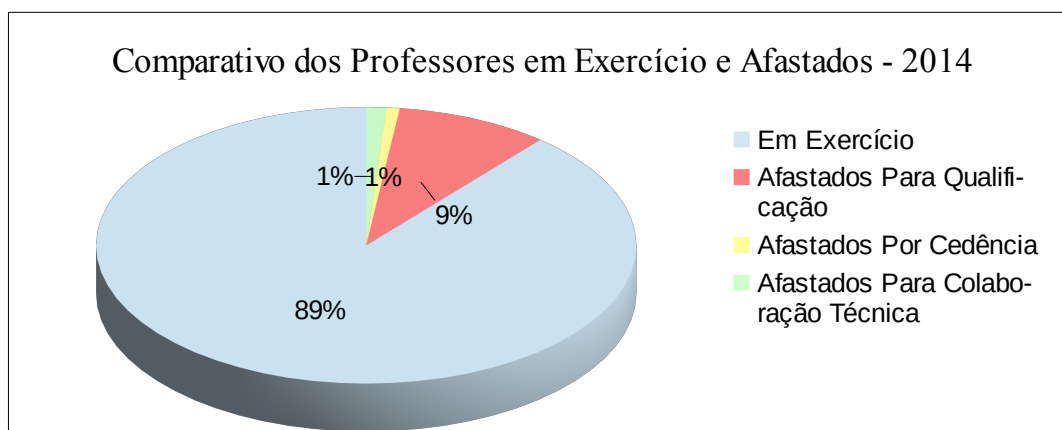


GRÁFICO:



Em relação ao regime de trabalho dos professores o percentual de maior relevância se apresenta para os servidores que trabalham em regime de dedicação exclusiva, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos consistentes em suas áreas de atuação.

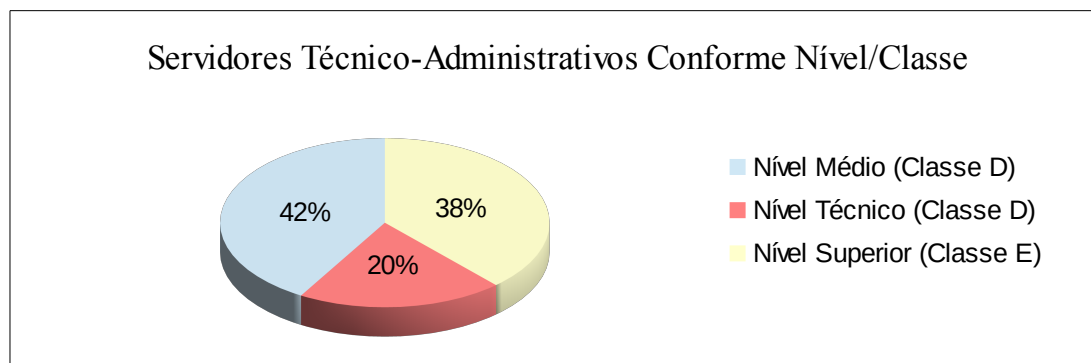
GRÁFICO:

Abaixo seguem alguns dados que refletem a realidade situacional de 2014 em relação aos servidores técnico-administrativos, que atuam conjuntamente para o sucesso das atividades-meio e fins da instituição.

Quadro de Servidores Técnico -Administrativos - 2014	
Administrador	19
Analista de Tecnologia da Informação	7
Arquiteto e Urbanista	3
Assistente em Administração	86
Assistente Social	2
Bibliotecário – Documentalista	6
Contador	6
Economista	1
Enfermeiro	1
Engenheiro	5
Farmacêutico	2
Jornalista	1
Médico	4
Nutricionista	1
Pedagogo	4
Psicólogo	1
Secretário Executivo	18
Técnico de Tecnologia da Informação	18
Técnico em Anatomia e Necrópsia	1
Técnico de Laboratório	19
Técnico em Agropecuária	1
Técnico em Assuntos Educacionais	4
Tradutor e Intérprete de Linguagens de Sinais	1
Vigilante	1
Total	212

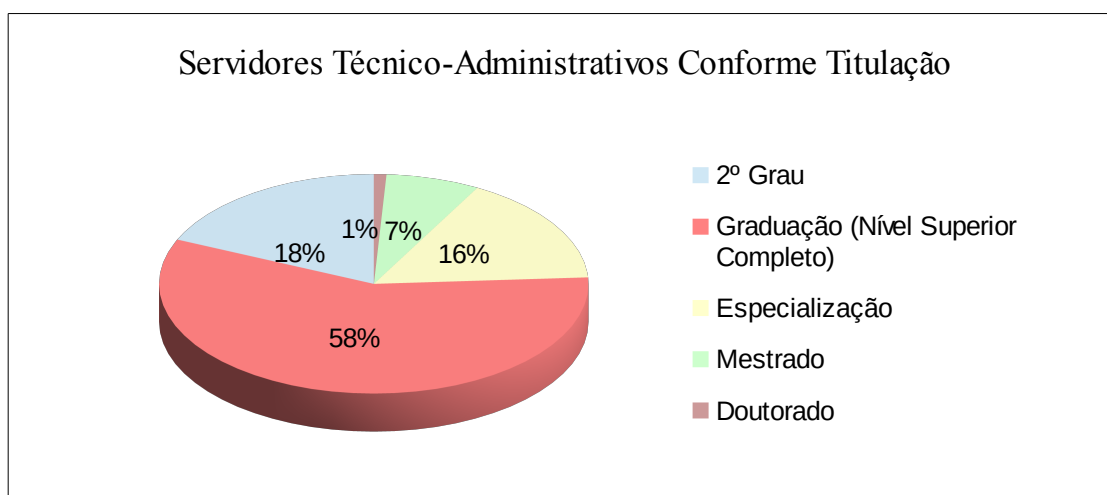
Em razão da realização de alguns concursos no ano de 2014 o quadro de colaboradores para a área administrativa aumentou consideravelmente, perspectiva essa que continua para o ano de 2015 por alguns concursos estarem ainda vigentes.

GRÁFICO:



No gráfico anterior é possível perceber um equilíbrio entre o percentual representativo da quantidade de servidores de nível médio e técnico, os quais atuam em sua maioria nas linhas tático – operacionais. Já os servidores de Classe E com formação de nível superior atuam normalmente nas atividades de análise e planejamento.

GRÁFICO:



Conforme demonstrado no quadro acima percebe-se que um considerável número de servidores apresenta titulação superior a exigida para o respectivo cargo. Essa realidade reflete positivamente para instituição pois, demonstra crescimento do capital intelectual dos colaboradores, além de possibilitar acréscimo na remuneração denominada de incentivo a qualificação conforme plano de cargos e carreira dos servidores técnico-administrativos das IES Federais.

Os quadros e gráficos acima confirmam o empenho dessa unidade acadêmica em cumprir os propósitos estabelecidos na sua missão, uma vez que vem agregando a essas ações de consolidação do

quadro funcional da UFCA, outros diagnósticos e iniciativas de capacitação e desenvolvimento de pessoas como por exemplo o mapeamento de competências, diagnóstico de necessidade de capacitação para os servidores conforme o setor de lotação e as atividades desempenhadas.

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

O **Quadro A.7.2.1** abaixo compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício. Este quadro deve ser preenchido conforme a descrição abaixo.

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Ceará													
UG/Gestão: 153045							CNPJ: 07.272.636/0001-31						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	(L)	(O)	65/2012	07.783.832/0001-70	25/08/2014	21/02/2015	17	17	1	1			(P)
Observações: Contrato pertence à Universidade Federal do Ceará e sub-rogado parcialmente à Universidade Federal do Cariri em 2014. A validade desse contrato refere-se ao período a partir da sub-rogação do contrato.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Diretoria de Gestão de Serviços – DGS / UFCA.

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante							
Nome: Universidade Federal do Ceará							
UG/Gestão: 153045				CNPJ: 07.272.636/0001-31			
Informações sobre os Contratos							
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.

<u>LEGENDA</u> Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
--	--

Fonte: Diretoria de Gestão de Serviços – DGS / UFCA.

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Cariri													
UG/Gestão: 158719							CNPJ: 18.621.525/0001-99						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contrata da (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2014	4	(O)	11/2014	17.426.04 1/0001-47	30/10/2014	30/10/2015	11	11					(A)
Observações:													
Contrato próprio da UFCA firmado com a empresa ALSERVICE serviços especializados LTDA.													
LEGENDA													
Área:													
1. Segurança;					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
2. Transportes;					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
3. Informática;					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
4. Copeiragem;					Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: Diretoria de Gestão de Serviços – DGS / UFCA.

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante									
Nome: Universidade Federal do Cariri									
UG/Gestão: 158719					CNPJ: 18.621.525/0001-99				
Informações sobre os Contratos									
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
						F	M	S	

LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	--

Fonte: Diretoria de Gestão de Serviços – DGS / UFCA.

7.2.1 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Todos os contratos elencados acima, sejam próprios ou sub-rogados, não apresentam ocorrências que afetem a execução do contrato. Dessa forma a administração não vem encontrando dificuldades na condução dos contratos de prestação de serviços.

7.2.2 Contratação de Estagiários

O **Quadro A.7.2.4** não se aplica a realidade da UFCA uma vez que não houve contratação de estagiários.

7.3 Decisão Normativa nº139, de 24/9/2014 - Detalhamento dos Contratos 2014

O perfil do quadro dos itens a) e b) não se aplicam a esta autarquia educacional devido ao Regime Jurídico Único.

c) Detalhamento dos Contratos 2014

Contratos UFCA:

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	VALOR	CNPJ	VIGÊNCIA
01/2014	COELCE	PRESTAÇÃO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 351.597,96	07.047.251/0001-70	09.04.2014 a 09.04.2015 09.04.2015 a 08.04.2016 09.04.2014 a 09.04.2015 09.04.2015 a 08.04.2016
02/2014	LDS SERVIÇOS DE LIMPEZA EIRELI	APOIO ADM. NA CATEGORIA DE RECEPCIONISTA E PORTEIRO	R\$ 232.168,02	15.150.504/0001-65	14.07.2014 a 10.01.2015
03/2014	BARROS CONSTRUCOES & SERVICOS LTDA	SERVIÇO DE CERCAMENTO DO TERRENO NO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO CRATO E JUAZEIRO DO NORTE	R\$ 121.100,00	10.896.179/0001-60	17.11.2014 a 14.07.2015
04/2014	NP CAPACITAÇÃO E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	SERVIÇO DE BANCO DE PREÇOS, CONFORME DESCRIÇÕES DA PROPOSTA COMERCIAL EXTERNA	R\$ 39.950,00	07.797.967/000195	19.11.14 a 19.11.2015
05/2014	CAGECE	FORNECIMENTO DE ÁGUA TRATADA AO IMÓVEL NA LOCALIDADE DE BARBALHA	R\$ 30.595,20	07.040.108/0001-57	30.07.2014 a 30.07.2015
06/2014	CORREIOS	SERVIÇOS E VENDAS DE PRODUTOS QUE ATENDAM AS NECESSIDADES DA CONTRATANTE	R\$ 100.000,00	34028316/0010-02	09.06.2014 a 09.06.2015
07/2014	HARABELLO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COMPRAS DE PASSAGENS AERÉAS		12747465/0001-90	04.09.2014 a 04.09.2015
08/2014	D&L SERVIÇOS DE APOIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MOTORISTA	R\$ 741.229,44	09172237/0001-24	08.09.2014 a 08.09.2015
09/2014	MAPFRE VIDA S/A	SERVIÇO DE SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS PARA ALUNOS MATRICULADOS NA UFCA	R\$ 40.320,36	54.484.753/0001-49	01.10.2014 a 01.10.2015
10/2014	FERRARA SERVIÇOS DE CONSTRUÇÕES LTDA - EPP	SERVIÇOS COMUNS DE ADAPTAÇÃO DE DIVISÓRIAS, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E CABEAMENTO NO PRÉDIO DA UFCA	R\$ 444.111,16	16.552.800/0001-55	22.10.2014 a 19.06.2015
11/2014	ALSERVICE SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA ME	SERVIÇOS CONTINUADOS DE JARDINAGEM E COPEIRA	R\$ 248.990,00	17.426.041/0001-47	31.10.2014 A 31.10.2015
12/2014	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A.- EBC	DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL IMPRESSA E OU ELETRÔNICA DE INTERESSE DA CONTRATANTE	R\$ 80.000,00	09.168.704/0001-42	31.10.2014 a 30.10.2019 – Corrigido para 31.10.2014 a 30.10.2015
13/2014	FRATELLI COMERCIO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - EPP	AQUISIÇÃO DE ATIVADOR E DESATIVADOR DE ETIQUETAS ELETROMAGNÉTICAS PARA BIBLIOTECA DO CAMPUS DE BARBALHA - UFCA	R\$ 2.009,99	09.058.708/0001-78	05.01.15 a 05.03.15
14/2014	GATEWAY SECURITY LIBRARY & SOLUTIONS - BIBLIOTECA & SOL	AQUISIÇÃO DE SISTEMA ANTI FURTO PARA BIBLIOTECA DO CAMPUS DE BARBALHA - UFCA	R\$ 19.572,00	06.324.830/0001-50	05.01.15 a 05.03.15
15/2014	VERDI DESIGN LTDA-EPP	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA CRIAÇÃO DE IDENTIDADE VISUAL E SINALIZAÇÃO PARA UFCA E SEUS CAMPI.	R\$ 136.710,00	01.608.939/0001-04	19/12/2014 A 19/05/15
25/2014	I S M GOMES DE MATTOS	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PRONTAS	R\$ 1.035.855,36	04.228.626/0001-00	01.08.2014 a 01.08.2015

Contratos UFC sub-rogados para a UFCA:

CONTRATO	CONTRATADO/EMPRESA	CNPJ	OBJETO	VIGENCIA	ADITIVO	VALOR SUBROGADO MENSAL NO PROCESSO	VALOR REAL A SER SUB ROGADO	VALOR MENSAL APÓS REAJUSTE EM 2014
079/2012	NOVETTI LOCAÇÃO E SERVIÇOS PARA ESCRITÓRIO	07.846.791/0001-14	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	12/03/2014 a 04/12/2014	05/12/2014 a 04/12/2015	900,00	675,00	-
104/2013	BIOTEC DEDETIZADORA LTDA-ME	07.829.957/0001-94	DEDETIZAÇÃO	13/03/2014 a 14/11/2014	15/11/2014 a 14/11/2015	1.800,00	1.706,37	1.962,50
121/2011	SERVIS ELETRÔNICA DEFENSE LTDA	04.196.136/0001-70	RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS	13/03/2014 a 01/12/2014	02/12/2014 a 01/06/2015 02/06/2015 a 01/09/2015	490,00	474,00	-
064/2010	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S/A EMBRATEL	33.530.486/0001-29	FORNECIMENTO DE SERVIÇO TELEFÔNICO FIXO/MÓVEL	02/05/2014 a 27/08/2014	26/08/2014 a 26/08/2015	750,00	1.730,84	1.808,73
065/2010	TELEMAR NORTE LESTE	33.000.118/0001-79	FORNECIMENTO DE SERVIÇO TELEFÔNICO FIXO/COMUTADO	02/05/2014 a 26/08/2014	27/08/2014 a 26/08/2015	3.500,00	6.212,00	-
010/2013	SERVIARM SERVIÇO DE VIGILÂNCIA ARMADA	09.451.428/0001-25	VIGILÂNCIA ARMADA	13/03/2014 a 01/04/2014	01/04/2014 a 31/03/2015 01.04.2015 a 31.05.2015	49.800,00	54.564,02	64.401,91
044/2010	CRIART SERVIÇO DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA	07.783.832/0001-70	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO	01/04/2014 a 02/08/2014	02/08/2014 A 02/08/2015	6.840,00	6.840,94	8.049,27
065/2012	CRIART SERVIÇO DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA	07.783.832/0001-70	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO	02/05/2014 a 24/11/2014	23/11/2014 a 21/02/2015 (ENCERRADO)	29.293,21	40.521,87	45.438,12
122/2013	SET SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM TELEINFORMÁTICA	23.532.617/0001-53	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DAS CENTRAIS TELEFÔNICAS	02/05/2014 a 19/11/2014	19/11/2014 A 18/11/2015	2.296,06	2.296,06	
006/2012	MOB SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA	07.870.094/0001-07	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LINK DEDICADO PARA ACESSO À INTERNET (COM INSTALAÇÃO) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA UFCA	26/02/2014 a 28/02/2014	01/03/2014 a 28/02/2015 01/03/2015 a 30/06/2015 (não deve ser prorrogado novamente)			

Fonte: UFCA - Divisão de Contrato

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996.

Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950.

Lei nº 12.619, de 30 de abril de 2012.

Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997

Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008.

Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008.

Instrução Normativa nº 183, de 8 de setembro de 1986.

Portaria nº 001/2014/DGS/UFCA, de 01 de Setembro de 2014.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

A frota de veículos institucionais tem, para a UFCA, assim como para as demais Universidades Federais, uma importância fundamental no que se refere à “logística envolvida nas atividades da instituição”, oferecendo as condições de mobilidade necessárias para a consecução das atividades de Ensino, Pesquisa, Cultura, Extensão e de caráter administrativo, desenvolvidas no dia a dia.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral

VEÍCULO	PLACA	CATEGORIA	REGIONALIZAÇÃO/LOTAÇÃO
RANGER	OCL 2632	VEÍCULO DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL	SEDE/JUAZEIRO DO NORTE
FRONTIER	HXN 9212	VEÍCULO DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL	SEDE/JUAZEIRO DO NORTE
L-200	HYZ 5112	VEÍCULO DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL	SEDE/JUAZEIRO DO NORTE
GOL	HWX 8775	VEÍCULO DE TRANSPORTE	FACULDADE DE MEDICINA/BARBALHA

		INSTITUCIONAL	
MICRO-ÔNIBUS	HYR 8352	VEÍCULO DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL	SEDE/JUAZEIRO DO NORTE
MICRO-ÔNIBUS	OCN 9141	VEÍCULO DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL	SEDE/JUAZEIRO DO NORTE
ÔNIBUS	OCR 8392	VEÍCULO DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL	SEDE/JUAZEIRO DO NORTE

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

Não temos no momento essa informação, pois a frota de veículos era controlada diretamente pela UFC.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos

VEÍCULO	ANO FABRICAÇÃO	IDADE VEÍCULO	IDADE MÉDIA DA FROTA
RANGER (OCL 2632)	2011	4 anos	6,6 anos
FRONTIER (HXN 9212)	2005/2006	9 anos	
L-200 (HYZ 5112)	2008	7 anos	
GOL (HWX 8775)	2006	9 anos	
MICRO-ÔNIBUS (HYR 8352)	2007	8 anos	
MICRO-ÔNIBUS (HYR 8352)	2011	4 anos	
ONIBUS (OCR 8392)	2010	5 anos	

f) Custos associados à manutenção da frota

Como não houve aquisições referentes ao período o qual o relatório deve abranger, os custos envolvidos referem-se tão somente aos operativos, discriminados nos de abastecimentos, manutenção.

Gastos 2014	
Abastecimento	R\$ 91.264,92
Rastreamento	R\$ 4.536,00
*Manutenções (set)	R\$ 2.590,32

Fonte: UFC - Universidade Federal do Ceará.

* Valores de Manutenções referentes ao mês de Setembro, vale salientar que não foi possível obter as informações de tal item uma vez que havia centralização por parte da UFC- Universidade Federal do Ceará

g) Plano de substituição da frota

O referido plano se encontra em fase de elaboração, tendo em vista o setor de transportes da UFCA, encontrar-se ainda em fase de estruturação.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

A frota de veículos da UFCA é atualmente composta por 7 (sete) unidades na sua totalidade conforme tabela supracitada no item “e”, provenientes da Universidade Federal do Ceará – UFC, instituição a partir da qual a UFCA foi criada (através da lei nº 12.826, de 5 de junho de 2013). Por esse motivo não houve, em um primeiro momento, sobre a frota, um processo de análise de critérios para escolha entre a locação e/ou a aquisição de veículos uma vez que os mesmos foram destinados da própria UFC e tão somente recepcionados a fim de dar continuidade ao andamento das atividades.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Registro e Arquivamento dos dados referentes às solicitações recebidas pelo setor, mediante utilização de Planilhas Eletrônicas e a elaboração de relatórios e gráficos para análise do funcionamento do setor.

Realização de Pesquisa de Satisfação junto à comunidade acadêmica, à fim de aferir a Satisfação com os serviços prestados, bem como levantar opiniões, sugestões, críticas e elogios, enfim, que subsidiem a melhoria da prestação do serviço.

Designação de servidor específico pra acompanhar as manutenções realizadas nos veículos (preventivas e corretivas), com vistas a adequada utilização dos recursos direcionados para tanto.

Realização periódica de reuniões - com orientações gerais e capacitações – voltadas aos condutores dos veículos (prestadores de serviço) com vistas à constante adequação e aperfeiçoamento na prestação dos serviços.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

A UFCA não dispõe de frotas de veículos automotores a serviço da UJ contratadas de terceiros

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	CRATO	1	1
	JUAZEIRO DO NORTE	1	1
Subtotal Brasil		2	2
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		2	2

Fonte: Diretoria de Infraestrutura – DINFRA / UFCA.

8.2.2.1 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158719	1385.00033.500-6	Uso em Serviço Público	Bom	40.000,00				
158719	1447.00030.500-3	Uso em Serviço Público	Bom	480.000,00				
Total								
Fonte: Diretoria de Infraestrutura – DINFRA / UFCA.								

8.2.2.2 Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	1447.00030.500-3
	Endereço	AV. TENENTE RAIMUNDO ROCHA, S/N , JUAZEIRO DO NORTE – CE, CEP CEP: 63048-080.
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.929.400/0001-62
	Nome ou Razão Social	ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - ADUFC
	Atividade ou Ramo de Atuação	ASSOCIAÇÃO PRIVADA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	NÃO HOUVE
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	USO EXCLUSIVO DO SINDICATO DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - ADUFC-CARIRI
	Prazo da Cessão	CONTRATO COM VIGENCIA DE 5 ANOS A PARTIR DE 01.03.2012
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA TOTAL DO TERRENO: 2.578 M ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 738,16
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

A UFCA não dispõe de bens imóveis Funcionais sob sua responsabilidade e, por isso, esse subitem não tem conteúdo a ser apresentado.

8.2.4 Análise Crítica

A UFCA não dispõe de bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União e nem imóveis com impedimento para regularização, assim como também não possui imóveis funcionais.

O patrimônio da UFCA será constituído por: bens e direitos que adquirir; bens e direitos doados pela União, Estados, Municípios e por entidades públicas e particulares; e bens patrimoniais da UFC disponibilizados para o funcionamento dos campi de Crato e Juazeiro do Norte na data de publicação desta Lei, formalizando-se a transferência nos termos da legislação e procedimentos de regência. (Art. 5º da Lei 12.826 de 2013). Os campus de Barbalha, Brejo Santo e Icó estão funcionando em espaço cedido pelo Governo do Estado do Ceará e Prefeituras Municipais, respectivamente.

Só será admitida a doação à UFCA de bens livres e desembaraçados de quaisquer ônus. (Art. 5º da Lei 12.826 de 2013).

Os bens e direitos da UFCA serão utilizados ou aplicados exclusivamente para a consecução de seus objetivos, não podendo ser alienados, exceto nos casos e nas condições permitidos em lei. (Art. 5º da Lei 12.826 de 2013).

O Poder Executivo fica autorizado a transferir para a UFCA os bens móveis e imóveis integrantes do patrimônio da União necessários ao seu funcionamento. (Art. 6º da Lei 12.826 de 2013).

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

A UFCA não possui quantitativo de bens imóveis locados de terceiros e, por isso, não apresenta informações que contemplem esse capítulo.

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
06/2014	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de link dedicado para acesso à internet (com instalação) para atender as necessidades da UFCA.	26/02/2014 a 28/02/2015	07.870.094/0001-07	MOB SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES – LTDA.	R\$ 92.800,00	R\$ 77.083,20
122/2013	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva das centrais telefônicas do Campus Cariri da UFCA.	19/11/2013 a 19/11/2014	23.532.617/0001-53	SET SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM TELEINFORMÁTICA LTDA.	R\$ 160.999,80	R\$ 8.333,30
TED01/2014	Contratação dos SIG's UFRN. Execução Descentraliza	30/10/2014 a 30/10/2017	08.469.280/0001-93	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	R\$ 488.660,00	R\$ 162.886,67

	da.					
ATA137/2014(SRP)	Aquisição de Computadores Positivo.	04/12/2014 a 04/12/2015	81.243.735/0001-48	POSITIVO INFORMÁTICA S/A	R\$ 668.401,20	R\$ 0,00

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI / UFCA.

- Relação dos Sistemas e suas Funções:

Sistemas atuais		
Item	Descrição	Função
01	FORMS	Sistema para geração de formulários da Universidade.
02	osTicket	Sistema para solicitações de atendimentos ao suporte da TI.
03	RedMine	Sistema para controle dos projetos.
04	OCS	Sistema para controle de eventos acadêmicos e submissões de artigos.
05	OMP	Sistema para lançamento de livros eletrônicos
06	OJS	Sistema para periódicos eletrônicos.
07	Joomla!	Sistema Gerenciador de Conteúdo para administração de Portais
08	Wordpress	Sistema Gerenciador de Conteúdo para administração de Sites e Blogs
09	Plataforma Ícaro Monteiro	Sistema para gerenciamento de bolsas de pós-graduação

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI / UFCA.

- Necessidades de Novos Sistemas:

Necessidades de sistemas			
Item	Descrição	Justificativa	Medidas programadas
01	SIG's UFRN	Sistemas para Controle Administrativo e Acadêmico, porque a UFCA está utilizando os sistemas da UFC.	As medidas estão programadas no PDTI.
02	Pergamum	Sistema para controle de Biblioteca.	As medidas estão programadas no PDTI.
03	Sistema para controle de inventário	Sistema para controle do inventário dos ativos de rede.	As medidas estão programadas no PDTI.
04	Sistema para	Sistema para monitoramento dos ativos de	As medidas estão

	monitoramento de rede	rede.	programadas no PDTI.
--	-----------------------	-------	----------------------

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI / UFCA.

Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI)

A Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI) tem a missão de apoiar a UFCA na realização de seus processos acadêmicos e administrativos dentro da missão de desenvolver o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura.

Missão, Visão e Valores

Missão

Prover serviços de TI inovadores que apoiem a UFCA no alcance de seus objetivos institucionais, otimizando os processos acadêmicos e administrativos.

Visão

Estruturar a TI da UFCA promovendo a governança e a gestão de forma a garantir a efetividade de suas ações e a satisfação da comunidade.

Valores

- Colaboração;
- Ética;
- Satisfação da comunidade;
- Excelência;
- Efetividade;
- Profissionalismo.

Serviços Oferecidos

A DTI disponibiliza uma série de serviços distribuídos dentro de suas respectivas áreas de abrangência, que listamos abaixo:

E-mail

- Serviço de Correio Eletrônico (E-Mail)
- Listas de Discussão

Manutenção

- Manutenção de Máquinas
- Instalação de Sistemas

- Softwares Recomendados

Redes e Comunicação

- Projeto e Instalação de Redes
- Ativação de Ponto de Rede
- Instalação de Ramais
- Wi-Fi da UFCA
- Medidores de Velocidade

Sistemas

- Sistemas Desktop
- Sistemas Web

Sites, Portais e Hospedagem

- Desenvolvimento de Sites
- Solicitação de serviços web
- Hospedagem
- Registrar Domínio

Ações da DTI

Gestão e Governança de TI

- Reestruturação da organização da TI;
- Implantação do setor de Atendimento – SATI
- Implantação do Comitê Gestor de TI
- 1º Reunião ordinária em 10/06/2014
- Lista de email: cgti@ufca.edu.br
- Seção no Portal: <http://ufca.edu.br/portal/cgti>
- Estudo de caso do processo de contratação seguindo a IN 04;
- Programa de Bolsas de TI 2014;
- 56 inscritos e 13 selecionados.
- Programa de qualificação colaborativa em Gestão de TI e Governança;
- 2 encontros semanais para trocar experiências e aplicar os conceitos no planejamento da DTI.

Infraestrutura de TI

- Rede da 4ª Etapa do Campus Juazeiro do Norte;
- Rede do Campus Crato;
- Rede do Bloco do Biotério do Campus Barbalha;
- Laboratório de Informática na 4ª etapa do Campus Juazeiro do Norte;
- Laboratório de informática do Campus Crato;
- Registro do domínio ufca.edu.br;
- Serviço de E-mail @ufca.edu.br;

- 84 listas de e-mails hospedadas
- 597 endereços de e-mail hospedados
- Reconfiguração dos servidores para o domínio ufca.edu.br;
- 72 sites hospedados;
- Serviço de arquivos na nuvem – Google Driver;
- 54.328 documentos armazenados
- Implantação da plataforma de virtualização XenServer;
- Qualificação junto à Rede Nacional de Pesquisa – RNP;
- Instalação de Link 100 Mbps RNP/CDC - Campus Crato;
- Instalação de Link 100 Mbps RNP/CDC - Campus Juazeiro do Norte;
- Implantação do Serviço de Web conferência da RNP;
- Projeto da rede de dados e telefonia do Espaço Multieventos (Reitoria);
- Teste da solução de rede sem fio para toda a UFCA;
- Projeto Nacional Computação em Nuvem para a Ciência - SE-CNC-RNP;
- Projeto Nacional de ampliação do serviço fone@RNP;

Sistemas de Informação

- Portal da UFCA;
- Identificação e mapeamento nos processos de publicação de conteúdo no Portal da UFCA;
- Manual de administração do Portal da UFCA;
- Plataforma de seleção para PROEX;
- Plataforma de Encontros Universitários 2013;
- Ajustes no sistema de emissão de certificados;
- Sistema de atendimento para a UFCA ;
- DTI, Ouvidoria, Núcleo de informação e atenção acadêmica.
- Apoio na implantação do SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens;
- Processamento dos dados para CENSUP;

ANEXO : Questionário de Diagnóstico da Tecnologia da Informação da Organização

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Dentre as ações já realizadas pela UFCA, destacamos a Semana da Agronomia, realizada desde 2009, ainda como Campus da UFC. O referido evento conta com a participação de alunos, servidores e comunidade. A Semana da agronomia tem em sua programação oficinas de cultivo de hortas em pequenos espaços, aproveitamento de resíduos, recuperação de áreas degradadas, além disso, promove debates voltados para os públicos interno e externo sobre a sustentabilidade. Com isso, a UFCA vem demonstrando a sua preocupação em adotar práticas sustentáveis e repassar isso aos alunos e a comunidade social.

Considerando que a UFCA está sendo tutorada pela UFC e está realiza todas as licitações, podemos considerar que a UFCA vem realizando compras sustentáveis já que a UFC iniciou a implementação de compras que exigem certificações ambientais em materiais tais como copos e papel A4 com selo verde (FSC). Bem como foi adotado práticas sustentáveis na contratação de obras e projetos, a partir de um Manual de Obras Sustentáveis.

Destaca-se que a UFCA em 30 de setembro de 2014 através da Portaria 02/14 nomeou a comissão de elaboração do PLS e em outubro de 2014 realizou a primeira reunião com a comissão. Dentre as atividades foram definidas as responsabilidades das ações. A responsabilidade de cada ação será relacionada com as atribuições dos diferentes setores da unidade. Reitor, Pró-reitores, Diretores e demais cargos de chefias compõe o grupo de responsáveis direta ou indiretamente pela implementação do PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL – PLS .

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X

7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais Destaca-se que a UFCA em outubro de 2014 iniciou a elaboração do Plano de gestão de logística sustentável. O PLS da UFCA irá criar, direcionar e institucionalizar as ações ambientais da UFCA.			

Projeto de Elaboração do PGLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFCA

- Contexto e Motivações do Projeto:
 - Motivações Históricas e Acadêmicas para a Sustentabilidade:
 - Interfaces diretas de estudo e pesquisa com os cursos de Agronomia, Administração, Administração Pública, Engenharia Civil e mais recentemente com o Instituto de Estudos do Semiárido (Campus Icó).
 - Em 2010, ainda como Campus da UFC foi aprovado pela CAPES o primeiro programa de mestrado strictu sensu em desenvolvimento regional sustentável da região nordeste.
 - Motivações Regionais para a Sustentabilidade:
 - Crescimento com Desenvolvimento;
 - Preservação das riquezas naturais regionais: FLONA – Floresta Nacional do Araripe, Geopark, reserva fossilífera, espécies exclusiva da região e ameaçadas de extinção como o “Soldadinho do Araripe”
 - Motivações Constitucionais da UFCA para a Sustentabilidade:
 - Exposição de motivos e justificativas nos anexos ao Projeto de Lei de criação da UFCA (PL 2.208 de 2011) e Lei de criação (12.826 de 05/06/2013);
 - Processo de discussão com a comunidade para a implantação da UFCA: várias sugestões para a missão e identidade da UFCA relacionada ao Desenvolvimento e integração regional sustentável;

- Motivações Legais para projeto de elaboração do PLS:
 - Lei num. 8.666, de 21 de junho de 1993: institui normas para licitações e contratos da Administração Pública visando ao desenvolvimento nacional sustentável;
 - Decreto Presidencial num. 7746, de 5 de maio de 2012: estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal;
 - Instrução Normativa num. 10, de 12 de novembro de 2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG): regulamenta a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) na Administração Pública Federal;
- Conceitos Básicos sobre o PGLS:
 - Logística Sustentável: processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera: a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado;
 - PLS - Planos de Gestão de Logística Sustentável: os PLS são ferramentas de planejamento que permitem aos órgãos ou entidades estabelecer práticas de sustentabilidade e práticas de racionalização de gastos e processos na Administração Pública.
 - Responsáveis pela elaboração do PLS na UFCA: Reitoria, PROPLAN e Comissão do PLS como órgãos executivos;
 - A Comissão Gestora do PLS na UFCA: através de Portaria da Reitora foi constituída a Comissão Gestora do PLS na UFCA, de caráter permanente, composta por servidores dos setores envolvidos e designada com a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS da UFCA.
 - Representantes de setores Acadêmicos e Administrativos:
 - Gabinete, Proplan, Proad, Progep, PRPI, DGS, D-Infra, DTI, Biblioteca, Comunicação Institucional, Direções de Centros e Mestrado PRODER;
 - Conteúdo e estrutura dos PLS
 - Nos PLS devem constar:
 - 1) os objetivos do Plano;
 - 2) as responsabilidades dos gestores que implementar o Plano;
 - 3) as ações, metas e prazos de execução;

4) os mecanismos de monitoramento e avaliação das ações que serão implementadas;

- Conteúdo mínimo de ações a serem elaboradas:

I – atualização do inventário de bens e materiais e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;

II - práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;

III - responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e

IV - ações de divulgação, conscientização e capacitação;

- Os Planos de Ações para cada iniciativas sustentável devem conter:

- Objetivo

- Detalhamento de implementação das ações;

- Unidades, áreas envolvidas e respectivos responsáveis;

- Metas para cada ação;

- Cronograma;

- Previsão de recursos financeiros, humanos e instrumentais;

- Ações e práticas governamentais de Logística Sustentável:

- Quadro de práticas e objetivos sustentáveis e setores responsáveis e/ou envolvidos com a elaboração e implementação:

Prática de sustentabilidade	Objetivo	Setor Responsável
I - Material de consumo (papel, copos descartáveis e cartuchos)	Reduzir do uso e utilização de materiais sustentáveis de papel, copos descartáveis e cartuchos para impressão na UFCA.	PROGEP COMUNICACAO PROAD – COMPRAS E LICITAÇÃO DTI
II - Energia elétrica	Reduzir o consumo de energia elétrica em cada Campus da UFCA	PROGEP/COMUNIC ACAO DINFRA – PREFEITURA
III - Água e esgoto	Reduzir o consumo de água e geração de efluentes	PROGEP COMUNICACAO

		DINFRA – PREFEITURA
IV - Coleta Seletiva	Instituir a separação dos resíduos sólidos recicláveis descartados Na UFCA e destiná-los às associações e cooperativas dos catadores de recicláveis, conforme instrução do Decreto nº 5.940 de 2006.	PROGEP COMUNICACAO DINFRA – PREFEITURA DGS
V - Qualidade de vida no ambiente de trabalho	Valorização do servidor / Qualificação Funcional / Promover a Saúde e segurança/Adequar o ambiente de trabalho / Conscientização de Saúde / Promover ações de socialização / Promover atividades laborais/Valorização servidores PNEs / Promover a gestão de pessoas/ Promover a integração da ambientação humana com arquitetura / Promover o desenvolvimento das capacidades humanas dos servidores/ Divulgar informações e promover ações que contribuam para a saúde e a segurança dos servidores / Promover a integração social entre os servidores	PROGEP COMUNICACAO
VI - Compras e contratações sustentáveis.	Tornar sustentáveis as compras e contratações públicas adequando estas práticas ao que se chama consumo sustentável. Significa pensar a “proposta mais vantajosa para a administração” levando-se em conta não apenas o menor preço, mas o custo como um todo, considerando a manutenção da vida no planeta e o bem-estar social. Assim, buscar-se-á a inserção de critérios ambientais e sociais nas compras e contratações públicas visando alcançar a proposta mais vantajosa e que cause menor degradação ambiental.	PROAD PROPLAN DINFRA PRPI DTI
VII - Deslocamento de pessoal.	Mudar hábitos e atitudes internas para a redução de custos e minimizar riscos oriundos dos deslocamentos de viagens institucionais. Reduzir impactos ambientais na utilização dos veículos oficiais;	DGS – DIVISAO DE TRANSPORTES

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Não houve deliberações do TCU atendidas no exercício de 2014 no âmbito da UFCA, portanto o item 11.1 e os subitens dessa temática (11.1.1 e 11.1.2) não se aplicam a realidade da UJ.

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

O item 11.2 e os adjacentes (11.2.1 e 11.2.2) não se aplicam a UFCA uma vez que inexistem recomendações feitas pelo órgão de controle interno - OCI a esta unidade jurisdicionada.

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.11.3.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	Não Há	Não Há	Não Há
	Entregaram a DBR	Não Há	Não Há	Não Há
	Não cumpriram a obrigação	Não Há	Não Há	Não Há
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	Não Há	Não Há	Não Há
	Entregaram a DBR	Não Há	Não Há	Não Há
	Não cumpriram a obrigação	Não Há	Não Há	Não Há
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	36	19	103
	Entregaram a DBR	36	19	103
	Não cumpriram a obrigação	00	00	00

Fonte: PROGEF / UFCA.

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

O cumprimento da obrigação de entrega da Declaração de Imposto de Renda previsto nas leis 8429/92 e na Lei 8730/93, para os ocupante de cargo comissionado e funções de confiança, se dá nos termos do Decreto nº 5.483/2005 e da Instrução Normativa 65/2011 do TCU, através da entrega do Formulário de Autorização de Acesso ao Imposto de Renda, na forma do Anexo I da referida Instrução Normativa.

Dessa forma, uma vez entregue a autorização de acesso, a autorização é suficiente para que os órgãos de controle e auditoria acessem a DIRF dos ocupantes de cargo de direção e função de confiança, atendendo a necessidade de contínua entrega da declaração.

Como o recebemos o formulário de autorização, não há comprometimento do sigilo das informações, pois só que pode acessar são os órgãos de controle interno e externo da Universidade.

Por isso, considerou-se cumprida a obrigação, referente aos três momentos de entrega (Posse ou Início de Exercício, Final do Exercício do cargo ou função e Final do Exercício Financeiro), para aqueles que entregaram o formulário de autorização, na forma que foi preenchido o Quadro A.11.3.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não houve caso de dano ao erário no exercício de 2014 no âmbito da UFCA, assim o item 11.4 os não se aplica a realidade da UJ.

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

No que tange ao cadastramento no SIASG e SICONV, é feito pelo setor de Contabilidade da UFC, tendo em vista que esta é tutora da UFCA. As operações realizadas pela UFCA são apenas de consulta através da transação MUDAUG. Sendo assim, o quadro A.11.5 não se aplicou a realidade da UFCA na gestão de 2014.

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 - Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A Universidade Federal do Cariri – UFCA vem aplicando os critérios estabelecidos nas NBC T 16.9 e 16.10.

A amortização e a exaustão não estão sendo aplicadas por inexistirem ativos que ensejem a aplicação desses procedimentos.

No que se refere a metodologia utilizada para estimar a vida útil econômica dos bens do ativo, a UFCA utiliza àquela definida pela macrofunção SIAFI 02.03.30 da STN que estabelece vida útil dos bens, valor residual e demais procedimentos que devem ser adotados no processo de avaliação e mensuração dos bens do ativo na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações.

Quanto a metodologia de cálculo adotada por esta UJ, no que se refere a depreciação, foi o método das cotas constantes, conforme estabelecido pela macrofunção SIAFI 02.03.30 da STN.

As taxas utilizadas para cálculo da depreciação foram às definidas na tabela de vida útil disponibilizada pela macrofunção SIAFI 02.03.30 da STN no item 27.

Para a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, do imobilizado, do intangível foram adotados os critérios da NBC T 16.10.

No exercício de 2014, foram depreciados bens móveis no montante de R\$ 9.170,09, equivalente a 2,65% do total dos bens móveis desta universidade. Esta UJ não possui saldos em contas contábeis passíveis de amortização e exaustão, portanto não gerará impacto, visto que inexistem ativos nesta instituição que ensejem a aplicação desses procedimentos.

Diante do exposto, o impacto dos procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial as NBC T 16.9, não apresentou valores representativos, uma vez que a Universidade encontra-se em processo de implantação, adquirindo bens móveis somente a partir do mês de abril de 2014.

12.2 - Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

Ainda não há sistemas de custos implantados na UFCA, não sendo possível apurar os custos relativos aos programas e as unidades administrativas, uma vez que esta Universidade ainda esta em fase de implantação e aquisição de equipamentos e softwares gerenciais.

12.3 - Conformidade Contábil

O procedimento de verificação da conformidade contábil da UFCA obedece aos padrões estabelecidos na macrofunção SIAFI 02.03.15 (Conformidade Contábil) da STN. Essa verificação ocorre através de consulta da ocorrência de inconsistências contábeis, mediante as seguintes transações: >CONCONTIR, >CONINCONS, >CONINDBAL, >BALANSINT, >CONBALANUG, >CONOR, >CONORC, >BALANCETE, etc.

A instância responsável pela realização dessa conformidade, devido à tutoria, é a Universidade Federal do Ceará - UFC, mais especificamente o Contador responsável, lotado na Divisão de Contabilidade da UFC. Esta UI prima pela obediência ao conteúdo da macrofunção SIAFI 02.03.15 da STN, principalmente no que diz respeito às normas e princípios da segregação de funções que têm como norte a distinção entre os servidores incumbidos das tarefas de: autorização, aprovação, execução, controle e contabilidade.

A Universidade Federal do Cariri - UFCA, no exercício de 2014, apresentou 03 (três) ocorrências na conformidade contábil. A ressalva do exercício de 2014 que ainda não foi sanada corresponde a falta de remessa de RMB, uma vez que esta Universidade está em processo de aquisição de sistema de controle patrimonial.

12.4 - Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

12.4.1 - Declaração Plena

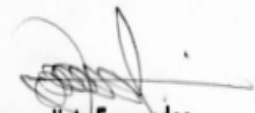
Este subitem não se aplica a realidade da UFCA já que há uma Declaração do Contador com Ressalva, conforme Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis.

12.4.2 - Declaração com Ressalva

Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

Declaração do Contador da UFC – Com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA			158719
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante ao Grupo Contábil representativo dos Bens Móveis desta unidade jurisdicionada, não sendo possível emitir opinião sobre a sua consistência, uma vez que o relatório de controle patrimonial não foi confeccionado no exercício de 2014, tendo em vista que o sistema que permitirá o acompanhamento desse grupo de contas, encontra-se em fase de desenvolvimento. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Fortaleza- CE	Data	Março de 2015
Contador Responsável	Valdeci Evangelista Fernandes	CRC nº	16466


 Valdeci Evangelista Fernandes
 Contador
 CRC-CE 016488-0
 Divisão de Contabilidade/DCF

12.5. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Item não obrigatório devido a natureza jurídica de autarquia da UFCA.

12.6. - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Item não obrigatório devido a natureza jurídica de autarquia da UFCA.

12.7 - Composição Acionária das Empresas Estatais

Item não obrigatório devido a natureza jurídica de autarquia da UFCA.

12.8 - Relatório de Auditoria Independente

A UFCA em 2014 não possuía Auditoria e por essa razão o item supracitado é inaplicável.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

13.1 Assistência Estudantil

Desde o início, a equipe da Diretoria de Assistência Estudantil - DAE busca trabalhar de forma integrada, com o planejamento de estratégias alinhadas às ações da Política de Assistência Estudantil requeridas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.417/2010, que apoia a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em cursos de graduação presencial das IFES. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam reduzir e combater situações de repetência e evasão.

O PNAES oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, acesso a cursos livres de línguas estrangeiras, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Dentre as principais ações da DAE pertinentes ao desenvolvimento do PNAES destacam-se os programas de bolsas e auxílios como: auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio emergencial, bolsa de iniciação acadêmica e ajuda de custo a eventos acadêmicos e estudantis. Essas modalidades de bolsa e auxílios, com base em critérios socioeconômicos, apoiam os estudantes, para o recebimento de benefício financeiro, oportunizando a sua permanência durante o tempo regular do seu curso até sua diplomação. Além destas modalidades, a DAE é responsável pelo Refeitório Universitário (RU), que oferece refeições balanceadas do ponto de vista nutricional e com valores acessíveis aos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica. Mantém ainda, parceria com o Núcleo Universitário de Apoio Psicopedagógico da UFCA- NUAP, com o propósito de oferecer serviços de aconselhamento, escuta, atendimento clínico e aconselhamento profissional aos estudantes.

A DAE também se destaca pelas ações de acolhimento e cuidado ao estudante realizando eventos tais como recepção aos discentes; Dia D da Saúde do Estudante, Dia A da Alimentação Estudantil e Dia E do Estudante.

As suas prioridades compreendem a viabilização da permanência do estudante na universidade e promover a integração entre alunos, professores e técnicos administrativos, a fim de desenvolver a melhoria da qualidade de vida no ambiente universitário.

Programas de Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil se realiza por meio de 05 (cinco) importantes Programas com recursos PNAES: Auxílio Moradia; Auxílio Emergencial; Auxílio Alimentação; Bolsa de Iniciação Acadêmica e Ajuda de Custo e o Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação – MEC.

- O **Programa Auxílio Moradia** tem por objetivo viabilizar a permanência de estudantes matriculados nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri em Juazeiro, Crato e Barbalha, em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, que possuem família nuclear residindo em regiões distantes ou de difícil acesso à universidade, assegurando-lhes auxílio institucional para complementação de despesas com moradia e alimentação durante todo o período do curso ou enquanto persistir a mesma situação.
- O **Programa Auxílio Emergencial** destina-se aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que não foram beneficiados por nenhum outro auxílio ou bolsa dentre os programas de Assistência Estudantil da UFCA e encontram-se em situações emergenciais como: desemprego, problemas de saúde, violência doméstica, entre outros que venham a prejudicar seu rendimento escolar.
- O **Programa Auxílio Alimentação** tem por objetivo oferecer auxílio para custear as despesas relacionadas às refeições do estudante, a fim de favorecer uma alimentação adequada que ofereça as condições físicas necessárias para um bom desenvolvimento acadêmico dos discentes da UFCA.
- O **Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica** tem por objetivo propiciar aos estudantes de Cursos de Graduação presenciais da Universidade Federal do Cariri (UFCA) – em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada – especialmente os de semestres iniciais, condições financeiras para sua permanência e desempenho acadêmico satisfatório.
- **Programa Ajuda de Custo** tem por objetivo conceder ajuda de custo aos estudantes dos Cursos de Graduação Universidade Federal do Cariri (UFCA) que desejam apresentar trabalhos em eventos de naturezas diversas, ou de eventos promovidos por entidades estudantis e grupos organizados de estudantes.
- O **Programa de Bolsa Permanência (PBP)** é um auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para ter direito a essa bolsa o discente deve estar cursando graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias. De acordo com a análise da DAE, dentre os cursos ofertados pela UFCA, o curso de Medicina é o que atende os critérios estabelecidos no referido programa. Os discentes indígenas e quilombolas, independente do curso no qual estejam matriculados também podem se inscrever no PBP.

- **Refeitório Universitário (RU)** tem a finalidade de fornecer refeições balanceadas, higiênicas e de baixo custo à comunidade universitária. O órgão atende em três unidades acadêmicas: Juazeiro do Norte, Barbalha e Crato. Administrado pela Diretoria de Assistência Estudantil, sob a responsabilidade da Coordenadoria do RU, o setor hoje atende a uma demanda diária de aproximadamente 750 refeições no Campus de Juazeiro (almoço e jantar), 250 em Barbalha e 150 no Crato. Os discentes têm acesso ao serviço, mediante apresentação da carteira do RU ou comprovante de matrícula e documento de identificação com foto, pagando o valor de R\$ 1,10 pela refeição. Os discentes que recebem o auxílio moradia são isentos do pagamento das refeições. Além dos alunos, os servidores técnicos administrativos e terceirizados pagam R\$ 1,60 e os servidores docentes R\$ 2,20. O serviço também é disponibilizado aos visitantes em atividade técnica ou acadêmica na UFCA, devidamente autorizados pelo qual pagam o valor de R\$ 2,20. Pretende-se ampliar os serviços do refeitório universitário no segundo semestre de 2015, ofertando desjejum nos três Campi que possuem o RU. Está sendo estudada a possibilidade de uma nova licitação que contemple os Campi de Brejo Santo e Icó, dessa forma, os discentes de todos os Campi da UFCA estariam sendo beneficiados com uma alimentação saudável e de baixo custo.

Além das ações internas promovendo a assistência estudantil na UFCA, a Diretoria participa do Fórum Regional Norte e Nordeste de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), sendo que a diretora da DAE atuou, no exercício 2014, como vice-coordenadora do FONAPRACE/NE. Este fórum é órgão assessor da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e reúne vários Pró-Reitores da área para debater e recomendar ações, dividir experiências de atuação e buscar soluções e novas alternativas para a melhoria da qualidade do serviço de assistência aos estudantes, por meio de captação de recursos, de investimentos em infraestrutura e capacitação profissional.

Nesse sentido, a DAE participa do esforço da sociedade brasileira em ampliar as possibilidades de acesso à universidade para os estudantes pertencentes aos segmentos sociais que historicamente foram pouco representados no ambiente universitário. Portanto, torna-se necessária a adoção de políticas de inclusão que permitam a permanência de estudantes em situação de risco social e, ao mesmo tempo, garantam a excelência de sua formação acadêmica; estimulando também a interlocução do saber sistematizado com a sociedade, pois muitas vezes os frutos dessa produção permanecem inatingíveis a um grande contingente da população.

Conclui-se que as ações desenvolvidas pela DAE/UFCA estão em sintonia com a sua missão: ***“cuidar da permanência do estudante e seu desenvolvimento acadêmico”***.

Estatística DAE – Exercício 2014

Com base nas políticas de assistência estudantil, as ações da Diretoria de Assistência Estudantil em 2014 desenvolveram-se de forma participativa, sendo fundamentadas nas demandas existentes no exercício de 2013. Através de reuniões e pesquisas, os discentes puderam contribuir com a gestão.

Estatística do Programa Auxílio Moradia- Seleção 2014 – DAE – UFCA

- **Total de inscritos: 83**
- **Total de vagas: 13**

TABELA: Distribuição dos Candidatos por Curso

CURSO	CANDIDATOS	TOTAL (%)
Engenharia Civil	10	12,0
Medicina	8	9,6
Agronomia	26	31,0
Administração	4	5,0
Administração Publica	3	3,6
Filosofia	4	4,8
Biblioteconomia	2	2,0
Design de prod.	1	1,0
Musica	3	4,0
Engenharia de Materiais	18	22,0
Jornalismo	4	5,0
TOTAL	83	100,00

Fonte: DAE/UFCA (2014)

Distribuição por Gênero

GÊNERO	CANDITATOS	TOTAL (%)
Homens	54	65
Mulheres	29	35
TOTAL	83	100

Fonte: DAE/UFCA (2014)

TABELA: Distribuição dos alunos selecionados por Curso

CURSO	SELECIONADOS	PORCENTAGEM DO TOTAL (%)
Administração	1	7,69
Engenharia de Materiais	1	7,69
Agronomia	6	46,00
Jornalismo	2	15,40
Engenharia Civil	2	15,40
Medicina	1	7,69
TOTAL	13	100,00

Fonte: DAE/UFCA (2014)

TABELA: Cidades de Origem dos alunos Selecionados

CIDADES	SELECIONADOS	TOTAL (%)
Iguatu - CE	1	7,69
Abaíara - CE	1	7,69
Piquet Carneiro - CE	1	7,69
Porteiras - CE	3	23,1
Assaré - CE	1	7,69
Nova Olinda - CE	2	15,4
Acopiara - CE	2	15,4
Aiuba - CE	1	7,69
Exu - PE	1	7,69
TOTAL	13	100,00

Fonte: DAE/UFCA

OBS.: Percebe-se uma **demand a reprimida** significativa neste auxílio, onde do total de 83 inscritos em 2014, apenas aproximadamente **16%** foram selecionados para as 13 vagas.

Estatística do Programa Iniciação Acadêmica Seleção 2014 – DAE–UFCA

Total de inscritos: 129

Total de vagas: 42

**Local de origem do Núcleo da Família dos Inscritos para o Programa de Iniciação Acadêmica,
DAE/UFCA, 2014**

Cidades	Candidatos	Porcentagem do Total (%)
Juazeiro do Norte - CE	46	35,66
Crato – CE	16	12,40
Fortaleza – CE	7	5,43
Farias Brito - CE	6	4,65
Barbalha – CE	4	3,10
Porteiras – CE	4	3,10
Mauriti – CE	4	3,10
Acopiara – CE	3	2,33
Várzea Alegre - CE	3	2,33
Exu – PE	3	2,33
Lavras da Mangabeira - CE	3	2,33
Tauá – CE	3	2,33
Nova Olinda - CE	2	1,55
Icó –CE	2	1,55
Tarrafas – CE	2	1,55
Milagres – CE	1	0,78
Jaguaribe - CE	1	0,78
Missão Velha - CE	1	0,78
Piquet Carneiro - CE	1	0,78
Araripe – CE	1	0,78
Pentecoste - CE	1	0,78
Russas – CE	1	0,78
Quixeramobim - CE	1	0,78
Cascalho Rico - MG	1	0,78
Antonina do Norte - CE	1	0,78
Ouricuri – PE	1	0,78
Trindade – PE	1	0,78
Salgueiro - PE	1	0,78
Iguatu – CE	1	0,78
Caririaçu – CE	1	0,78
Paracuru – CE	1	0,78
Brejo Santo - CE	1	0,78
Quixadá – CE	1	0,78
Crateús – CE	1	0,78
Santana do Cariri - CE	1	0,78
Piaçabuçu - AL	1	0,78
TOTAL	129	100%

Fonte: DAE/UFCA

OBS. Percebe-se uma **demandas reprimida** significativa na bolsa - BIA 2014, onde do total dos inscritos apenas e aproximadamente **33%** foram selecionados.

TABELA: Cursos dos estudantes inscritos no Programa Iniciação Acadêmica 2014

Cursos	Candidatos	Porcentagem do Total (%)
Agronomia	40	31,01
Biblioteconomia	26	20,16
Engenharia de Materiais	18	13,95
Engenharia Civil	15	11,63
Jornalismo	11	8,53
Medicina	7	5,43
Filosofia	4	3,10
Design de produto	3	2,33
Administração Pública	2	1,55
Administração	2	1,55
Música	1	0,78
TOTAL	129	100%

Fonte: DAE/UFCA

Porcentagem dos estudantes selecionados, por curso, para o Programa Iniciação Acadêmica 2014 - DAE/UFCA, 2014.

Curso	Selecionados	Porcentagem do Total (%)
Agronomia	14	32,56
Biblioteconomia	9	23,26
Engenharia Civil	4	9,30
Jornalismo	4	9,30
Design de produto	3	6,98
Medicina	2	4,65
Engenharia de Materiais	2	4,65
Administração	2	4,65
Música	1	2,33
Filosofia	1	2,33
TOTAL	42	100%

Fonte: DAE/UFCA

Porcentagem dos estudantes selecionados, por gênero, para o Programa Iniciação Acadêmica 2014 - DAE/UFCA, 2014.

Gênero	Selecionados	Porcentagem do Total (%)
HOMENS	19	44,19
MULHERES	23	55,81
TOTAL	42	100%

Fonte: DAE/UFCA

Porcentagem dos estudantes selecionados, por cidade de origem, para o Programa Iniciação Acadêmica 2014 - DAE/UFCA.

Cidades	Selecionados	Porcentagem do Total (%)
Juazeiro do Norte - CE	17	41,86
Crato - CE	5	11,63
Porteiras - CE	3	6,98
Farias Brito - CE	2	4,65
Mauriti - CE	2	4,65
Várzea Alegre - CE	2	4,65
Barbalha - CE	1	2,33
Missão Velha - CE	1	2,33
Jaguaribe - CE	1	2,33
Acopiara - CE	1	2,33
Milagres - CE	1	2,33
Exu – PE	1	2,33
Nova Olinda - CE	1	2,33
Piquet Carneiro - CE	1	2,33
Araripe - CE	1	2,33
Lavras da Mangabeira – CE	1	2,33
Fortaleza - CE	1	2,33
TOTAL	42	100%

Fonte: DAE/UFCA

Estatística do Programa Ajuda de Custo

TABELA: Solicitações de Ajuda de Custo no exercício de 2014

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Solicitações:	95
Alunos atendidos:	95
Valor Total Gasto recursos PNAES	R\$: 37.650,00

Fonte: DAE/UFCA(2014)

GRÁFICO: Número de alunos Selecionados por Curso

**Quantitativo das Refeições
servidas de Janeiro a Dezembro de 2014**

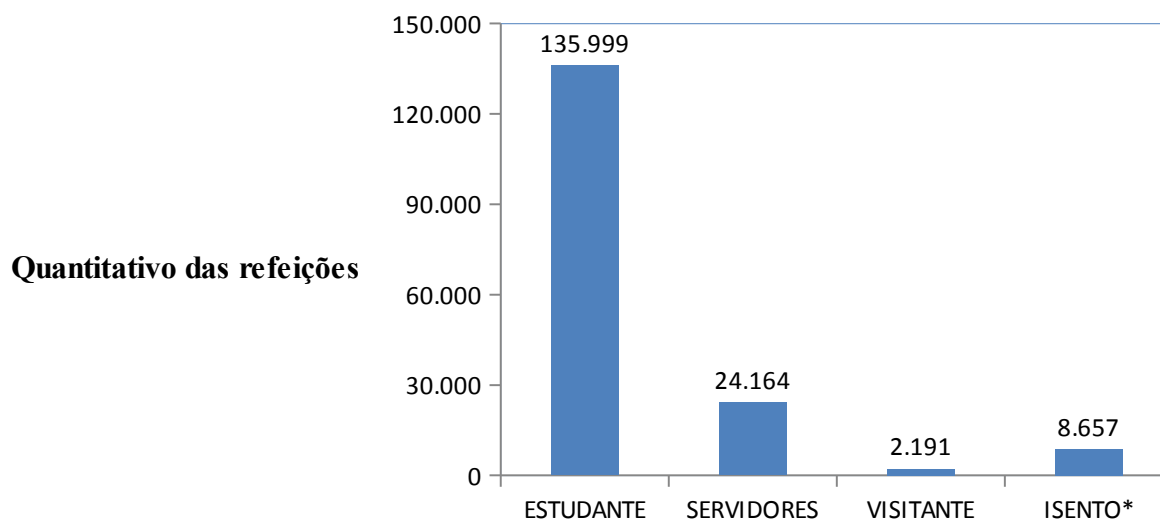
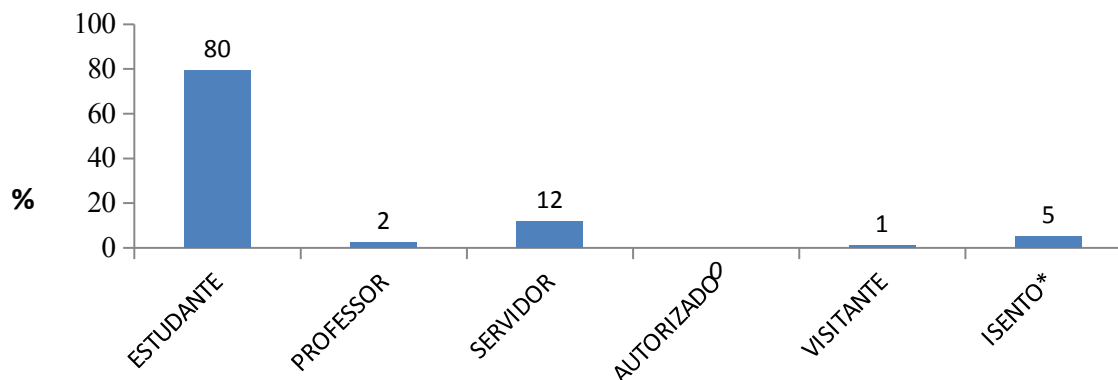
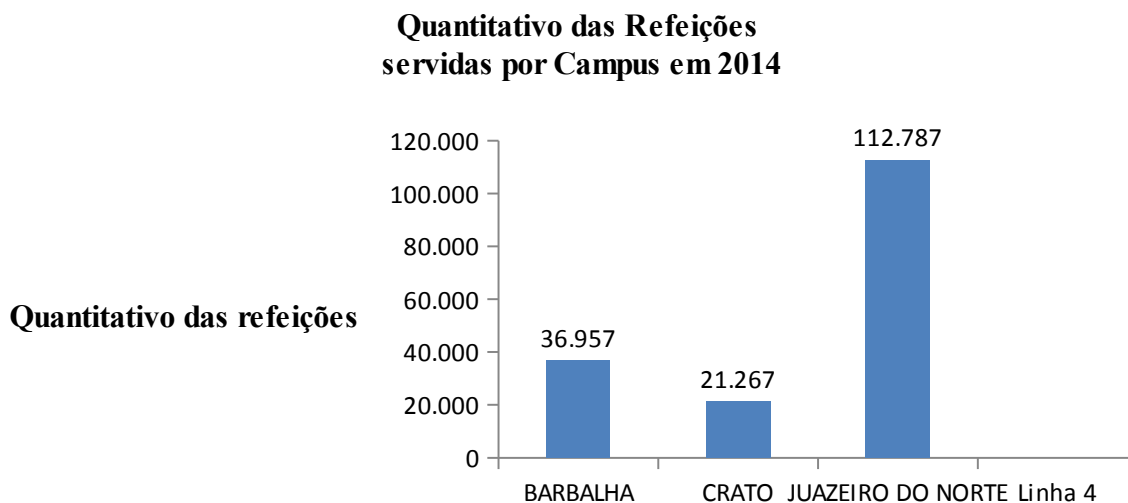


GRÁFICO: Total de Refeições Servidas em 2014

**Distribuição percentual das refeições
servidas de Janeiro a Dezembro de 2014**



Fonte: Coordenadoria do RU

GRÁFICO: Total de Refeições servidas no exercício de 2014 em %

Fonte: Coordenadoria do RU

No Gráfico acima, estão o total de refeições servidas por Campus, sendo Juazeiro do Norte com 65,95 %, Barbalha 21,61 e Crato 12,44. O Campus de Juazeiro do Norte, por ter maior quantidade alunos e cursos, representa a maior demanda, necessitando de uma infraestrutura melhor dimensionada para melhor atender a comunidade acadêmica.

TABELA: Quantidade de alunos atendidos pela DAE em 2014

Bolsas e Auxílios	Quantidade
Auxílio Moradia	82
Bolsa de Iniciação Acadêmica	42
Ajuda de Custo	95
Auxílio emergencial	64
Isenção do pagamento de alimentação no RU	82
Subsídio de alimentação no RU (média diária)	784
Acompanhamento psicológico (média mensal)	30
Total Geral	1179

Fonte: DAE/UFCA (2014)

OBS: Levando em conta o número de alunos regularmente matriculado na UFCA em 2014 (aproximadamente 2.085 alunos) pode-se inferir que até o momento foi possível prestar **assistência estudantil** (bolsas e auxílios) a **56,%** dos estudantes. Se for avaliada somente a assistência regular (auxílio moradia, bolsa iniciação Acadêmica e Emergencial) este percentual equivale a **9%**.

13.2 Sistema de Bibliotecas

Ações do Sistema de Bibliotecas SIBI – 2014

A missão do Sistema de Bibliotecas é oferecer suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o desenvolvimento da sociedade.

Empréstimo domiciliar, reserva e devolução

EMPRÉSTIMOS	
CAMPUS BARBALHA	CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
7.339	18.414

Tratamento técnico de obras

TRATAMENTO TÉCNICO DE OBRAS (Catalogação)	
CAMPUS BARBALHA	CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
90 títulos	158 títulos
397 exemplares	595 exemplares

Fonte: Dados do Sistema Pergamum

13.3 Cooperação Internacional

A Diretoria de Cooperação Internacional tem como missão executar políticas de relacionamento acadêmico e internacionalização da Universidade Federal do Cariri (UFCA), com entidades públicas e privadas estrangeiras, visando estimular a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnico-administrativos) a constituir intercâmbios técnico-científicos e/ou culturais para o desenvolvimento institucional e regional. Segue abaixo algumas das principais atividades da diretoria no período de 2014:

- A UFCA tornou-se Centro Aplicador de testes para diagnosticar a proficiência em língua inglesa dos alunos de graduação e pós-graduação stricto sensu da UFCA no Âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras;
- A UFCA passou a ter autonomia em relação ao Programa Ciência sem Fronteiras, passando a realizar todos os procedimentos referentes a seleção interna e homologação de candidaturas dos alunos, acompanhando o processo de mobilidade acadêmica do aluno, desde a inscrição no Programa até o retorno à UFCA. Em 2014, 07 estudantes da UFCA conseguiram cumprir todos os requisitos da CAPES e do CNPq, sendo que 05 irão para os Estados Unidos, 01 para o Reino Unido, e 01 para o Canadá.
- FIUFCA - Fórum de Internacionalização da UFCA, realizado nos dias 30 e 31 de outubro, dentro da Mostra UFCA 2014. O evento promoveu videoconferências com os estudantes da UFCA que estavam no exterior através do Programa Ciência sem Fronteiras, bem como videoconferências com os Coordenadores para Ações Internacionais do CNPq. Também houve um Encontro com os Estudantes Estrangeiros da UFCA, especificamente aqueles que vieram através do Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G). E por fim, um debate com os representantes da PROEN e da DINFRA, momento em que foi possível discutir sobre expansão da infraestrutura da UFCA e o recebimento de estudantes estrangeiros e professores visitantes, como também sobre questões relacionadas ao reaproveitamento de disciplinas cursadas no exterior e a necessidade da ampliação da mobilidade docente, discente e de servidores técnicos.
- Elaboração do Projeto da UFCA para se tornar NucLi (Núcleo de Línguas) do Programa Idiomas sem Fronteiras, o que permitirá à UFCA oferecer cursos presenciais de Inglês, dentro das exigências do supracitado programa, a partir de maio de 2015. (Recebemos em 06 de Janeiro de 2015 ofício físico do MEC, com data de 18 de dezembro de 2014, informando da aprovação do projeto da UFCA para ser NucLi).
- Elaboração do Manual do Estudante Estrangeiro, dos procedimentos para mobilidade, bem como dos formulários para candidaturas a mobilidade in e out
- Elaboração da página/aba "Internacional" no portal da UFCA

- - Realização da missão da UFCA na Europa em novembro, no período de 15 a 30, com contatos e possibilidades de convênios em Portugal, Espanha e França, que inclusive trouxe pesquisadores do Instituto Politécnico de Madrid, IDT ao Cariri para uma reunião.

Convênios Formalizados

Até o presente momento foram firmados os seguintes convênios:

- a) *Universidade do Porto* (UP), em Portugal: convênio realizado através de envio de carta de manifestação de interesse encaminhada à diretora do Serviço de Cooperação com Países Lusófonos e Latino-Americanos, Dra. Elisabeth Ribeiro, assinado em 20 de dezembro de 2013 e publicado no DOU, de 7 de fevereiro de 2014.
- b) *Universidade do Algarve* (UAlg), em Portugal: convênio realizado através de envio de carta de manifestação de interesse encaminhada à Carla Mendes Ferro coordenadora de Relações Internacionais e Mobilidade, assinado em 12 de dezembro de 2013 e publicado no DOU, de 7 de fevereiro de 2014.
- c) *Universidade da Beira Interior* (UBI), em Portugal: convênio realizado através da colaboração do Prof. Dr. Paulo Eduardo Lins Cajazeira, assinado em 27 de janeiro de 2014 e publicado no DOU, de 27 de fevereiro de 2014.
- d) *Universidade de Poitiers* (UP), na França: convênio realizado através dos contatos das Professoras Maria Cleide Rodrigues Bernardino e Fanka Santos com Sylvie Colla Diretora do Centre de Recherche Latino-Américaines CRLA-Archivos da UP. Assinado em 24 de janeiro de 2014 e publicado no DOU, de 27 de fevereiro de 2014.

TABELA: Prestação de Contas da DCI**DIRETORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE PERÍODO	OBJETIVO	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA (R\$)
Visita técnica à UFC/ CAI em Fortaleza (com duração de dois dias).	Ago/2013.	Conversar com Prof. Tito para encaminhamento das atividades inerentes à Diretoria de Cooperação Internacional.	3.808,00
Visita técnica à UFC/CAI em Fortaleza e à Unilabem Redenção (com duração de dois dias).	Set/2013.	Dar continuidade das conversas com a CAI e visita à Unilab a fim de estimular parcerias entre as Universidades Federais do Estado do Ceará (UFC/UNILAB/UFCA) e maximizar recursos internacionais.	
Visita às Embaixadas dos países latino-americanos; países africanos lusófonos, EUA e alguns da comunidade europeia em Brasília (com duração de dois dias).	Set/2013.	Atrair programas e convênios visando atividades de cooperação internacional.	15.144,00
Visita ao MEC; Ministério das Relações Exteriores e Escritório da ONU em Brasília (com duração de dois dias).	Out/2013.	Atrair apoio e fomento às atividades desenvolvidas pela DCI.	
Visita à UnB e ao Escritório da Comissão Fulbright em Brasília (com duração de dois dias).	Out/2013.	Estimular parcerias, troca de experiências junto Assessoria de Assuntos Internacionais (INT) e atrair convênios e programas.	
Visita à Fundação Ford e Diretoria do Grupo Santander no Rio de Janeiro (com duração de dois dias).	Out/2013.	Atrair apoio e fomento às atividades desenvolvidas pela DCI.	4.848,00
Seminário de Relações internacionais. Tema: Desenvolvimento sustentável e seus impactos nas suas regionalidades: um olhar sul-sul.	Abr/2014.	Divulgar a UFCA objetivando o fomento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura em âmbito internacional.	25.400,00
3 Bolsistas de Iniciação Acadêmica.	Ago/2013 a Ago/2014.	Auxiliar nas atividades de implementação da DCI.	14.400,00
TOTAL DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA			63.600,00

DISCRIMINAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

AÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Seminário de Desenvolvimento sustentável e seus impactos nas suas regionalidades: um olhar sul-sul. (ABRIL/2014)	Passagens para palestrantes internacionais da América Latina	02	4.500,00	9.000,00
	Passagens para palestrantes internacionais da América do Norte	01	3.500,00	3.500,00
	Passagens para palestrantes nacionais	03	1.900,00	5.700,00
	Hospedagens (Diárias)	15	180,00	2.700,00
	Alimentação	100	25,00	2.500,00
	Material de expediente (estimativa)			1.000,00
	Transporte local (estimativa)			1.000,00
	TOTAL			25.400,00
Visitas técnicas	Passagens à Fortaleza	04	740,00	2.960,00
	Diárias (Fortaleza)	04	212,00	848,00
	Passagens à Brasília	06	2.100,00	12.600,00
	Diárias (Brasília)	12	212,00	2.544,00
	Passagens ao Rio de Janeiro	02	2.000,00	4.000,00
	Diárias (Rio de Janeiro)	04	212,00	848,00
	TOTAL			23.800,00
Bolsistas	3 bolsistas por 12 meses	03	4.800,00	14.400,00
TOTAL				63.600,00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório teve como norteador as orientações dos normativos legais do TCU, mais especificamente da Portaria-TCU N° 90, de 16 de abril de 2014. Diante disso, a UFCA buscou atender as demandas emanadas pelo órgão superior frente às limitações encontradas por ser uma instituição em fase de implantação.

Ressaltamos ainda que, embora alguns itens supracitados não foram atendidos no Relatório de Gestão de 2014, estão sendo construídos para os próximos exercícios. Sendo assim, a Universidade reconhece a importância dessas informações para nortear questões voltadas à divulgação e transparência corporativa.

Uma versão eletrônica deste relatório, dos instrumentos normativos e documentos referenciados estarão disponíveis de forma permanente no Portal da UFCA na internet, acessível a partir do endereço:

<http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/pro-reitoria-de-planejamento>

ANEXO I: A UFCA em Números

INFORMAÇÕES GERAIS	2014
Área Construída (Sede Juazeiro do Norte)	2.578 m²
Campi	5
Unidades Acadêmicas	7
Setores Administrativos – Pró-reitorias	7
Setores Administrativos – Diretorias	7
Bibliotecas	3
Laboratórios	33
RECURSOS HUMANOS	2014
Servidores Ativos:	
Docentes Efetivos	217
Docentes Temporários	20
Técnicos-Administrativos	206
Titulação de Docentes:	
Doutores	79
Mestres	113
Titulação de Técnicos-Administrativos:	
Ensino Médio	42
Ensino Superior	184
ATIVIDADES DE ENSINO	2014
SISU	
Candidatos Inscritos	35.861
Vagas Oferecidas	970
Candidatos/Vagas	36,97
Graduação	
Cursos	18
Alunos Ingressantes (em 2014)	680
Alunos Matriculados (Ativos)	2010
Alunos Formados (em 2014)	208
Alunos Bolsistas (Programas de Ensino)	154
Pós-Graduação	
Cursos Especialização	1
Cursos Mestrado	2
Alunos Matriculados (Mestrado)	114
Especialização	?
Dissertações de Mestrado	56
Avaliações Externas (MEC/CAPES)	
IGC – Índice Geral de Cursos – Faixa (2013)	3
IGC – Índice Geral de Cursos – Contínuo (2013)	2,56
CPC – Conceito Preliminar de Curso (2012)	
Administração	3,10
Agronomia	
Filosofia	3,19
Engenharia Civil	3,07
Medicina	2,67
ENADE – Curso de Medicina (2013)	4 (3.66)
ENADE – Curso de Agronomia (2013)	3 (2.34)
Conceito CAPES - Mestrado PRODER (2013)	3

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2014
Grupos de Pesquisa	37
Alunos Bolsistas (Programas de Pesquisa)	57
Projetos de Financiados (UFCA, CNPQ e FUNCAP)	27
Produção Intelectual de Docentes	
Livros/Capítulos Publicados	-
Artigos Publicados em Periódicos	-
Comunicações em Congressos Nacionais	-
Comunicações em Congressos Internacionais	-
ATIVIDADES DE EXTENSÃO	2014
Ações Extensionistas Cadastradas	160
Projetos de Extensão Cadastrados	76
Projetos de Extensão Financiados	57
Alunos Bolsistas (Projetos de Extensão)	81
ATIVIDADES CULTURAIS e ESPORTIVAS	2014
Ações e Projetos Culturais	36
Alunos Bolsistas (Programas de Cultura e Arte)	
Línguas e Culturas Estrangeiras	
Idiomas	3
Cursos	8
Vagas - Alunos e Servidores Atendidos	240
Atividades Esportivas	
Modalidades	6
Vagas - Alunos e Servidores Atendidos	150
BIBLIOTECA	2014
Acervo: Títulos e Exemplares	19.098
Títulos	
Exemplares	
Empréstimos	59.625
Download de Livros Eletrônicos	-
Livros Eletrônicos	320.000

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	2014
Alunos Beneficiários de Auxílio Alimentação	82
Quantidade Média de Refeições Subsidiadas (por dia)	784
Alunos Beneficiários de Auxílio Moradia	82
Alunos Beneficiários de Auxílio Permanência	106
Alunos Beneficiários de Apoio Pedagógico	95
Alunos Atendidos pelo Serviço da Psicologia (média mensal)	30
Atividades Culturais e Esportivas de Iniciativa Estudantil	
Eventos Apoiados	12
Média de Participantes por Evento	220
Vagas - Alunos e Servidores Atendidos	240

ANEXO II: Questionário de Diagnóstico da Tecnologia da Informação da Organização

Liderança da alta administração					
1. Com relação ao sistema de governança corporativa:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. A organização define e comunica formalmente papéis e responsabilidades para a governança corporativa.		X			
b. A organização dispõe de um comitê de direção estratégica formalmente instituído, que auxilia nas decisões relativas às diretrizes, estratégias, políticas e no acompanhamento da gestão institucional.		X			
c. A organização realiza avaliações sobre a definição e compreensão dos papéis e responsabilidades organizacionais.			X		
d. A organização dispõe de um código de ética formalmente instituído, bem como divulga e monitora o seu cumprimento.		X			
e. A organização dispõe de uma política corporativa de gestão de riscos formalmente instituída, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
f. A organização dispõe de uma política corporativa de gestão de continuidade do negócio formalmente instituída, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
2. Com relação ao sistema de governança de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. A organização define e comunica formalmente papéis e responsabilidades mais relevantes para a governança e gestão de TI.			X		
b. a organização dispõe de um comitê de TI formalmente instituído, composto por representantes de áreas relevantes da organização.					X
c. o comitê de TI realiza as atividades previstas em seu ato constitutivo.					X
d. a organização prioriza as ações de TI com apoio do comitê de TI (ou colegiado equivalente), que atua como instância consultiva da alta administração.					X
3. Com relação à entrega de resultados da TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente

a. a organização define formalmente diretrizes para planejamento de TI.			X		
b. a organização define formalmente diretrizes para gestão do portfólio de projetos e serviços de TI, inclusive para definição de critérios de priorização e de alocação orçamentária.		X			
c. a organização define formalmente diretrizes para contratação de bens e serviços de TI.				X	
d. a organização define formalmente diretrizes para avaliação do desempenho dos serviços de TI.		X			
4. Com relação aos riscos de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização define formalmente as diretrizes para gestão dos riscos de TI aos quais o negócio está exposto.		X			
b. a organização define e comunica formalmente papéis e responsabilidades pela gestão de riscos de TI.		X			
c. a organização define formalmente os níveis de risco de TI aceitáveis na consecução de seus objetivos (apetite a risco).		X			
d. a organização toma decisões estratégicas considerando os níveis de risco de TI definidos.		X			
5. Com relação ao pessoal de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização define formalmente diretrizes para garantir o desenvolvimento de competências e a retenção de gestores de TI.		X			
b. a organização define formalmente diretrizes para garantir o desenvolvimento de competências e a retenção de pessoal técnico de TI.			X		
c. a organização define formalmente diretrizes para avaliação e incentivo ao desempenho de gestores de TI.		X			
d. a organização define formalmente diretrizes para avaliação e incentivo ao desempenho de pessoal técnico de TI.		X			
e. a organização define formalmente diretrizes para escolha dos líderes da área de TI, ocupantes dos cargos de chefia e de assessoramento.		X			
6. Com relação à transparência da gestão e uso de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano	Adota	Adota

			para adotar	parcialmente	integralmente
a. a organização define formalmente diretrizes para comunicação com as partes interessadas (público interno e externo) sobre os resultados da gestão e do uso de TI, contemplando o meio de divulgação, o conteúdo, a frequência e o formato das comunicações.		X			
7. Com relação ao monitoramento da governança e da gestão de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização define formalmente diretrizes para avaliação da governança e da gestão de TI.		X			
b. a organização realiza avaliação periódica de governança e de gestão de TI.		X			
c. a organização realiza avaliação periódica de sistemas de informação.		X			
d. a organização realiza avaliação periódica de segurança da informação.		X			
e. a organização realiza avaliação periódica de contratos de TI.		X			
8. Com relação à auditoria interna:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a auditoria interna possui pessoal capacitado para avaliar a governança e a gestão de TI. Informe o quantitativo desse pessoal:		X			
b. a auditoria interna monitora as ações de governança e de gestão de TI.		X			
c. a organização aprova, de forma periódica, plano de auditoria que inclua avaliação da governança e da gestão de TI.		X			
d. a auditoria interna avalia a gestão de riscos de TI.		X			
e. a auditoria interna avalia os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.		X			
f. a auditoria interna avalia as respostas apresentadas aos questionários dos Levantamentos de Governança de TI realizados pelo TCU.		X			
Estratégias e Planos					
9. Com relação ao planejamento estratégico institucional:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
Processo					

a. a organização executa periodicamente processo de planejamento estratégico institucional.			X		
b. o processo de planejamento estratégico institucional prevê a participação das áreas mais relevantes da organização.					X
c. o processo de planejamento estratégico institucional prevê a participação da área de TI.					X
d. o processo de planejamento estratégico institucional está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
Plano Vigente					
e. a organização possui plano estratégico institucional vigente, formalmente instituído pelo seu dirigente máximo.			X		
f. o plano estratégico institucional vigente contém pelo menos um indicador de resultado para quantificar o cumprimento de cada objetivo estratégico estabelecido.		X			
g. o plano estratégico institucional vigente contém metas de curto, médio e longo prazos, associadas aos indicadores de resultado.		X			
h. o plano estratégico institucional vigente estabelece os projetos e ações considerados necessários e suficientes para o alcance das metas fixadas.		X			
i. a execução do plano estratégico institucional vigente é acompanhada periodicamente quanto ao alcance das metas estabelecidas, para correção de desvios.		X			
j. o plano estratégico institucional vigente está publicado na internet para acesso livre.		X			
10. Com relação ao planejamento de tecnologia de informação:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
Processo					
a. a organização executa periodicamente processo de planejamento de TI.			X		
b. o processo de planejamento de TI prevê a participação das áreas mais relevantes da organização.					X
c. o processo de planejamento de TI prevê o apoio do comitê de TI.					X
d. o processo de planejamento de TI está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
Plano Vigente					

e. a organização possui plano de TI vigente, formalmente instituído pelo seu dirigente máximo.					X
f. o plano de TI vigente contempla objetivos, indicadores e metas para a TI, com os objetivos explicitamente alinhados aos objetivos de negócio constantes do plano estratégico institucional.			X		
g. o plano de TI vigente contém alocação de recursos (orçamentários, humanos e materiais) e estratégia de execução indireta (terceirização).		X			
h. a execução do plano de TI vigente é acompanhada periodicamente quanto ao alcance das metas estabelecidas, para correção de desvios.			X		
i. o plano de TI vigente vincula as ações (atividades e projetos) a indicadores e metas de negócio.		X			
j. o plano de TI vigente fundamenta a proposta orçamentária de TI.		X			
11. Com relação ao planejamento de tecnologia de informação:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização identifica e mapeia os principais processos de negócio.		X			
b. os principais processos de negócio da organização são suportados por sistemas informatizados.			X		
c. há catálogo publicado com informações atualizadas de cada um dos sistemas informatizados.		X			
d. a organização designa formalmente responsáveis da área de negócio para a gestão dos respectivos sistemas informatizados.		X			
Pessoas					
12. Com relação ao desenvolvimento de competências de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização define as competências necessárias para o pessoal de TI executar suas atividades.			X		
b. a organização define critérios para avaliação e atendimento dos pedidos de capacitação.			X		
c. a organização elabora, periodicamente, plano de capacitação para suprir as necessidades de desenvolvimento de competências de TI.			X		
d. a organização acompanha a execução do plano de capacitação, com identificação e correção de desvios.		X			

e. a organização avalia a execução do plano de capacitação, verificando se os objetivos e resultados esperados foram alcançados.		X			
f. o plano de capacitação inclui o desenvolvimento de competências em gestão de TI.		X			
g. o plano de capacitação inclui o desenvolvimento de competências em contratação de bens e serviços de TI e na gestão dos contratos decorrentes.		X			
h. a organização possui algum programa de benefício, financeiro ou não, para incentivar o desenvolvimento de competências do pessoal de TI.		X			
13. Com relação ao desempenho do pessoal de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização estabelece metas de desempenho para o pessoal de TI.		X			
b. a organização avalia periodicamente o desempenho do pessoal de TI.		X			
c. a organização estabelece benefício, financeiro ou não, em função do desempenho alcançado pelo pessoal de TI.		X			
14. (4.3). Com relação à força de trabalho de TI, informe:	VALOR				
a. quantitativo previsto e aprovado como força de trabalho em TI.	48				
b. quantitativo necessário (ideal) como força de trabalho em TI.					
c. quantitativo total da força de trabalho existente (real) em TI.	29				
d. quantitativo de servidores/empregados públicos efetivos da carreira de TI da própria instituição.	28				
e. quantitativo de servidores/empregados públicos efetivos de outras carreiras (não TI) da própria instituição.	2				
f. quantitativo de servidores/empregados públicos cedidos de outras instituições públicas.	0				
g. quantitativo de servidores/empregados públicos não efetivos em cargos de livre nomeação.	0				
h. quantitativo de estagiários.	4				
i. quantitativo de terceirizados que trabalham	1				

regularmente no ambiente da instituição (contratos de serviços continuados com cessão de mão de obra).					
j. quantitativo de terceirizados que trabalham no ambiente da instituição para execução de projetos de tempo determinado.	0				
k. quantitativo de servidores/empregados públicos do quadro de TI que NÃO atuam na área de TI da instituição.	1				
l. quantitativo de servidores/empregados públicos do quadro de TI que NÃO atuam na instituição.	0				
m. Bolsistas de outras áreas (não TI)	17				
Processos					
15. Com relação aos processos de gerenciamento de serviços de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
Desenho de Serviço					
a. a organização executa processo de gerenciamento do catálogo de serviços		X			
b. o processo de gerenciamento do catálogo de serviços está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
c. a organização executa processo de gerenciamento da continuidade dos serviços de TI.		X			
d. o processo de gerenciamento de continuidade dos serviços de TI está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
Transição de Serviço					
e. a organização executa processo de gerenciamento de mudanças.		X			
f. o processo de gerenciamento de mudanças está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
g. a organização executa processo de gerenciamento de configuração e ativos.		X			
h. o processo de gerenciamento de configuração e ativos está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
i. a organização executa processo de gerenciamento de liberação e implantação.		X			
j. o processo de gerenciamento de liberação e		X			

implantação está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.					
Operação de serviço					
k. a organização executa processo de gerenciamento de incidentes.				X	
l. o processo de gerenciamento de incidentes está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
m. a organização executa processo de gerenciamento de problemas				X	
n. o processo de gerenciamento de problemas está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
16. Com relação ao gerenciamento de nível de serviço de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização mantém um catálogo publicado e atualizado dos serviços de TI oferecidos às áreas clientes, incluindo os níveis de serviço definidos.		X			
b. os níveis de serviço são formalmente definidos entre a área de TI e as áreas clientes (Acordo de Nível de Serviço – ANS).		X			
c. os ANS incluem, como indicador de nível de serviço, o grau de satisfação dos usuários, apurado mediante a avaliação dos serviços de TI pelas áreas clientes.		X			
d. a área de TI monitora o alcance dos níveis de serviço definidos.		X			
e. a área de TI implementa ações corretivas em caso de não alcance dos níveis de serviço definidos.		X			
f. a área de TI comunica periodicamente o resultado desse monitoramento às áreas clientes.			X		
17. Com relação à gestão de riscos de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização identifica os riscos de TI dos processos críticos de negócio.		X			
b. a organização avalia os riscos de TI dos processos críticos de negócio.		X			
c. a organização trata os riscos de TI dos processos críticos de negócio com base em um plano de tratamento de risco.		X			
d. a organização executa um processo de gestão de		X			

riscos de TI					
e. o processo de gestão de riscos de TI está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
18. (5.4.) Com relação à gestão corporativa da segurança da informação:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
Políticas e Responsabilidades					
a. a organização dispõe de uma política de segurança da informação formalmente instituída, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
b. a organização dispõe de comitê de segurança da informação formalmente instituído, responsável por formular e conduzir diretrizes para a segurança da informação corporativa, composto por representantes de áreas relevantes da organização.		X			
c. a organização possui gestor de segurança da informação formalmente designado, responsável pelas ações corporativas de segurança da informação.		X			
d. a organização dispõe de política de controle de acesso à informação e aos recursos e serviços de TI formalmente instituída, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
e. a organização dispõe de política de cópias de segurança (backup) formalmente instituída, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
Controles e Atividades					
f. a organização executa processo de gestão de ativos, assegurando a definição de responsabilidades e a manutenção de inventário dos ativos.		X			
g. o processo de gestão de ativos está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
h. a organização executa processo para classificação e tratamento de informações.		X			
i. o processo para classificação e tratamento de informações está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
j. a organização implementa controles para garantir a proteção adequada ao grau de confidencialidade de cada classe de informação.		X			
k. a organização executa processo de gestão de riscos de segurança da informação.		X			

l. o processo de gestão de riscos de segurança da informação está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
m. a organização executa processo de gestão de vulnerabilidades técnicas de TI, com objetivo de reduzir o risco de exploração de vulnerabilidades conhecidas.		X			
n. o processo de gestão de vulnerabilidades técnicas de TI está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
o. a organização executa processo de monitoramento do uso dos recursos de TI, com objetivo de detectar atividades não autorizadas.		X			
p. o processo de monitoramento do uso dos recursos de TI está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
q. a organização executa processo de gestão de incidentes de segurança da informação		X			
r. o processo de gestão de incidentes de segurança da informação está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
s. a organização possui equipe de tratamento e resposta a incidentes de segurança em redes computacionais, formalmente instituída		X			
t. a organização realiza, de forma periódica, ações de conscientização, educação e treinamento em segurança da informação para seus colaboradores.		X			
u. a organização utiliza sistema criptográfico, aderente ao processo de certificação digital da ICP-Brasil, para garantir a autenticidade (autoria e integridade) das informações.		X			
19. Com relação ao processo de software:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização executa um processo de software, com o objetivo de assegurar que o software a ser desenvolvido, direta ou indiretamente, atenda às suas necessidades.		X			
b. o processo de software é acompanhado por meio de mensurações, com indicadores quantitativos e metas de processo a cumprir.		X			
c. o processo de software é periodicamente revisado e melhorado com base nas mensurações obtidas.		X			

d. a organização possui pessoal próprio capacitado para executar o processo de software.			X		
e. o processo de software está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
20. Com relação ao gerenciamento de projetos de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização possui portfólio de projetos de TI.			X		
b. a organização executa processo de gerenciamento de projetos de TI.			X		
c. o processo de gerenciamento de projetos de TI é acompanhado por meio de mensurações, com indicadores quantitativos e metas de processo a cumprir.		X			
d. o processo de gerenciamento de projetos de TI é periodicamente revisado e melhorado com base nas mensurações obtidas.		X			
e. o processo de gerenciamento de projetos de TI está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			
f. a organização possui um escritório de projetos, ao menos para projetos de TI.			X		
21. Com relação às contratações de serviços de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização realiza estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.				X	
b. a organização explicita, nos autos, as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.			X		
c. a organização explicita, nos autos, os indicadores dos benefícios de negócio que serão alcançados.			X		
d. a organização explicita, nos autos, o alinhamento entre a contratação e os planos estratégico institucional e de TI vigentes					X
e. a organização realiza análise dos riscos que possam comprometer o sucesso do processo de contratação e dos resultados que atendam as necessidades de negócio.			X		
f. a organização adota métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.				X	
g. a organização realiza os pagamentos dos contratos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.			X		

h. a organização realiza a análise dos benefícios reais já obtidos, utilizando-a como critério para prorrogar o contrato.		X			
i. a organização diferencia e define formalmente os papéis de gestor e fiscal do contrato.			X		
22. Com relação ao processo de planejamento das contratações de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização possui procedimentos internos que auxiliam na padronização das atividades de planejamento das contratações de TI.			X		
b. a organização executa processo de planejamento das contratações de TI.			X		
c. o processo de planejamento das contratações de TI é acompanhado por meio de mensurações, com indicadores quantitativos e metas de processo a cumprir		X			
d. o processo de planejamento das contratações de TI é periodicamente revisado e melhorado com base nas mensurações obtidas.		X			
e. o processo de planejamento das contratações está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.			X		
23. Com relação ao processo de gestão dos contratos de TI:	Não se aplica	Não adota	Iniciou plano para adotar	Adota parcialmente	Adota integralmente
a. a organização possui procedimentos internos que auxiliam na padronização das atividades de gestão de contratos de TI.		X			
b. a organização executa processo de gestão de contratos de TI.		X			
c. o processo de gestão de contratos de TI é acompanhado por meio de mensurações, com indicadores quantitativos e metas de processo a cumprir		X			
d. o processo de gestão de contratos de TI é periodicamente revisado e melhorado com base nas mensurações obtidas.		X			
e. o processo de gestão de contratos está formalmente instituído, como norma de cumprimento obrigatório.		X			



Tribunal de Contas da União

DECLARAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Unidade prestadora de contas: Universidade Federal do Cariri

Exercício de referência: 2014

Data da conclusão: 08/05/2015

Hora da conclusão: 17:51:22

Responsável pela conclusão: Francisco Ildisvan de Araujo - CPF: 771.222.163-49

Data da publicação: 15/06/2015

Hora da publicação: 17:55:38

Responsável pela publicação: TICIANA GOMES COELHO DE ALBUQUERQUE - CPF: 263.121.073-53

MENSAGEM:

Declaramos que o relatório de gestão de 2014 da unidade prestadora de contas Universidade Federal do Cariri foi publicado no sítio do Tribunal de Contas da União na *Internet*, conforme informações acima.

Ressalta-se que os dirigentes da unidade permanecem responsáveis pelos conteúdos e forma do referido relatório, conforme dispõem as normas deste Tribunal que regem a prestação de contas anual.

Secretaria de Controle Externo no Estado do Ceará - SECEX-CE

Em 15/06/2015



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI**

RESOLUÇÃO Nº 20/CONSUP, DE 17 DE JUNHO DE 2015.

CONSELHO SUPERIOR *PRO TEMPORE* DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Homologa o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Cariri, exercício 2014.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR *PRO TEMPORE* DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI, no uso de suas atribuições legais e na forma do que dispõe o artigo 11, alínea a, do Estatuto da Universidade Federal do Ceará, instituição tutora da Universidade Federal do Cariri, combinado com o disposto na Resolução n.º 02/2014/Consup/UFCA, e ainda com base na deliberação deste Órgão Colegiado em sua 15ª Reunião Extraordinária,

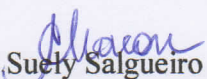
CONSIDERANDO a documentação constante no Processo n.º 23067.011451/2015-98.

RESOLVE:

Art. 1º Homologar o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Cariri referente ao exercício de 2014.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Sessões do Conselho Superior, 17 de junho de 2015.


Prof.^a Suely Salgueiro Chacon
Presidente do Conselho Superior

O documento original encontra-se assinado.